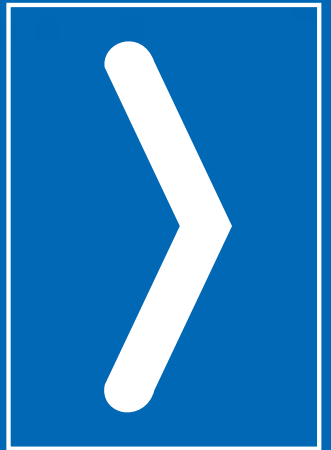


**Pesquisa /  
Survey**



**Introdução / Introduction**

**Análise Macro-económica /  
Macro-economic Analysis**

**Análise Agregada  
Aggregate Analysis**

**Ranking das 100 Maiores  
Empresas de Moçambique /  
Ranking of the Top 100  
Companies in Mozambique**

**Análise Agregada  
Aggregate Analysis**

**Análise Sectorial  
Sectorial Analysis**



# Introdução

## Introduction

Este é o sétimo ano da pesquisa sobre as 100 Maiores Empresas de Moçambique, e o terceiro ano que a KPMG Moçambique a publica em parceria com a Imagem Global. Os nossos objectivos ao elaborar esta pesquisa são de promover a transparência empresarial no mercado nacional, dar credibilidade às empresas moçambicanas junto aos investidores, tornar as empresas mais competitivas, bem como fornecer uma base de análise e de comparação que sirva de ferramenta de apoio na tomada de decisões.

Esta pesquisa baseia-se nos resultados financeiros do ano 2004 comparativamente ao ano de 2003. O número de participantes na pesquisa nesta edição foi de 196 em 2004 comparativamente a 205 no ano anterior, sendo que a maioria das empresas não participantes justifica a sua não participação pelos fracos resultados financeiros atingidos em 2004.

Os dados das empresas constantes neste estudo são da responsabilidade das empresas que nos fornecem

This is the seventh year of the Top 100 Companies' survey in Mozambique, and the third year where KPMG Mozambique publishes the survey in partnership with Imagem Global. The objective of this research is to promote business transparency in the national market, credibility of the Mozambican companies among the investors, to increase the companies' competitiveness, as well as providing an analyses and comparative base which can be used as a tool for decision making.

The survey is based on the financial results of 2004 in comparison with the results of 2003. The number of participants in this year's survey has been 196, against 205 in the previous year, with the majority of the non participant companies justifying their non participation because of the weak financial results they achieved in 2004.

The responsibility for the data included in this study remains with the companies providing the information, since last year no data is published without prior approval by the

as informações, sendo que desde o ano passado só publicamos dados que nos tenham sido devidamente autorizados pelas Direcções das empresas, através do envio de um Termo de Responsabilidade a confirmar a adequacidade da informação. Não foram feitas quaisquer alterações aos dados enviados pelas empresas para a pesquisa. Porém, em alguns casos, solicitamos explicações sobre valores significativamente diferentes da pesquisa anterior ou incompatíveis com outros valores nesta pesquisa. Salienta-se também que algumas vezes os dados individuais das empresas apresentados nesta pesquisa são provisórios.

Para que um grande número de utentes tenha acesso à informação contida na publicação (esta obedece a uma tiragem de 10,000 exemplares) a mesma é bilingue e de distribuição gratuita. Para além disso, a pesquisa encontra-se disponível na página da KPMG Moçambique na internet [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz).

A presente edição conta com uma análise macro-económica, uma análise agregada dos dados da pesquisa e uma análise sectorial dos dados da pesquisa.

## Metodologia

Como é tradição desde o início da pesquisa em 1998, a metodologia da pesquisa consiste na colecta de vários dados financeiros das empresas participantes através das respostas obtidas aos questionários preparados e enviados pela KPMG, apartir dos quais se produziu o ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, tomando como critério base o volume de negócios.

Para a presente pesquisa, foram enviados cerca de 1,000 questionários para empresas sediadas em todo o território nacional, tendo sido feito um esforço de se aumentar o número de empresas convidadas nas regiões centro e norte do país.

Para as análises elaboradas aos dados obtidos, além dos questionários enviados às empresas, e como forma de obter dados mais concisos e coerentes dos sectores, foi recolhida diversa informação financeira e económica dos sectores específicos e também foram efectuadas consultas a alguns especialistas da área.

É de destacar que este ano foram solicitadas mais informações nos questionários enviados com o objectivo de aprofundar a análise e assim fornecer mais valor aos utentes da informação.

companies Directors, through a Terms of Responsibility sent to us confirming the accuracy of the information. No changes were applied to the data provided by the companies for the survey. However, in some cases we did request some clarification regarding certain numbers showing a significant discrepancy in relation to the previous survey or incompatible with other figures in this survey. It should also be noted that in some instances the individual data presented by the companies was provisional.

The results of this publication to be widely available to the public 10,000 issues will be printed, the same bilingual and its will distribution free. In addition, the survey will also be available on KPMG Mozambique website [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz).

The present edition includes a macro-economic analysis, a joint analysis and a sector analysis of the surveyed data.

## Methodology

Similarly to the previous years' survey since we began in 1998, the methodology used has remained unchanged. It consists of collecting financial data from the participating companies through a questionnaire provided by KPMG, from which the ranking of the Top 100 Companies is determined, based on revenue figure.

To this survey, KPMG has sent around 1,000 questionnaires to companies operating across the country, and an effort was made to increase the number of participating companies from central and northern regions of the country.

For us to have a more concise and coherent data base for analyses, in addition to the questionnaires sent to the companies, diverse financial and economic information specific to each sector was also collected to complement the results obtained by the questionnaires, and in some cases experts in the area have also been consulted.

It should be noted that more information was requested in this year's questionnaires, so that a more in depth analysis can be done and more figures provided to the users of this publication.

## Glossário

- **Activo Corrente** – Activos que não têm carácter duradouro ou permanente numa empresa. São activos de prazo mais curto e de maior liquidez, tais como os depósitos à ordem, os débitos sobre terceiros e as existências.
- **Activos Líquidos** – É o valor do activo de uma empresa após terem sido feitas as correcções patrimoniais, ou seja, depois de deduzido ao activo da empresa o valor das provisões e o valor das amortizações referentes às diversas rubricas do activo do balanço.
- **Capitais Próprios Médios** – Constituem os capitais próprios do ano corrente e do ano anterior, dividido por dois.
- **Custos Operacionais** – Inclui toda a classe 6 do Plano Geral de Contas, excluindo a Conta 6.5 – Encargos Financeiros e a Conta 6.1 – Custos de Meios Circulantes Materiais Vendidos ou Consumidos. Para bancos, resulta do somatório de custos com pessoal, fornecimentos e serviços de terceiros, amortizações e outros. Para seguradoras considera-se os prémios de resseguros cedidos, indemnizações de seguros directos e resseguros aceites, comissões e outros custos exploração.
- **Fundos Próprios** – Refere-se ao total do capital social, dos prémios de emissão, das reservas, dos resultados transitados e dos resultados do exercício.
- **Liquidez Geral** – Activo Corrente a dividir pelo passivo corrente
- **Número de Trabalhadores** – Número de trabalhadores efectivos.
- **Passivo Corrente** – O conjunto das dívidas que não têm uma natureza financeira, na medida em que decorrem da própria actividade da empresa. Inclui os montantes devidos a fornecedores, ao Estado (impostos e outros) e outros débitos decorrentes da actividade operacional da empresa. Normalmente, o passivo corrente é de curto prazo (exigível a menos de um ano)
- **Passivo Total** – Total do passivo de curto e de longo prazo.
- **Pequenas e Médias Empresas (PME's)** – foi utilizado o critério de agrupamento das empresas consoante o número de trabalhadores da seguinte forma: PME's – entre 0 e 200 trabalhadores; e, Grandes Empresas – mais de 200 trabalhadores (in *Small and Medium Enterprises Across the Globe: A New Database*, Agosto 2003, Meghana Ayyagari, Thorsten Beck and Asli Demirgüç-Kunt).
- **Rentabilidade dos Activos Líquidos** – Resultados líquidos divididos pelos activos líquidos, em percentagem.
- **Rentabilidade do Volume de Negócios** – Resultados líquidos divididos pelo volume de negócios, em percentagem.
- **Rentabilidade dos Capitais Próprios** – Resultado líquido do ano a dividir capitais próprios médios, em percentagem.
- **Resultados Líquidos** – O resultado líquido corresponde ao lucro obtido pela empresa já após a dedução dos impostos que sobre ele incidem.

## Glossary

- **Current assets** – Temporary company assets. These are assets with a shorter term and greater liquidity, such as current accounts, third party debits and stocks.
- **Net Assets** – Total assets of a company after patrimonial corrections, which means, after deducting the depreciations and provisions attached to the different items in the balance sheet.
- **Average Shareholder's Funds** – Shareholder's funds of the current and previous years, divided by two.
- **Operational Costs** – Includes all Class 6 of the Chart of Accounts, excluding Account 6.5 – Financial Charges and Account 6.1 – Costs with Circulation Means for Sold or Consumed Materials. For banks, it corresponds to the sum of the costs with personnel, provisions and services to third parties, amortizations and others. For insurances companies, consists on the reinsurance premiums, compensations on direct insurances and accepted reinsurances, commissions and other operational costs.
- **Net Worth** – The sum of share capital, premiums written, reserves, revenues carried forward and revenues.
- **Total Net Value** - Current assets divided by current liabilities.
- **Number of employees** – Number of fulltime employees
- **Current liabilities** – Non financial debts resulting from the companies activities. It includes the amounts owed to suppliers, to the State (taxes and others) and other current debits resulting from the company's operation activities. The current liabilities are generally short term (less than one year).
- **Total Liabilities** – Total of short term and long term liabilities
- **Small and Medium Enterprises (SME's)** – The number of employees has been used as the grouping criteria: SME's – between 0 and 200 employees; and Large Companies – more than 200 employees (in *Small and Medium Enterprises Across the Globe: A New Database*, Agosto 2003, Meghana Ayyagari, Thorsten Beck and Asli Demirgüç-Kunt)
- **Return on Net Assets** – Net profits divided by net assets, expressed as a percentage.
- **Net Profits per Sales Ratio** – Net profits divided by revenue, expressed as percentage
- **Return on Shareholder's Funds** – Annual net profits divided by the average of net shareholder's funds, expressed as percentage.
- **Net Profits** – Company profits after tax deductions.
- **Exchange Rates** – To calculate the ranking value in US dollars, the following MZM/USD exchange rates were used: the revenue, net profits and operating costs were converted to dollars using the year's average exchange rate (18,603.52 MT/USD in 2004 and 23,352.51 MT/USD in 2003), while net assets and shareholder's funds were converted using the year-end exchange rate (19,341.91 MT/USD in 2004 e 23,834.85 in 2003).
- **Revenue** – Total income comprising all Class 7 of the Chart of Accounts. For banks it represents the sum of the gross financial margins prior to provisions, net income from

- **Taxas de Câmbio** – No cálculo dos valores da tabela do Ranking em dólares, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio MZM/USD: o volume de negócios, os resultados líquidos e os custos operacionais foram convertidos usando a taxa de câmbio média do ano (18,603.52 MT/USD em 2004 e 23,352.51MT/USD em 2003), enquanto que os activos líquidos e os capitais próprios foram convertidos usando as taxas de câmbio do fim do ano (19,341.91 MT/USD em 2004 e 23,834.85 em 2003).
- **Volume de Negócios** – Proveitos totais do exercício, ou seja, toda classe 7 do Plano Geral de Contas. Para os bancos constitui o resultado do somatório da margem financeira antes das provisões, lucros líquidos em operações financeiras e proveitos líquidos de comissões. Para empresas seguradoras inclui os fundos de prémios de seguros directos e resseguros aceites, comissões, indemnização de resseguros cedidos e outros proveitos de exploração.
- **Volume de Negócios por Trabalhador** – Volume de Negócio a dividir pelo número de trabalhadores efectivos.

## Lista de Abreviaturas

- **BM** – Banco de Moçambique
- **BM** – Banco de Moçambique
- **BT's** – Bilhetes do Tesouro
- **CEMPRE (2004)** – Censo de Empresas (2004)
- **DNPO** – Direcção Nacional de Plano e Orçamento
- **FMI** – Fundo Monetário Internacional
- **FPA** – Facilidade Permanente de Absorção
- **FPC** – Facilidade Permanente de Cedência
- **IDE** – Investimento Directo Estrangeiro
- **IDN** – Investimento Directo Nacional
- **INE** – Instituto Nacional de Estatística
- **IPC** – Índice de Preços ao Consumidor
- **M2** – Massa Monetária
- **MAIBOR** – Maputo Interbank Offered Rate
- **m.d.c.** – Milhões de contos
- **MZM** – Metical de Moçambique
- **n.a.** – não aplicável (ou por falta de informação, ou pela empresa possuir apenas 1 ano de actividade ou ainda pelo facto da empresa não haver participado na pesquisa do ano anterior)
- **n.d.** – dado não disponível
- **PES** – Plano Económico e Social
- **PIB** – Produto Interno Bruto
- **PME's** – Pequenas e Médias Empresas
- **pp** – pontos percentuais
- **PVD's** – Países em Vias de Desenvolvimento
- **SADC** – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
- **TAM's** – Títulos da Autoridade Monetária
- **US\$** – Dólar norte americano
- **ZAR** – Rand Sul Africano

financial operations and net profits on commissions. For insurance companies it includes the direct and reinsurance premium, commissions, compensation of direct insurances and commissions on direct acceptances.

- **Revenue per Employee** – Revenue divided by the number of fulltime employees.

## List of Abbreviations

- **BM** – Mozambique Bank
- **BT's** – Treasury Tickets
- **CEMPRE (2004)** – Companies' Census (2004)
- **DNPO** – National Department of Planning and Budgeting
- **IMF** – International Monetary Fund
- **FPA** – Permanent Absorbing Facility
- **FPC** – Permanent Transfers Facility
- **DFI** – Direct Foreign Investment
- **DNI** – Direct National Investment
- **INE** – National Statistics Institute
- **CPI** – Consumer Prices Index
- **M2** – Monetária Mass
- **MAIBOR** – Maputo Interbank Offered Rate
- **m.d.c.** – Million of contos
- **MZM** – Mozambican Metical
- **n.a.** – not applicable (due to lack of information, to the fact that the company has only been active for one year, or the non-participation in the previous year's survey)
- **n.d.** – information not available
- **ESP** – Economic and Social Plan
- **GDP** – Gross Domestic Product
- **SME's** – Small and Medium Enterprises
- **pp** – percentage points
- **DC's** – Developing Countries
- **SADC** – Southern Africa Developing Countries
- **MAT's** – Monetary Authority Titles
- **US\$** – American Dollar
- **ZAR** – South African Rand

# Lista das empresas participantes

List of the companies that participated

## Empresa / Company

- 1 A Forjadora, SARL
- 2 Ababil Comercial, Lda
- 3 ABB Tecnel, Lda
- 4 Aberdare Intelec Moçambique, Lda
- 5 Académica, Lda
- 6 Acel, Lda
- 7 AdM- Águas de Moçambique, Sarl
- 8 Aeroportos de Moçambique, E.P
- 9 African Banking Corporation (Mozambique), SARL
- 10 Africom, Lda
- 11 Afritool Moçambique, Lda
- 12 Agrifocus, Lda
- 13 Agro Alfa, SARL
- 14 Airplus, SARL
- 15 Alfa Segurança, SARL
- 16 Alif Química Industrial, Lda
- 17 Aries Consulting, Lda
- 18 Armazéns Moçambique, Lda
- 19 Austral Consultoria e Projectos, Lda
- 20 Auto Centre, Lda
- 21 Auto Rally, Lda
- 22 Autovisa, SARL
- 23 AVIS - Moçambique Car Rental, Lda
- 24 BAT- British American Tobacco Moçambique
- 25 Bazaruto, Lda
- 26 BCI - Banco Comercial e de Investimentos - Fomento
- 27 BCI Leasing, SARL
- 28 BDC- Banco de Desenvolvimento e Comércio
- 29 Beiranave, SARL
- 30 BIC Moçambique, Lda
- 31 BIM Investimento, SARL
- 32 BIM Leasing, SARL
- 33 BIM-Banco Internacional de Moçambique, SARL
- 34 Blue Point, Lda
- 35 BMI - Banco Mercantil e de Investimentos
- 36 BP Moçambique
- 37 BPB Gypsum, Lda
- 38 Catucha Trading, Lda
- 39 Cervejas de Moçambique, Sarl
- 40 CETA, Sarl
- 41 CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moc., E.P
- 42 Chá de Magoma, SARL
- 43 CIM- Companhia Industrial da Matola, SARL
- 44 CIMBETÃO - Cimpor Betão Moçambique, SARL
- 45 Cimentos de Mocambique, SARL
- 46 CMC África Austral, Lda
- 47 Coca-Cola Sabco
- 48 Companhia Agrícola JFS, SARL
- 49 Companhia Comercial JFS, SARL
- 50 Complexo Sheik,Lda

## Empresa / Company

- 51 Conser, Lda
- 52 Construa, Lda
- 53 Consultec - Consultores Associados, Lda
- 54 Cornelder de Moçambique, SARL
- 55 Cotur, Lda
- 56 CPC- Cooperativa de Poupança e Crédito S.C.R.L
- 57 Crown Cork Company, Lda
- 58 Danmo, Lda
- 59 Dataserv, Lda
- 60 Delta Trading, Lda
- 61 Diname - Distribuidora Nac. de Material Escolar E.E
- 62 Domus, SARL
- 63 ECOB- Empresa Construtora da Beira, Lda
- 64 EDM- Electricidade de Moçambique,E.P
- 65 EMIL Net, Lda
- 66 EMIL, Lda
- 67 Emose, SARL
- 68 Empresa Nacional de Correios de Moç., E.P
- 69 Enacinter, Comércio Internacional
- 70 Engen Petroleum Moçambique, Lda
- 71 Escopil Internacional, Lda
- 72 Extra Publicidade, Lda
- 73 F.M. Simões, SARL
- 74 Farmac E.E
- 75 Ferro Moçambique
- 76 Fosforeira de Moçambique
- 77 Frigoríficos Polo Norte (moç), Lda
- 78 Gambeira, Lda
- 79 Gani Comercial, Lda
- 80 Gapi, SARL
- 81 Garp, Lda
- 82 Gesta, SARL
- 83 Gicam- Escola de Condução
- 84 Global Alliance CGSM Seguros, SARL
- 85 Golo - Agência de Publicidade
- 86 Grant Thornton Moç. Lda
- 87 Hansen & Boode, Lda
- 88 HCB- Hidroeléctrica de Cahora Bassa
- 89 Hidroáfrica, SARL
- 90 Hollard Seguros
- 91 Hortofrutícula, SARL
- 92 Hotel Cardoso, Sarl
- 93 Hotel Polana, Lda
- 94 Hotel Santa Cruz
- 95 Imovisa, Lda
- 96 Incala- Ind. de Plástico e de Calçado da Zambézia, Lda
- 97 Indicopesca, Lda
- 98 Intelec Holdings
- 99 Interfranca, SARL
- 100 Intermetal, SARL


**Empresa / Company**

101	J.B. Refrigeração, Lda
102	KPMG
103	L. Duarte Santos, Lda
104	Lalgy Truck Sales, Lda
105	LAM- Linhas Aéreas de Moçambique
106	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda
107	Lusovinhos, Lda
108	Mafuia Comercial, Lda
109	Mahomed & Companhia, Lda
110	Manica Freight Services (Moçambique), SARL
111	Matola Cargo Terminal, SARL
112	Mavimbi, Lda
113	Medimoc, SARL
114	Mega- Distribuição de Moçambique, Lda
115	Mercury Comercial, Lda
116	Merec Industries, Lda
117	Mextur, Lda
118	MIPS
119	Mobil Oil Moçambique, Lda
120	Moçacor, Lda
121	Moçambique Celular (Mcel), SARL
122	Moçambique Companhia de Seguros, SARL
123	Moçambique Produce Terminal, Lda
124	Mocargo, SARL
125	Modet, Lda
126	Motraco
127	Mozal, SARL
128	Mozline, SARL
129	MPDC - Soc. de Desenv. do Porto de Maputo, SARL
130	Navemar, Lda
131	Naviq, SARL
132	Novo Banco, Lda
133	OPCA- Obras Públicas e Cimento Armado, SA
134	Padaria Aliança
135	Pavimate, Lda
136	PERMAR - Peritagens e Conf. Marítimas, SARL
137	Pescamar, Lda
138	Petrogal Moçambique, Lda
139	Petromoc, SARL
140	Petrotec Indústrias, Lda
141	Pintex
142	PLM - Facilities Management, Lda
143	Profuro Internacional, Lda
144	Protal, Lda
145	Proxen
146	S.A Câmbios, Lda
147	S.E. Ginwala & Filhos, Lda
148	Sal Consultoria e Investimentos, Lda
149	Salvor Hoteis Moçambique, SARL
150	SAN- Sociedade Algodoeira do Niassa, SARL

**Empresa / Company**

151	SDI - Soc. de Desenv. Imobiliário e Turístico
152	Seed, Lda
153	SEG - Serviços de Economia e Gestão
154	Semoc, SARL
155	Setec Auto, Lda
156	Siemens
157	Siesta, Lda
158	SIM- Seguradora Internacional de Moç., SARL
159	SIP- Sociedade Industrial de Pescas, Lda
160	Skynet Worldwide Express
161	Sociedade do Notícias
162	Socrema, SARL
163	SODAN - Soc. de Desenv. Algo. do Namialo, SARL
164	Sogitel, Lda
165	Soico, Lda
166	Solua, Lda
167	Soprel
168	Standard Bank, SARL
169	Stema, SARL
170	STEP Construções, Lda
171	Sulbrita, Lda
172	Tchuma- Coop. de Crédito e Poupança, SCRL
173	TDM-Telecomunicações de Moçambique, SARL
174	Técnica Industrial, SARL
175	Teledata Moçambique, Lda
176	Telescan
177	Televisa, Lda
178	TML- Tabacos de Moçambique, Lda
179	Topack Moçambique SARL
180	Total Moçambique, SARL
181	Toyota de Moçambique
182	TPM- Transportes Públicos de Maputo, E.P
183	Transportadora Leão, Lda
184	Transportes Carlos Mesquita, Lda
185	Transportes Lalgy, Lda
186	Transportes Públicos da Beira, E.P
187	Turvisa, Lda
188	TV Cabo, Lda
189	TVM- Televisão de Moçambique, EP
190	UCB- União Comercial de Bancos, Sarl
191	Unicom, Lda
192	Unilever Moçambique, Lda
193	Univendas, Sarl
194	Vidisco Moçambique, Lda
195	Visabeira Mocambique, SARL
196	Vuma Construções, Lda



# Análise Macro-económica<sup>1</sup>

## Macro-economic analysis<sup>1</sup>

POR / BY: CLÁUDIA CONCEIÇÃO, NELSON GUILAZE, CELSO RAPOSO, ANÍBAL MÁRIO E ALBERTO NHAMPOSSA

### Economia Internacional

A economia mundial tem mostrado sinais de recuperação desde 2003, tendo atingido um crescimento de 5% em 2004 (Tabela 1). Seguindo a mesma tendência estiveram a Zona do Euro, as Economias Avançadas e os Países em Vias de Desenvolvimento (PVD's), com crescimentos respectivos de 2.2%, 3.6% e 6.6% do seu Produto Interno Bruto (PIB). Para o ano de 2005, prevê-se um crescimento da economia mundial de 4.3% o que representa uma desaceleração de 0.7 pontos percentuais (pp).

A potência do novo milénio, a China, foi apontada como a grande impulsionadora do crescimento mundial, atingindo os 9% de crescimento do PIB em 2004, seguida do Japão e dos Estados Unidos da América, com um crescimento de 4.4% e 4.3%, respectivamente. Em 2004, a China e os Estados Unidos da América foram tidos pela *The Economist* como os destinos preferenciais do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) devido aos seus

### International Economy

The world economy has been showing signs of recovery since 2003, having reached a 5% growth in 2004 (Table 1). The same trend has been followed in the Euro Zone, the Advanced Economies and the Developing Countries (DC's), with their Gross Domestic Product (GDP) growing 2.2%, 3.6% e 6.6%, respectively. In 2005, it is expected that the world economy will grow 4.3%, which represents a slow-down of 0.7 percent.

China, the new millennium power, has been referred to as the main driver of the world growth, having reached a 9% growth of its GDP in 2004, followed by Japan and the United States of America, with a growth of 4.4% and 4.3%, respectively. In 2004, China and the United States of America were considered by *The Economist* as the preferential destinations for Direct Foreign Investment (DFI) due to their high economic growth index.

Overall for African economies, the GDP growth is estimated

<sup>1</sup> Dados baseados no Relatório Anual do Banco de Moçambique (2004), Balanço do Plano Económico e Social (2004)  
Data based on the Mozambique Bank Annual Report (2004), Balance of the Economic and Social Plan (2004)

altos índices de crescimento económico.

Para o conjunto das economias africanas, o crescimento do PIB estima-se em 4.5% para 2004 (4.3% em 2003). Na região da SADC, excluindo Moçambique, África do Sul e Zimbabwe, o crescimento da economia foi de 4.2% em 2004, representando um aumento de 0.8 pp relativamente a 2003.

Na África do Sul, o desempenho da economia foi satisfatório tendo atingido os 2.6%, contra os 1.9% de 2003, causado principalmente pela contenção da inflação nos níveis planificados e pelo fortalecimento do Rand, que amorteceu o efeito da subida do preço do petróleo.

O comportamento dos preços do petróleo foi um dos acontecimentos mais destacados durante 2004, tendo o Crude atingido valores acima dos US\$ 42 o barril nas últimas semanas do ano. No período em análise, o agravamento do preço internacional do petróleo deveu-se basicamente:

- ao aumento significativo da procura (a China atingiu um crescimento de 35% nas suas importações); e,
- à redução da oferta devida à instabilidade laboral na Nigéria e à agitação política no Iraque e na Arábia Saudita.

Em 2004, o Dólar Americano manteve a sua tendência de depreciação iniciada em 2003, tendo atingido uma perda máxima de 10% do seu valor face ao Euro. Já o Rand manteve a sua tendência iniciada em 2003, tendo-se apreciado em 14% face ao Dólar Americano, em 2004.

at 4.5% for 2004 (4.3% in 2003). In the SADC region, with the exception of Mozambique, South Africa and Zimbabwe, the economy growth has been of 4.2% in 2004, which represents an increase of 0.8 percent in relation to 2003.

In South Africa, the economy has performed satisfactorily, having reached 2.6%, against 1.9% in 2003, specially due to inflation contention within the planned levels and to the strengthening of the Rand, which softened the impact of the increase in oil prices.

The behavior of oil prices has been one of the most highlighted events during 2004, with crude reaching values above US\$ 42 per barrel in the last weeks of the year. During the period under analysis, the increase in international oil prices resulted essentially from:

- a significant increase in demand (China reached a 35% growth on their imports); and,
- a decrease in supply due to labour instability in Nigeria and political instability in Iraq and Saudi Arabia.

In 2004, the U.S. Dollar kept its devaluation trend initiated in 2003, having reached a maximum loss of 10% of its value in relation to the Euro. However, the Rand kept the trend initiated in 2003 and increased its value by 14% in relation to the U.S. Dollar in 2004.

**Tabela 1: Taxas Anuais de Crescimento do PIB (%)**  
GDP Annual Growth Rates (%)

	2001	2002	2003	2004
<b>Crescimento Mundial do PIB / World Growth of GDP</b>	2.4	3.0	3.9	5.0
<b>EUA / USA</b>	2.4	2.9	3.0	4.3
<b>Japão / Japan</b>	0.2	2.6	2.5	4.4
<b>Zona do Euro / Euro Zone</b>	0.9	0.5	0.5	2.2
<b>Economias Avançadas / Advanced Economies</b>	1.5	2.2	2.1	3.6
<b>China</b>	7.5	8.3	9.1	9.0
<b>Outros Mercados Emergentes e Países em Desenvolvimento / Other Emerging Markets and Developing Countries</b>	4.1	5.0	6.1	6.6
<b>África</b>	3.1	4.0	4.3	4.5
<b>África Subsahariana / Sub-saharian Africa</b>	3.9	3.6	3.7	4.6
<b>África do Sul / South Africa</b>	2.7	3.6	1.9	2.6

Fonte / Source: IMF World Economic Outlook (Setembro 2004)

## Economia Nacional

Em 2004, e de acordo com as estimativas preliminares do Ministério de Planificação e Desenvolvimento, o PIB registou um crescimento real de 7.2%, contra 7.1% de

## National Economy

According to the preliminary estimates from the Ministry of Planning and Development, in 2004 the national GDP registered 7.2% of real growth, against 7.1% in 2003, placing it above

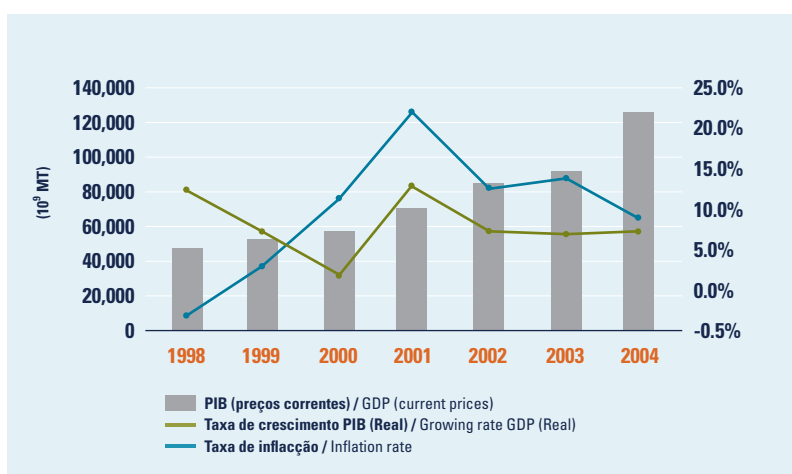
2003, posicionando-se acima da média da economia mundial (5%), do continente africano (4.5%) e da África Sub-sahariana (4.6%).

O crescimento económico registado nos últimos anos é, sobretudo, resultado do efeito directo e multiplicador dos megaprojectos e do aprofundamento das reformas económicas, que permitiu a recuperação de alguns sectores, tais como, a agricultura, energia, turismo e de certos subsectores de manufactura (Gráfico 1).

the average of the world economy (5%), the African continent (4.5%) and Sub-Saharan Africa (4.6%).

The economic growth registered in the last years is mainly a result of the direct and multiplying impact of the mega projects and in-depth economic reforms, which allowed the recovery of some sectors, such as agriculture, energy, tourism and certain manufacturing sub-sectors (Graph 1).

**Gráfico 1: Crescimento da Produção e Inflação (1998-2004) /**  
Growth of the Production and Inflation



De um modo geral, todos os sectores da economia apresentaram um crescimento satisfatório, com excepção dos sectores de pesca e de construção. O desempenho deste último foi afectado pela finalização dos investimentos em grandes projectos, enquanto que factores climáticos terão afectado negativamente a produção pesqueira.

Em 2004, a indústria transformadora teve um crescimento de 17.4%, incluindo a produção de alumínio, cuja taxa de crescimento se situou na ordem dos 5.2%. A contribuição do sector industrial foi de 32% contra os 27.5% em 2003. Destaque, também, para a produção agrícola, a qual registou um crescimento de 9%, contribuindo, no ano em referência, com 19.8% do PIB. A indústria extractiva teve um incremento de 216% comparativamente ao ano anterior, devido ao início das operações de extracção do gás natural de Temane e da produção de dumorteiorite e de tantalite.

O desempenho da economia do país foi afectado no período em referência, dentre outros, pelos seguintes factores:

- volatilidade do preço do petróleo no mercado internacional, afectando a estrutura dos custos das empresas, em particular das indústrias cuja produção depende essencialmente deste recurso;
- crise do Zimbabwe;
- recuperação da economia mundial a partir do último trimestre de 2004; e,

Generally, all sectors of the economy presented a satisfactory growth, with the exception of the fisheries and construction sectors. The performance of these sectors has been affected by the ending of the investments into large projects, while climatic factors had a negative impact on the fisheries sector.

In 2004, the processing industry grew 17.4%, including the aluminium production, which grew around 5.2%. The industrial sector contributed with 32%, against 27.5% in 2003. The agricultural production is also in prominence with a registered growth of 9%, contributing 19.8% to GDP in the year. The extraction industry had an increase of 216% in relation to the previous year, due to the beginning of the Temane natural gas extraction operations and the production of dumorteiorite and tantalite.

Amongst others, during 2004, the performance of the economy has been affected by the following factors:

- the instability of the oil prices in the international market, affecting the cost structure of businesses, specially industries whose production essentially depends on this resource;
- the crisis in Zimbabwe;
- the recovery of the world economy from the third quarter of 2004; and,
- a significant appreciation of the Metical in relation to the U.S. Dollar and the Rand, which had an impact on the competitive edge of the national products in the international markets.

- acentuada apreciação do Metical face ao Dólar e ao Rand, com efeitos na competitividade dos produtos nacionais no mercado internacional.

**Tabela 2: Composição do Produto Interno Bruto (percentagens do PIB, a preços correntes) /**  
Composition of the Gross Domestic Product (GDP percentages, current prices)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004p
<b>Agricultura / Agriculture</b>	27.2	25.5	21.7	21.9	20.6	19.4	19.8
<b>Pesca / Fishery</b>	3.0	2.5	2.4	2.3	1.5	1.4	1.3
<b>Indústria / industry</b>	21.5	22.2	23.9	25.0	23.9	27.5	32.0
<b>Indústria Extractiva de Minerais / Mineral Extraction Industry</b>	0.3	0.1	0.4	0.4	0.3	0.3	nd/na
<b>Indústria Transformadora / Processing Industry</b>	10.9	11.5	12.0	13.8	12	11.7	nd/na
<b>Electricidade e água / Electricity and water</b>	2.0	2.9	2.2	2.1	3.7	3.9	nd/na
<b>Construção / Construction</b>	8.3	7.8	9.3	8.7	7.9	11.7	nd/na
<b>Serviços / Services</b>	48.3	49.8	52.0	50.8	54.0	51.7	46.9
<b>Comércio e serviços de reparação / Trade and repair services</b>	22.3	22.0	21.7	21.0	24.7	22.5	nd/na
<b>Restaurantes e Hotéis / Restaurants and Hotels</b>	1.1	1.2	1.4	1.3	1.3	1.3	nd/na
<b>Transportes e Comunicações / Transportations and Communications</b>	9.2	9.5	9.4	9.6	11.3	12.2	nd/na
<b>Serviços financeiros / Financial services</b>	2.7	2.0	4.0	3.9	3.8	3.2	nd/na
<b>Aluguer de Imóveis e outros serviços prestados empresas / Real Estate rentals and other corporate services</b>	3.6	3.1	2.7	2.4	1.8	1.7	nd/na
<b>Serv. do Governo e Defesa / Government and Defence Serv.</b>	5.1	6.9	7.4	7.7	7	7.3	nd/na
<b>Outros Serv. / Other Serv.</b>	4.3	5.1	5.5	4.9	4.1	3.5	nd/na
<b>PIB / GDP</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte / Source: 1998-2002 FMI / IMF; 2002-2003 Ministério do Plano e Finanças, 2004 CIA World Factbook  
Nota / Note: p= projectado / projected

## Inflação

A desaceleração do ritmo de crescimento da inflação foi um dos objectivos de política monetária traçados pelo Governo para o ano de 2004, estabelecendo-se como meta uma taxa entre os 8 e os 9%, representando uma redução de 5.8-4.8 pp.

Em termos reais, a inflação anual, medida pelo Índice de Preço ao Consumidor (IPC) de Maputo, caiu para níveis inferiores a dois dígitos, 9.1% em 2004, contra 13.8% em 2003 (Gráfico 1). Esta desaceleração é explicada, dentre vários factores, pela:

- depreciação do Dólar e do Rand face ao Metical em 20.8 e 4%, respectivamente;
- baixa inflação na África do Sul, 4.3% em 2004, contra 6.8% em 2003;
- expansão moderada da massa monetária, cuja variação em 2004 foi de 5.9%, contra 18.7% registados em 2003;
- oferta regular de produtos alimentares, tendo o IPC de bens alimentares baixado de 15.6% em 2003 para 6.8% em 2004; e,
- bom desempenho da economia real.

Para o ano de 2005, o governo definiu uma taxa de inflação não superior a 8%. O Boletim Estatístico do Banco de Moçambique "Preços e Conjuntura Financeira" de Julho

## Inflation

The slowing down of the inflation rate has been one of the objectives of the monetary policy set by the Government for the year 2004, with an established target rate between 8% and 9%, representing a 5.8-4.8 pp reduction.

In real terms, the annual inflation measured by the Consumer Prices Index (CPI) of Maputo, dropped to levels lower than two digits, 9.1% in 2004, from 13.8% in 2003 (Graph 1). This slowdown can be explained, amongst other factors, by:

- the depreciation of the Dollar and the Rand in relation to the Metical, by 20.8% and 4%, respectively;
- lower inflation in South Africa, 4.3% in 2004, against 6.8% in 2003;
- moderate expansion of the monetary mass, with a variation of 5.9% in 2004, against the registered 18.7% in 2003;
- regular offer on food products, with the CPI on food products decreasing from 15.6% in 2003 to 6.8% in 2004; and
- good performance of the real economy.

For 2005, the Government defined an inflation rate not exceeding 8%. The Mozambican Bank Statistics Bulletin "Prices and Financial State of Affairs" from July 2005 indicates an accumulated inflation of 1.5% registered in the first quarter of 2005, which represents a variation of 2.9 pp in relation to the same period of the previous year.

de 2005 aponta para o I Trimestre de 2005 uma inflação acumulada de 1.5%, representando uma variação de 2.9 pp, relativamente a igual período de 2004.

## Taxas de câmbio

O ano de 2004 foi caracterizado por um fortalecimento do Metical em relação às duas principais moedas transaccionadas no mercado interno, nomeadamente o Dólar Americano e o Rand.

Com efeito, a moeda nacional passou de uma apreciação anual de 0.01% face ao Dólar Americano, em Dezembro de 2003, para cerca de 21%, em Dezembro de 2004 (Gráfico 2).

Em 2004, os factores que influenciaram o posicionamento do Metical face ao Dólar Americano foram:

- a postura do Banco de Moçambique nos mercados interbancários (maior oferta de divisas);
- a expansão da oferta monetária abaixo do limite programado; e,
- o enfraquecimento do Dólar Americano a nível internacional, causado, principalmente, pelo défice fiscal e da conta corrente, pela instabilidade política e pela subida do preço do petróleo.

## Exchange Rates

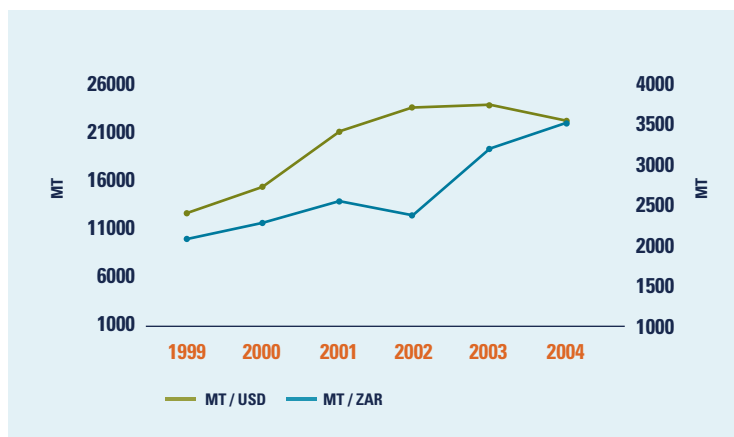
The year 2004 was characterized by the strengthening of the Metical in relation to the two main currencies traded in the domestic market, namely the U.S. Dollar and the Rand.

In fact, the national currency went from an annual appreciation of 0.01% against the U.S. Dollar in December 2003, to around 21% in December 2004 (Graph 2).

In 2004, the position of the Metical in relation to the U.S. Dollar has been influenced by the following factors:

- the position held by the Central Bank in the interbank markets (increased supply of foreign currency);
- the expansion of the monetary offer below the planned limit; and
- the weakening of the U.S. Dollar at international level mainly caused by the tax and current account deficit, by political instability and by the increase in oil prices.

**Gráfico 2: Taxas de Câmbio (médias anuais) 1999-2004**  
Exchange Rates (annual averages)



Em relação ao Rand, o Metical comportou-se de forma instável (Gráfico 2), caracterizado por apreciações e depreciações ao longo do ano de 2004 (até à primeira metade do ano, observou-se um comportamento de depreciação, a qual chegou a atingir os 20%, antes duma reviravolta em Outubro onde as variações anuais foram traduzidas em apreciações da moeda nacional, que, em Dezembro de 2004, se situou em cerca de 4%, contra uma depreciação de cerca de 29% em igual período de 2003).

In relation to the Rand, the Meticals performance has been unstable (Graph 2), characterized by appreciations and depreciations during 2004 (in the first half of the year, a depreciation up to 20% was observed before a turn around in October, when the annual variations were translated as an appreciation of the national currency, which in December was placed around 4%, against a depreciation of around 29% in the same period of 2003).

## Taxas de juros

A desaceleração da massa monetária (M2) foi fortemente influenciada pela contracção do crédito à economia em 5.6%, como resultado do processo de saneamento da carteira de crédito malparado aliado a uma gestão de crédito mais prudente pelos bancos.

O aumento da base de depósitos aliado à contracção da carteira de crédito levou ao aumento dos montantes colocados pelos bancos comerciais na Facilidade Permanente de Absorção (FPA), na janela das permutas de liquidez e decréscimo significativo dos valores aplicados na Facilidade Permanente de Cedência (FPC). Esta preferência revela que os bancos comerciais continuam a privilegiar estas janelas para rentabilizar os seus recursos excedentários, dado o binómio risco/retorno mais favorável, apesar da tendência decrescente das taxas, como resultado de ajustamentos efectuados pelo Banco de Moçambique (Tabela 3).

## Interest Rates

The slow down of the monetary mass (M2) was strongly influenced by a 5.6% reduction of credit to the economy, as a result of the bad debts portfolio clearing process combined with a more judicious credit management by the banks.

The increase of the deposits base combined with the contraction of the credit portfolio resulted in an increase of the amounts placed by commercial banks in the Permanent Absorption Facility (PAF), in the liquid exchanges window and in a significant decrease on the values applied in the Permanent Concessions Facility window (PCF). This preference reveals that the commercial banks continue to privilege these windows to increase the value of their excess resources, given the more favourable risk/return equation, regardless of a decreasing tendency of rates as a result of the adjustments carried out by the Mozambican Central Bank (Table 3).

**Tabela 3: Operações do Mercado Monetário Interbancário**  
Inter-bank Financial Market Operations

Descrição / Description	Dez 2004	Dez 2003
<b>FPC</b>	<b>13.50</b>	<b>18.50</b>
<b>FPA</b>	<b>6.25</b>	<b>8.25</b>
<b>Permutas</b>	<b>9.00</b>	<b>11.53</b>
<b>TAM's*</b>	<b>6.40</b>	<b>13.53</b>
<b>BT's</b>	<b>10.90</b>	<b>12.93</b>
<b>MAIBOR (Maputo Interbank Offered Rate)</b>		
<b>30 dias/ days</b>	<b>15.20</b>	<b>20.00</b>
<b>60 dias/ days</b>	<b>19.01</b>	<b>24.70</b>
<b>90 dias/ days</b>	<b>21.13</b>	<b>27.70</b>
<b>1 ano/ year</b>	<b>26.15</b>	<b>30.20</b>

Fonte / Source: Banco de Moçambique, KPMG Banking Survey

Por forma a enxugar o excesso de liquidez, o Banco Central colocou Títulos da Autoridade Monetária (TAM's) no valor de 32,237 mdc (9,256 mdc:2003) e Bilhetes do Tesouro (BT's) no montante de 9,804 mdc (5,931.5 mdc:2003).

O Banco Central reviu em baixa as taxas de FPA e FPC em Setembro e Outubro, passando para 6.25% e 13.5%, respectivamente. Esta medida teve um impacto imediato nas restantes taxas de juro:

- queda da taxa média de BT's e TAM's, tendo o montante realizado nestes instrumentos aumentado devido ao seu baixo nível de risco de retorno, associado ao facto de estarem isentos do IRPC; e,
- a MAIBOR para a maturidade de 3 meses registou a maior variação, ao descer 6.52% e fixar-se em 21.13% em Dezembro de 2004.

To exhaust excess liquidity, the Central Bank placed Titles of the Monetary Authority (TMA)'s valued at 32,237 mdc (9,256 mdc:2003) and Treasury Tickets (TT's) amounting to 9,804 mdc (5,931.5 mdc:2003).

The Central Bank reviewed down the PAF and PCF rates in September and October, dropping them to 6.25% and 13.5% respectively. This measure had an immediate impact on the remaining interest rates:

- a drop in the average rate of TT's and TMA's, with the amount generated by these instruments increasing as a result of the low level risk of returns, associated with the fact that these are exempt of IRPC; and,
- the MAIBOR for 3 months registered the greatest variation when it dropped 6.52%, settling on 21.13% in December 2004.

As taxas de juro das operações activas e passivas também acompanharam a tendência decrescente da MAIBOR.

A taxa de juro de empréstimos para a maturidade de seis meses caiu de 32.45% em Dezembro de 2003 para 25.01% em igual período de 2004, enquanto que a taxa de juro média de operações passivas reduziu de 10.91% para 9.09% em igual período, reduzindo o *spread* entre as duas taxas para 15.92%, em 2004, contra 21.54% de 2003 (Tabela 4).

Apesar da tendência decrescente das taxas de juro, o *spread* continua a níveis bastante altos, reflectindo os elevados custos de estrutura dos bancos, associados a constrangimentos institucionais.

**Tabela 4: Taxa de Juro média (%)**  
Average Interest Rates (%)

#### Operações activas / Assets operations

Maturidade / Maturity	Dez 2004	Dez 2003
30 dias / days	23.05	26.88
60 dias / days	22.97	28.76
90 dias / days	23.31	27.94
180 dias / days	25.01	32.45
1 ano / days	23.67	28.54

Fonte / Source: Banco de Moçambique, KPMG Banking Survey

The interest rates of active and passive operations also followed the decreasing tendency of the MAIBOR.

The interest rates on loans for six months dropped from 32.45% in December 2003 to 25.01% in 2004, while the average interest rate of passive operations was reduced from 10.91% to 9.09% in the same period, reducing the spread between the two rates to 15.92% in 2004, against 21.54% in 2003 (Table 4).

Regardless of the decreasing tendency of interest rates, the spread continues at considerably high levels, reflecting the high costs of the banks structure, associated with institutional constraints.

#### Operações passivas / Liabilities operations

Maturidade / Maturity	Dez 2004	Dez 2003
30 dias / days	23.05	26.88
60 dias / days	22.97	28.76
90 dias / days	23.31	27.94
180 dias / days	25.01	32.45
1 ano / days	23.67	28.54

Fonte / Source: Banco de Moçambique, KPMG Banking Survey

Moçambique continua a ser um destino privilegiado no concernente ao IDE, tanto em grandes, como também em pequenos e médios projectos. Esta competitividade relativa deve-se, sobretudo:

- à estabilidade política que Moçambique vem atravessando desde o Acordo Geral de Paz, à qual se acresce a ausência de crise nos vários pleitos eleitorais;
- ao contínuo crescimento económico do país;
- à política de investimentos que o governo tem implementando; e,
- à localização geoestratégica de Moçambique.

Isto ocorre numa altura em que o IDE tem vindo a reduzir em certas regiões do globo, como é o caso da América Latina e das Caraíbas, de acordo com o *World Investment Report*, 2004.

Em 2004, foram aprovados 147 projectos, representando um investimento total de US\$ 512 milhões, dos quais 24.2% são IDE (US\$ 124 milhões), 8.8% de Investimento Directo Nacional (IDN), sendo o remanescente representado por suprimentos e empréstimos. Este nível de investimento total representa uma redução de 39% relativamente a 2003. Porém, é importante notar que o comportamento do IDE teve uma tendência crescente no ano de 2004 ao

Mozambique continues to be a privileged destination regarding DFI, both in large, small and medium projects. This relative competitive advantage results mainly from:

- the political stability in Mozambique since the General Peace Accord and peaceful elections over the years;
- The continuous economic growth of the country;
- The investment policy being implemented by the government; and,
- The geo-strategic location of Mozambique.

This occurs at a time when DFI has been reduced in certain regions of the globe, such as in Latin America and the Caribbean, according to the *World Investment Report*, 2004.

In 2004, 147 projects were approved, representing a total investment of US\$ 512 million, of which 24.2% are through DFI (US\$ 124 million), 8.8% through National Direct Investment (NDI), and the remaining in subsidies and loans. The level of total investment represents a 39% reduction in relation to 2003. However, it is important to note that DFI grew in 2004, reaching US\$ 124 million, against US\$ 120 million in 2003.

The transport and communication sector managed to attract a greater level of investment in 2004, monopolizing around 33% of the total investment approved, followed by the tourism sector and agriculture and agro-industrial sector,

atingir cerca de US\$ 124 milhões, contra os US\$ 120 milhões de 2003.

O sector dos transportes e comunicações conseguiu atrair maior nível de investimento em 2004, abarcando cerca de 33% do investimento total aprovado, seguindo-se os sectores do turismo e da agricultura e agro-indústrias, com 24.35% e 21%, respectivamente.

Em termos de distribuição provincial do investimento total aprovado, a província de Sofala foi a que liderou com 46.82%, seguida da província de Maputo (incluindo a Cidade de Maputo) com 30.74%. A província de Gaza foi a que menos investimento conseguiu atrair, ficando com uma pequena parcela de 0.43%. As zonas Centro e Norte do país encontram-se com 60.32%, contribuindo, assim, para uma maior dinâmica na distribuição de rendimentos.

A África do Sul liderou a lista dos maiores investidores em Moçambique ao atingir cerca de US\$ 58.5 milhões, seguida pelo Reino Unido (US\$ 13.47 milhões), Índia (US\$ 10.18 milhões) e Portugal (US\$ 6.35 milhões).

O maior projecto de investimento aprovado no ano de 2004 foi o da Companhia de Caminhos de Ferro da Beira, para a reconstrução da linha de Sena, no valor de US\$ 152 milhões, com um IDE da Índia de US\$ 10.07 milhões e IDN no valor de US\$ 9.67 milhões (Tabela 5).

No que se refere à contribuição da componente de investimento para o PIB, registou-se uma ligeira redução (20.1% em 2004 contra 25.9% em 2003), de acordo com estimativas do FMI e do Banco Mundial.

No período em análise, o valor do IDE realizado correspondeu a US\$ 244.7 milhões, enquanto que em igual período do ano anterior atingiu US\$ 336.7 milhões, representando um decréscimo de 27.3%.

with 24.35% and 21%, respectively.

In terms of provincial distribution of the total investment approved, Sofala province was the leader with 46.82%, followed by Maputo province (including the Maputo City), with 30.74%. Gaza was the province attracting least investment with only a small fraction of 0.43%. The central and northern regions of the country retained 60.32%, therefore contributing to a greater dynamic in the distribution of revenue.

South Africa headed the list of the major investors in Mozambique with an investment of around US\$ 58.5 million, followed by the United Kingdom (US\$ 13.47 million), India (US\$ 10.18 million) and Portugal (US\$ 6.35 million).

The biggest investment project approved in 2004 was the reconstruction of the Sena line by the Companhia de Caminhos de Ferro da Beira, with the value of US\$ 152 million, with a DFI from India of US\$ 10.07 million and a NDI valued as US\$ 9.67 million (Table 5).

A slight reduction has been registered in the contribution of the investment component to the GDP, (20.1% in 2004 against 25.9% in 2003) according to the IMF and World Bank estimates.

In the period under analysis, an amount corresponding to US\$ 244.7 million was registered as realised by the DFI, while in the same period of the previous year, it reached the amount of US\$ 336.7 million, representing a decrease of 27.3%.

**Tabela 5: Novos grandes projectos autorizados pelo CPI em 2004 /**  
New large projects authorized by CPI in 2004

Nome do projecto Name of project	Origem do Investimento Origin of Investments	Localização Location	Actividade Activity	Emprego Employment	Valor (US\$'000) Valor (US\$'000)
CCFB – Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira	Índia e Nacional India and National	Cidade da Beira / City of Beira	Transp. e Comunicações / Transp. and Communication	1,000	152,460
Karibu River Estate	RSA	Matola/Boane	Turismo e Hotelaria / Tourism and Hospitality	1,200	98,000
Marnorte – Empresa Agrícola de Moçambique	RSA e Portugal RSA and Portugal	Sofala/Buzi	Agricultura e Agro-Ind. / Agriculture and Agro-Ind.	200	51,613
Indian Ocean Aquaculture	Reino Unido, Suíça, EUA, Alemanha UK, Switzerland, USA, Germany	Pemba/Mecufi	Agricultura e Pesca / Agriculture and Fishery	400	18,000
Tenga	RSA, Reino Unido e EUA RSA, UK and USA	Niassa/Majune	Agricultura e Agro-Ind. / Agriculture and Agro-Ind.	150	15,000
Universidade Jean Piaget de Moçambique	Nacional National	Sofala/Beira	Outros/Others	187	15,000
Transcom Moçambique	Reino Unido e Malawi UK and Malawi	Cidade de Tete City of Tete	Transp. e Comunicações / Transp. and Communication	38	10,000

Fonte / Source: CPI

## Balança Comercial

A posição da economia moçambicana face ao exterior registou uma melhoria, ao observar em 2004 um saldo negativo da balança comercial de US\$ 302 milhões, contra US\$ 627,8 milhões do período precedente. A evolução da balança comercial está fortemente associada ao efeito exportações dos grandes projectos, como também, ao surgimento de empreendimentos que têm permitido uma paulatina substituição de importações, particularmente de bens alimentares, ao mesmo tempo que se alarga o leque de produtos elegíveis para exportação, de que são exemplos, o tabaco e o milho, produzidos nas regiões Centro e Norte.

As exportações em Moçambique têm vindo a crescer desde o princípio da década de noventa, a uma taxa média anual de 10%, que se apresenta substancialmente mais alta em relação à taxa de crescimento das exportações mundiais (6%). Em 2004, o volume das exportações cifrou-se em US\$ 1,503.9 milhões, o que revela um crescimento de 44% em relação ao ano anterior (60.8 % referem-se à contribuição da MOZAL nas exportações totais). No mesmo período, a exportação dos produtos tradicionais foi de US\$ 277.9 milhões, o equivalente a um crescimento de 39.6%, relativamente a 2003.

Excluindo o alumínio, os produtos com maior valor de exportação foram a energia eléctrica (US\$102.3 milhões), camarão (US\$ 91.8 milhões), tabaco (US\$ 40.9 milhões), algodão (US\$ 35.8 milhões, açúcar (US\$ 35.5 milhões), gás natural (US\$ 31.3 milhões) e madeira (US\$ 30 milhões).

O sector do tabaco, que se encontra em processo de reestruturação, viu as suas exportações aumentarem em 90%, relativamente ao ano anterior. O mesmo comportamento teve o sector da madeira, que experimentou um aumento de 47%, decorrente do início da exportação da madeira em toros.

As exportações de algodão registaram um crescimento moderado, em parte devido à estabilidade do preço (US\$ 1.368,10/ton métrica em 2003 e US\$ 1.340,60/ton métrica em 2004)

As exportações de castanha de cajú e sementes oleaginosas tiveram um aumento significativo (cerca de 18.65%), tendo como determinante a valorização deste produto no mercado mundial, e o surgimento de novas indústrias de processamento de pequena escala.

O rápido crescimento das exportações foi amortecido pela queda das receitas de alguns produtos, com maior destaque para: (i) a exportação de electricidade a partir de Cahora Bassa, que teve uma redução de 10% devida ao declínio das exportações para o Zimbábwe e Zâmbia; e, (ii) paralisação da produção de pneus e câmaras-de-ar desde finais do primeiro semestre de 2004.

No ano de 2004, as importações totalizaram US\$ 10,849.7 milhões, o correspondente a um crescimento de 12.2 % em relação ao ano anterior, destacando-se, em termos de contribuição, os bens de consumo (com cerca

## Trade Balance

The position of the Mozambican economy in relation to the rest of the world has seen an improvement, presenting a negative trade balance of US\$ 302 million, against US\$ 627.8 million in the previous period. The evolution of the trade balance is strongly associated to the impact of the large projects exports, as well as to the emergence of enterprises that have been resulting in the gradual replacement of imports, especially of food items, while the number of products that can be exported increase, for example, tobacco and corn produced in the Central and Northern regions.

Exports in Mozambique have been growing since the beginning of the nineties with an average annual rate of 10%, which is substantially higher than the growth rate of world exports (6%). In 2004, the volume of exports was US\$ 1,503.9 million, representing an increase of 44% in relation to the previous year (60.8% was the contribution of MOZAL to the total exports). In the same period, the export of traditional products reached US\$ 277.9 million, equivalent to a growth rate of 39.6% in relation to 2003.

With the exception of aluminum, the products with greater export value were electricity (US\$102.3 million), prawns (US\$ 91.8 million), tobacco (US\$ 40.9 million), cotton (US\$ 35.8 million), sugar (US\$ 35.5 million), natural gas (US\$ 31.3 million) and wood (US\$ 30 million).

The tobacco sector, which is in a restructuring process, has seen its exports increase 90% in relation to the previous year. The wood sector had a similar performance, experiencing a 47% increase resulting from the start of export of tree trunks.

Cotton exports registered a moderate increase, partially due to price stability (US\$ 1.368,10/metric ton in 2003 and US\$ 1.340,60/metric ton in 2004).

The exports of cashewnut and oil seeds had a significant increase (around 18.65%), determined by the appreciation of this product in the world market and the emergence of new small scale processing industries.

The rapid increase of exports has been softened by a drop in the revenue of some products, with emphasis on: (i) the export of electricity from Cahora Bassa, which decreased 10% due to the decline on the exports to Zimbabwe and Zambia; and, (ii) the interruption in production of tires and tubes since the end of the first semester of 2004.

In 2004, imports totalled US\$ 10,849.7 million, corresponding to a growth of 12.2 % in relation to the previous year, with emphasis in terms of contribution on consumer goods (around 15.9%), large projects (15.8%), machinery (15%), and essential raw-materials and goods (12.6%).

The factors that contributed most to the increase in imports during the period were the following: (i) consumer goods, with an increase of around 17% justified by the increase in the volume of medicines and sugar imports; (ii) raw-materials and intermediary goods, which had an increase of 35.6% resulting from the increase in international fuel prices (gasoline and petrol)<sup>2</sup>.

Nevertheless, during the same period, imports from large

<sup>2</sup> It should be remarked that in the first semester of 2004, the procurement to satisfy the demand for petrol imports targeted Zimbabwe and Malawi (Bank of Mozambique Annual Report, 2004).



de 15.9%), grandes projectos (15.8%), maquinaria (15%) e principais matérias-primas e bens materiais (12.6%).

Os factores que mais contribuíram para o aumento das importações no período em referência foram: (i) bens de consumo com um crescimento de cerca de 17%, justificado pelo aumento do volume das importações de medicamentos e açúcar; (ii) matérias-primas e bens intermediários que experimentaram um crescimento de 35.6%, resultante do agravamento do preço internacional de combustíveis (gasolina e gasóleo)<sup>2</sup>.

Contrariamente, no mesmo período, as importações dos grandes projectos registaram uma redução de 4.5%, como resultado da redução de equipamentos para a fase de construção.

projects registered a 4.5% decrease due to a reduction in the imports of equipments for the construction phase.

<sup>2</sup> De notar que durante o primeiro semestre de 2004, a importação de gasóleo visava satisfazer a sua procura no Zimbabwe e no Malawi (Relatório Anual do Banco de Moçambique, 2004).



# Análise Agregada

## Executive Summary

POR / BY: CLÁUDIA CONCEIÇÃO, ABDUL JIVANE E CELSO RAPOSO

Em geral, o desempenho das 100 Maiores Empresas de Moçambique registou uma melhoria significativa no período de 2004. Uma análise dos últimos quatro anos mostra que o volume de negócios em termos nominais tem vindo a crescer em média, 17% ao ano.

Em 2004, o volume de negócios em MT das 100 Maiores Empresas cresceu 47% em relação a 2003, tendo atingido os 86,735 m.d.c. Em termos reais, este crescimento foi refreado pela inflação acumulada (9.1%), fixando-se em 35%, incluindo a Mozal e HCB e 3%, excluindo a Mozal e HCB (2003: 2%).

O volume de negócios das 100 Maiores Empresas em MT cresceu menos em relação ao volume de negócios em dólares americanos devido, em parte, à forte apreciação do Metical face ao Dólar americano em 20.8% dado que grande parte das empresas efectua as suas transacções comerciais em Meticais.

Como corolário do aumento do volume de negócios das 100 Maiores Empresas, a sua contribuição no PIB (a

In general, the performance of the Top 100 Companies in Mozambique registered a significant improvement in 2004. An analysis of the last four years shows that the revenue has been growing at an average of 17% per year in nominal terms.

In 2004, the revenue in MT of the Top 100 Companies has grown 47% in relation to 2003, having reached 86,735 m.d.c. In real terms, this growth has been slowed down by the accumulated inflation (9.1%), settling at 35%, when including Mozal and HCB, and 3% when excluding Mozal and HCB (2% in 2003).

The revenue in MT of the Top 100 Companies has grown less in relation to the revenue in U.S. Dollars, partially due to a strong 20.8% appreciation registered by the Metical against the U.S. Dollar given that a great number of businesses carry out their transactions in Metical.

As a result of the increase of revenue of the Top 100 Companies, their contribution to the GDP (at current prices) increased from the 52% registered in 2003 to 65%

preços correntes), aumentou de 52% em 2003 para 65%, registados em 2004.

Os resultados líquidos agregados em 2004 mantiveram a sua tendência de crescimento ao saírem duma situação de prejuízo para lucros no valor de MT 17,729 m.d.c., equivalente a uma variação de 456%, onde a HCB e a Mozal, foram determinantes. Apesar dos lucros líquidos reais das 100 maiores empresas excluindo a Mozal e HCB (2004: 2,422 m.d.c) terem crescido em 81% face ao ano anterior, a sua contribuição nos lucros agregados continua bastante reduzida (15% em 2004). Face ao aumento dos resultados líquidos reais, em 81%, o retorno sobre o activo agregado e fundos próprios, aumentou de 0.6 e 2.1% para 1.1 e 3.6%, respectivamente, excluindo a Mozal e HCB.

Apesar do aumento dos resultados líquidos, o activo líquido agregado das 100 Maiores Empresas em 2004, caiu em 3%, contrariando a tendência dos anos anteriores, representando uma expansão lenta das empresas. De notar que os fundos próprios reais expurgando o efeito das duas grandes empresas, mantiveram-se constantes entre 2004 e 2003.

Em termos da dimensão das 100 Maiores Empresas, as PME's têm vindo a ceder a sua quota do volume de negócios para as grandes empresas, de 26% em 2003 para 20% registados em 2004. Esta cedência resulta em parte na diminuição do número das PME's das 100 maiores empresas, de 44 para apenas 39 em 2004 e a redução do crescimento do volume de negócios das PME's ao passar de 42% em 2002, 53% em 2003 para 10% em 2004. Contrariamente às PME's, o volume de negócios das grandes empresas cresceu 60% em 2004, contra 5% de 2003. Isolando o efeito da Mozal e HCB, as grandes empresas cresceram a uma taxa relativamente superior, 14% em 2004.

De acordo com uma pesquisa do Banco Mundial sobre a situação das PME's em Moçambique em 2003, apontam-se alguns constrangimentos que afectam as PME's, dos quais se destacam (i) acesso restrito ao crédito para financiamento de meios circulantes e investimentos, associados a elevadas taxas de juro, falta de garantias bancárias e contas não auditadas, e (ii) inexistência dum banco de desenvolvimento estatal e poucos projectos e instituições vocacionadas a concessão de crédito às PME's.

Os resultados líquidos das PME's nos últimos quatro anos, mostram um crescimento médio de 49% ao ano, enquanto que as grandes empresas incluindo a Mozal e HCB, registaram pela primeira vez, lucros acumulados no valor de MT 16,990 m.d.c.

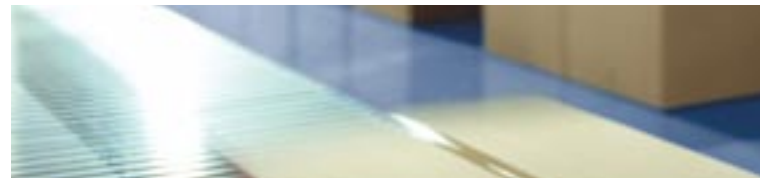
A conjugação dos factores acima referidos, reflectiu-se na redução do ritmo de crescimento do volume de negócios das PME's ao passar de 42% em 2002, 53% em 2003 para 14% em 2004. Contrariamente às PME's, o volume de negócios das grandes empresas cresceu 60% em 2004, contra 5% em 2003. Isolando o efeito da Mozal e da HCB, as grandes empresas crescem à mesma taxa das PME's.

in 2004.

The total net results in 2004 kept their growing tendency having gone from a loss situation to profits in the amount of MT 17,729 m.d.c., equivalent to a variation of 456% (with HCB and Mozal being the key factors). Although the real net profits of the Top 100 Companies increased 81% in relation to the previous year, with the exception of Mozal and HCB (2004: 2,422 m.d.c.), their contribution in the total revenue is still very low (15% in 2004). As a result of the 81% increase on real net results, the return over the total assets and shareholder's funds increased from 0.6 and 2.1% to 1.1 and 3.6%, respectively, excluding Mozal and HCB.

Regardless of the increase in net results, the total net assets of the Top 100 Companies decreased 3% in 2004, contrary to the trend in previous years, representing a slow expansion of businesses. It should be noted that, excluding the impact of the two large companies, real shareholder's funds remained constant between 2004 and 2003.

In terms of the Top 100 Companies, Small & Medium



Enterprises (SME's) have been foregoing their share of the revenue to the large companies, from 26% in 2003, to 20% registered in 2004. This reduction is partially due to the decrease in the number of SME's within the Top 100 Companies, which went from 44 in 2003 to just 39 in 2004, and to a decrease on the growth rate of the SME's revenue, which went from 42% in 2002, to 53% in 2003, to 10% in 2004. Excluding SME's, large businesses revenue has grown 60% in 2004, against 5% de 2003. Isolating the impact of Mozal and HCB, large businesses have grown at a relatively higher rate of 14% in 2004.

According to a World Bank survey on the situation of SME's in Mozambique in 2003, some of the constrains affecting the SME's were pointed out, with the main ones being (i) limited access to the credit needed to finance circulating means and investments, combined with high interest rates, lack of bank guarantees and no audit of their accounts, and (ii) the non existence of a state development bank and only few projects and vocational institutions to provide credit to the SME's.

The net results of SME's show an annual average growth of 49% in the last four years, while large companies like Mozal and HCB registered total profits for the first time in the amount of MT 16,990 m.d.c.

The combination of the above factors resulted in the reduction of the growth of the SME's revenue, which went from 42% in 2002, to 53% in 2003, to 14% in 2004. Contrary to the SME's, large businesses revenue has grown 60% in 2004, against 5% in 2003. Excluding the results of Mozal and HCB, large businesses have the same growth rate as the SME's.

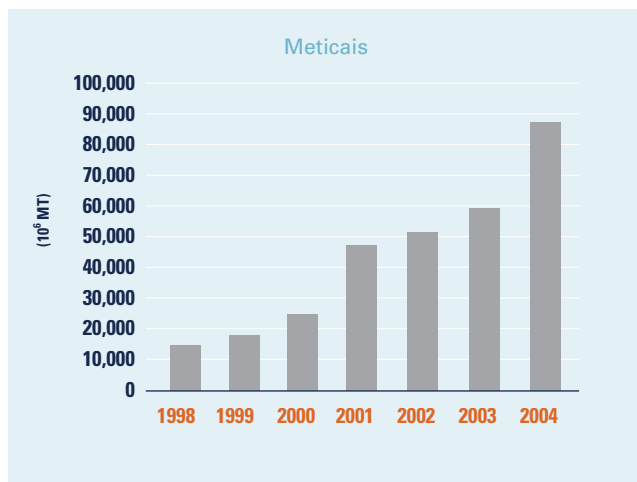
## Análise do Ranking<sup>1</sup>

### Volume de Negócios

Em relação à 2003, o ano de 2004 mostrou um incremento em termos nominais de 47%, significando um volume de negócios das 100 Maiores de 86,735 m.d.c. contra os 58,977 m.d.c. em 2003. Este aumento nominal teve a sua base no aumento generalizado e constante do nível acumulado de preços em 2004 (cerca de 9.1% – IPC de Maputo), na melhoria do ambiente de negócios e nas novas oportunidades de investimento. O volume de negócios das 100 Maiores registado em 2004 tem um peso de aproximadamente 69%<sup>2</sup> do PIB a preços correntes contra os 57% de 2003.

### Volume de Negócios Total das 100 Maiores Empresas

Top 100 Companies Total Revenue



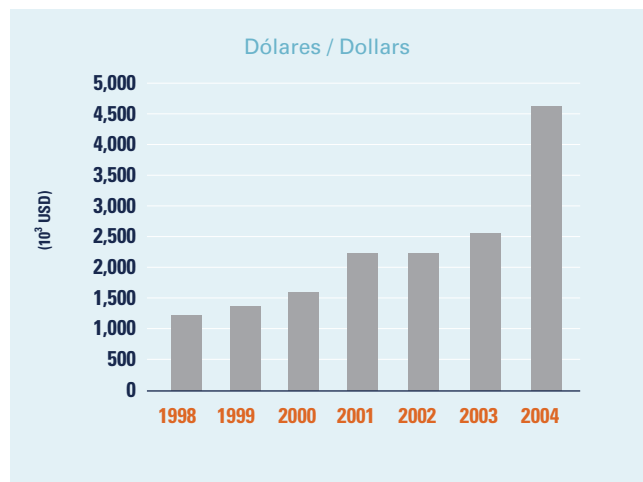
Em termos de distribuição do volume de negócios por tamanho das empresas, as grandes empresas tiveram uma contribuição de cerca de 80%, representando 69,715 m.d.c., contra os 74% de 2003. Os restantes 20% ficaram a cargo das PME's, o que representa um montante de 17,020 m.d.c., significando uma descida de 6 pp. em relação ao valor registado em 2003.

Analisando a distribuição do volume de negócios das 100 Maiores pelos maiores sectores económicos, destaque para a energia e a indústria que continuaram a dominar, maioritariamente devido às contribuições da Mozal e da HCB em cada sector, respectivamente. Deste modo, o sector da energia contribuiu com cerca de 34% contra os 27% do ano de 2003, enquanto que o sector da indústria com cerca de 25%, representando uma subida aproximada de 5% em relação a 2003.

## Ranking Analysis<sup>1</sup>

### Revenue

2004 has shown a 47% increase in nominal terms, corresponding to 86,735 m.d.c. in revenue from the Top 100 Companies, against 58,977 m.d.c. in 2003. This nominal increase was based on: the generalized and constant increase of the accumulated level of prices in 2004 (around 9.1% - Maputo Consumer Price Index), the improvement of the business environment and new investment opportunities. The revenue of the Top 100 Companies registered in 2004 represents around 69%<sup>2</sup> of the GDP at current prices, against 57% in 2003.



In terms of the distribution of revenue by company size, large businesses contributed around 80%, representing 69,715 m.d.c., against 74% in 2003. The remaining 20% was from the SME's, corresponding to an amount of 17,020 m.d.c., which represents a decrease of 6 pp. in relation to the amount registered in 2003.

Analyzing the distribution of revenue of the Top 100 Companies among the larger economic sectors, industrial and energy sectors, continue to dominate mainly due to the contributions of Mozal and HCB in their respective sectors. Therefore, the energy sector contributed around 34% in 2004, against 27% in 2003, while the industrial sector contributed around 25%, representing an increase of around 5% in relation to 2003.

Agriculture, considered to be the base for economic development of Mozambique, continues to not show

<sup>1</sup> É importante referir que a composição dos rankings de 2004 e 2003 são diferentes, dado que 8 novas empresas entraram para o ranking em 2004. Deste modo, para efeitos desta análise, considerou-se o valor agregado das 100 Maiores em 2004 e 2003, ignorando o efeito da sua composição. It is important to refer that the composition of the rankings in 2004 and 2003 is different, as 8 new businesses were included in the ranking in 2004. Therefore, for the purpose of analysis, the total value of the Top 100 Companies in 2004 and 2003 was considered, and their difference in composition has been ignored.

<sup>2</sup> De notar que este valor não representa a percentagem de contribuição destas empresas no PIB, uma vez que o PIB apenas mostra-nos o valor acrescentado dos sectores. It should be noted that this amount does not represent the percentage of contributions of these companies to the GDP, given that the GDP only shows the increased value of the sectors.

A agricultura, tida como a base do desenvolvimento económico de Moçambique, continua a não mostrar resultados satisfatórios. Após uma contribuição de apenas 2% nas 100 Maiores em 2003, este sector teve em 2004 um decréscimo de 0.52%, representando um volume de negócios de 911 m.d.c.. Estes resultados continuam a ter a sua base no facto da maior parte da produção agrícola moçambicana provir da agricultura de subsistência.

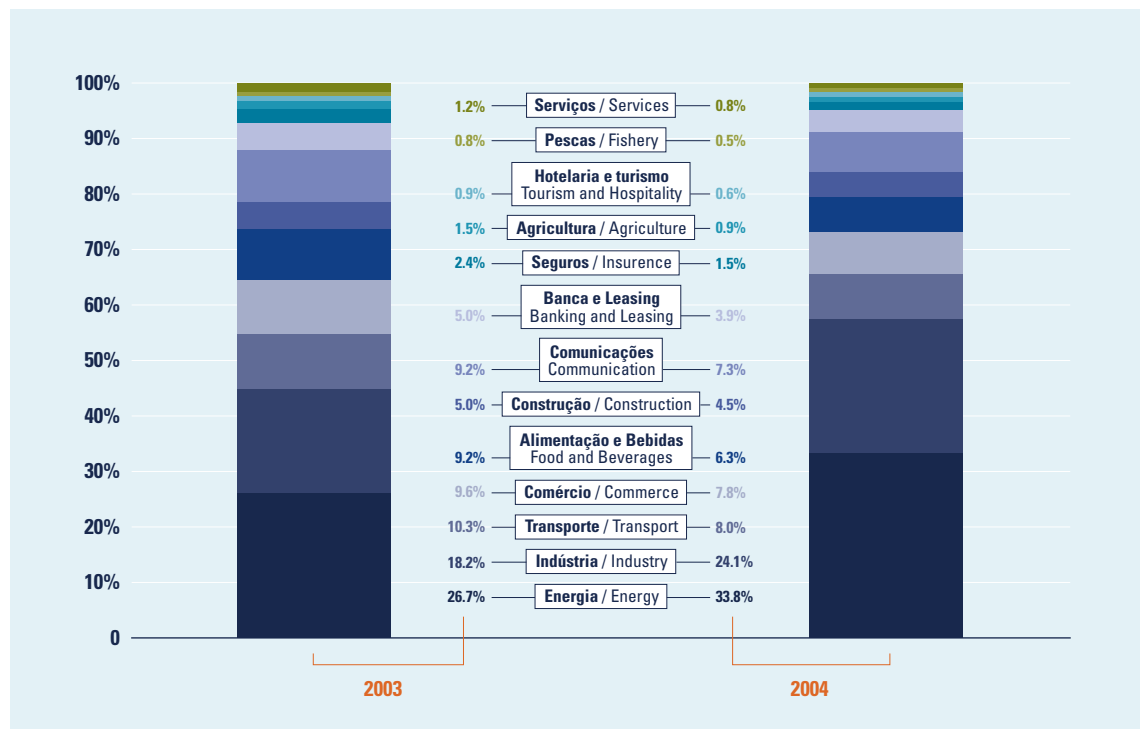
Na distribuição das 100 Maiores, o sector do Comércio apresenta-se com 18 empresas, os Transportes com 14, Energia com 11, Comunicações com 10, Indústria com 8, Banca e Leasing e Construção com 7 cada, Alimentação e Bebidas com 6, Serviços com 6, Seguros e Agricultura com 4 cada, Hotelaria e Turismo com 3 e finalmente Pescas com 2.

satisfactory results. After having contributed just 2% to the Top 100 Companies in 2003, in 2004 this sector had a decrease of 0.52%, corresponding to a revenue of 911 m.d.c.. These results continue to be based on the fact that the majority of the Mozambican agricultural production comes from subsistence farming.

Regarding the distribution of the Top 100 Companies, among various sectors, Commercial sector had 18 businesses, Transports with 14, Energy with 11, Communications with 10, Industry with 8, Banking and Leasing and Construction with 7 each, Food and Beverages with 6, Insurance and Agriculture with 4 each, Hospitality and Tourism with 3, and finally Fisheries with 2.

## Volume de Negócios por Sector

Top 100 Companies Total Revenues



Este ano foi marcado por algumas surpresas no ranking das 10 Maiores Empresas: depois de uma contribuição de cerca de 52% no peso total do volume de negócios em 2003, no ano de 2004 as 10 Maiores Empresas contribuíram com aproximadamente 63%. Destaque para as contribuições da Mozal, HCB e Mcel, que isoladas perfazem cerca de 45% do volume de negócios das 100 Maiores.

## Resultados Líquidos

Para o ano de 2004 o resultado líquido agregado das 100 Maiores foi de 17,729 m.d.c. contra o prejuízo de

This year has been marked by a few surprises in the ranking of the 10 largest businesses: following a contribution of around 52% to the total revenue in 2003, the 10 largest businesses contributed around 63% in 2004. The highlight is that contributions from Mozal, HCB and Mcel, which in isolation contributed around 45% of the total revenue of the Top 100 Companies.

## Net Results

The net combined results of the Top 100 Companies was 17,729 m.d.c. in 2004, against the 4,982 m.d.c. loss of 2003,

4,982 m.d.c. de 2003, representando um aumento nos resultados após impostos em cerca de 456%. As grandes empresas estiveram em relevo, tendo realizado 16,990 m.d.c. de lucros, o que representa cerca de 96% dos resultados líquidos totais, contra os 4% das pequenas e médias empresas. Tomando as 10 Maiores, o mesmo cenário se repete, tendo estas registado resultados após impostos na ordem dos 16,617 m.d.c., cobrindo cerca de 94% dos resultados líquidos das 100 Maiores, ficando o resto das 90 maiores empresas com uma contribuição de 6%.

Quanto ao desempenho por sector de actividade, exceptuando o sector da agricultura e de seguros (com um prejuízo de 63), todos os restantes sectores tiveram resultados líquidos positivos com uma contribuição de 17,792 m.d.c.

Das 100 Maiores Empresas 81 tiveram resultados líquidos positivos, 16 realizaram prejuízos e 3 não responderam a este item do questionário. Apenas a Mozal, a HCB e a Mcel realizaram lucros acima dos 500 m.d.c.

## Custos Operacionais

Durante 2004 as 100 Maiores Empresas incorreram num total de 28,075 m.d.c. de custos directamente ligados com a sua actividade. É de salientar que este valor representa uma redução em relação a 2003 de 3,251 m.d.c., em que as 100 Maiores empresas incorreram em 31,326 m.d.c. de custos operacionais. Esta redução de aproximadamente 12%, representa uma maior eficiência por parte das empresas, onde as empresas do ramo comercial e de prestação de serviços são as maiores contribuintes. Deste modo, para as 100 Maiores Empresas, uma unidade adicional de volume de negócios foi gerada utilizando cerca de 0.32 unidades de MT (este rácio tem-se mostrado positivo ao longo dos anos, e teve uma queda de 21 pp. de 2003 para 2004).

Em relação às 10 Maiores Empresas, os seus custos operacionais reduziram comparativamente a 2003, tendo atingido 11,924 m.d.c. em 2004 (em 2003 as 10 Maiores chegaram a atingir 50% dos custos operacionais totais). Os custos de exploração das 10 Maiores Empresas representam 42% dos custos operacionais totais das 100 Maiores, significando uma redução de 8 pp. face a 2003.

Em termos sectoriais, os maiores custos operacionais foram incorridos pelo sector da energia com 6,518 m.d.c., seguido dos transportes com 5,806 m.d.c. e finalmente o das comunicações com 4,859 m.d.c., o que perfaz cerca de 97% dos custos operacionais das 100 Maiores Empresas. Os restantes sectores económicos incorreram em 3%.

## Activos Líquidos

Durante 2004, os activos líquidos das 100 Maiores registaram um ligeira descida na ordem dos 3%, apesar do sector de energia ter registado uma subida aproximada de 14%. O activo líquido das 10 Maiores representa 68% dos 210,901 m.d.c. correspondentes ao total dos activos

representing an increase of around 456% in the results after tax. The large businesses distinguished themselves generating 16,990 m.d.c. in profits, which represents around 96% of the net results, against 4% from small and medium enterprises. Regarding the 10 largest companies, the same scenario is repeated, with these companies registering results of around 16,617 m.d.c. after tax, which represents around 94% of the net results from the Top 100 Companies, with the remaining 90 companies contributing just 6%.

In respect of the performance by sector, except for the agriculture and insurance sector (with a combined loss of 63), all other sectors had positive net results with a contribution of 17,792 m.d.c..

From the Top 100 Companies, 81 companies had positive net results, 16 companies generated loss and 3 companies did not respond to this item in the questionnaire. Only Mozal, HCB and Mcel generated profits above 500 m.d.c.

## Operational Costs

During 2004, the Top 100 Companies registered a total of 28,075 m.d.c. in operational costs. It should be highlighted that this amount represents a 3,251 m.d.c. reduction in relation to 2003, when the Top 100 Companies incurred 31,326 m.d.c. in operational costs. This reduction of approximately 12% represents greater efficiency in businesses, with the commercial and service sector businesses contributing the most. Therefore, for the Top 100 Companies, one additional unit of revenue has been generated utilizing around 0.32 MT units (this ratio has been showing a positive trend over the years, having dropped 21 pp. from 2003 to 2004).

With regards to the 10 largest companies, their operational costs decreased in relation to 2003, having reached 11,924 m.d.c. in 2004 (in 2003, the 10 largest companies contributed to 50% of the total operational costs). The operational costs of the 10 largest companies represents 42% of the total operational costs of the Top 100, a reduction of 8 pp. in relation to 2003.

In terms of sectors, the highest operational costs have been incurred by the energy sector with 6,518 m.d.c., followed by the transport sector with 5,806 m.d.c., and finally communications sector with 4,859 m.d.c., totaling around 97% of the Top 100 Companies operational costs. The remaining sectors incurred 3%.



líquidos das 100 Maiores. A HCB, a Mozal e os CFM ocupam os primeiros lugares, com um total de 97,428 m.d.c., representando 46% do total registado pelas 100 Maiores.

## Capitais Próprios

Os capitais próprios das 100 Maiores totalizaram 49,772 m.d.c. em 2004, o que representa uma queda de 4% comparativamente a 2003. Destacam-se a Mozal e os CFM, cujos montantes mostraram-se significativos, respectivamente, 40% e 39% dos capitais próprios totais das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

O grupo das 10 Maiores de 2004 possui um total de 39,845 m.d.c. de capitais próprios, representando um total de 80% dos capitais próprios das 100 Maiores.

## Número de Trabalhadores

Em relação a 2003, o ano de 2004 marcou um ligeiro aumento no número de empregados das 100 Maiores. Este aumento, onde se destaca o sector da energia como o maior contribuinte, traduziu um incremento de 2.8% na contratação de trabalhadores equivalente a um total absoluto de 1,108 pessoas. Os sectores dos transportes e da energia absorveram no ano de 2004 grande parte da força laboral, totalizando 8,121 e 6,641 trabalhadores, respectivamente.

## As Médias dos Sectores por Critérios

As médias por critérios entre os diferentes sectores analisados nas 100 Maiores empresas têm variado ao longo dos últimos anos devido a diferentes factores, dos quais se destacam as taxas de inflação registadas, as novas oportunidades de negócio, os factores produtivos, o custo do capital, entre outros.

O sector de energia dominou o volume de negócios durante 2004 com um montante de 29,311 m.d.c., mas foi o sector da indústria que mostrou maior incremento (93.46%), seguido dos sectores de energia e da construção com variações de 85% e 32%, respectivamente.

Mais uma vez os sectores de energia, indústria e banca e leasing mostraram-se dominantes no referente à rentabilidade do volume de negócios. Após uma variação negativa em 2003 face a 2002, em 2004, o sector da energia foi o que registou a maior variação deste indicador, com 35.55%. Seguido estiveram o sector da indústria (24.63%) e o sector da banca e leasing (18.05%).

Nos resultados líquidos o cenário voltou-se a repetir, tendo o sector da energia mais uma vez realizado os lucros mais altos (10,420 m.d.c.), seguido pelos sectores da indústria e da banca e leasing com 5,153 e 607 m.d.c., respectivamente. De notar que é o sector da indústria

## Net Assets

During 2004, net assets of the Top 100 Companies registered a slight decrease of around 3%, regardless of the energy sector having registered an increase of approximately 14%. The net assets of the 10 largest companies represent 68% of the 210,901 m.d.c. which corresponds to the total net assets of the Top 100. HCB, Mozal and the CFM occupy the top positions, with a total of 97,428 m.d.c., which corresponds to 46% of the total net assets of the Top 100 Companies.

## Shareholders' Funds

The shareholders' funds of the Top 100 Companies totaled 49,772 m.d.c. in 2004, representing a drop of 4% in relation to 2003. The highlight was Mozal and CFM, with significant amounts, 40% and 39%, respectively, of the total shareholder's funds of the Top 100 Companies in Mozambique.

The group of the 10 largest companies of 2004 had a total of 39,845 m.d.c. in shareholders' funds, representing a total of 80% of shareholders' funds of the Top 100.

## Number of Employees

In relation to 2003, the year 2004 marked a slight increase in the number of employees of the Top 100. This increase, with the energy sector as the main contributor, translated as to a 2.8% increase in the employment of workers, equivalent to a total number of 1,108 employees. The transport and energy sectors had the largest portion of the workforce in 2004, with 8,121 and 6,641 employees, respectively.

## Averages of Sectors by Criteria

The averages by criteria of the different sectors analyzed within the Top 100 Companies have varied in the last few years due to different factors, among them the registered inflation rates, new business opportunities, productive factors, capital costs, etc.

The energy sector dominated the revenue during 2004 with an amount of 29,311 m.d.c., but it was the industry sector that has shown a greater increase (93.46%), followed by the energy and construction sectors, with increases of 85% and 32%, respectively.

Once more, the energy, industry and banking and leasing sectors have shown dominance regarding the return on revenue. After a negative variation in 2003 compared to 2002, the energy sector was the one registering the highest increase in this indicator, with 35.55%, followed by the industry sector (24.63%) and banking and leasing (18.05%).

In the net results, the scenario was repeated, with the energy sector generating again the highest profits (10,429 m.d.c.), followed by the industry and banking and leasing sectors with 5,153 m.d.c and 607 m.d.c., respectively. It should be noted that it is the industry sector that is at the

que ocupa a primeira posição em termos de variação percentual dos resultados líquidos, tendo crescido cerca de 842% em relação a 2003.

Na rentabilidade dos capitais próprios apenas o sector da indústria manteve-se nas posições cimeiras, enquanto que o sector da energia se deslocou para a última posição. Esta situação deve-se sobretudo ao facto da HCB (maior contribuinte do sector da energia) estar a operar maioritariamente com capitais alheios, diferentemente da Mozal (maior contribuinte no sector da indústria), cujos capitais equilibram-se entre próprios e alheios. O ranking de rentabilidade dos capitais próprios foi liderado pelo sector da alimentação e bebidas com 29%, seguido dos sectores de indústria e da banca e leasing com 27% e 19%, respectivamente.

Os sectores dos transportes (7,614 empregados), da energia (6,560 empregados) e da construção (5,010 empregados) mostraram-se os maiores empregadores ao longo de 2004. Contudo, foi o sector da energia que se mostrou mais propenso a aumentar o nível de emprego, tendo verificado um incremento de 27.16% em relação a 2003. De um modo geral a situação das empresas de reduzirem o seu efectivo, observada em 2003, continuou a verificar-se em 2004 com destaque para os sectores da hotelaria e turismo, comunicações e banca e leasing.

Os trabalhadores mostraram-se mais produtivos nos sectores da indústria, banca e leasing e energia, com variações na ordem dos 107%, 51% e 45%, respectivamente. Apesar do maior número de trabalhadores estar no sector dos transportes, em termos de produtividade este sector se encontra na 9a posição.

A edição deste ano procede pela primeira vez à análise do indicador liquidez geral das empresas, o qual nos mostra até que ponto os activos de curto prazo conseguem cobrir as dívidas com o mesmo período de maturidade. Durante 2004, o sector em que o desempenho deste indicador se mostrou mais positivo foi o da alimentação e bebidas (com 44%), seguido do sector de serviços (com 24%) e banca e leasing (com 15%). Em 2004, estes sectores foram os que se mostraram com menores dívidas de curto prazo e com um leque de activos correntes mais atraente.

top of the list in terms of the variation rate of net results, having grown around 842% in relation to 2003.

Regarding the returns on shareholders' funds, only the industry sector remained within the top positions, while the energy sector moved to the last position. This situation is mainly due to the fact that HCB (the main contributor in the energy sector) is mainly operating with external funds, contrary to Mozal (main contributor in the industry sector), where there is a balance between external and internal funds. The profitability ranking of returns on shareholders' funds has been lead by the food and beverages sector with 29%, followed by the industry and banking and leasing sectors, with 27% and 19%, respectively.

The sectors of transport (7,614 employees), energy (6,560 employees) and construction (5,010 employees) have shown to be the main employers during 2004. However, it was the energy sector that has shown a greater tendency to increase the level of employment, having registered a 27.16% increase in relation to 2003. Generally, the situation observed in 2003 when businesses reduced their effective continued to occur in 2004, especially in the sectors of hospitality and tourism, communications and banking and leasing.

Workers have shown more productivity in the industry, banking and leasing and energy sectors, with a variation in the order of 107%, 51% and 45%, respectively. Regardless of the highest number of workers being in the transport sector, in terms of productivity this sector is in 9th position.

This year's edition analyses for the first time the general net indicator of the businesses revenue, which shows us the extent to which the short term assets were able to cover the debts with the same period of maturity. During 2004, the sector in which this indicator performed in a more positive way was the food and beverages sector (with more than 44%), followed by services sector (with 24%) and banking and leasing (with 15%). In 2004, these were the sectors showing less short term debts and a more attractive current assets array.



## Variação do Volume de Negócios por Sector / Variation in Revenue by Sector

Rank		Sector / Activity	% Variação / % Variation	
2004	2003		04/03	03/02
1	5	<b>Indústria / Industry</b>	93.46	14.83
2	3	<b>Energia / Energy</b>	84.75	26.53
3	1	<b>Construção / Construction</b>	31.73	52.20
4	9	<b>Comunicações / Communication</b>	17.23	(24.52)
5	n.a	<b>Comércio / Commerce</b>	17.99	-
6	7	<b>Transportes / Transports</b>	13.61	1.98
7	11	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	12.40	(3.78)
8	6	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	0.36	11.85
9	n.a	<b>Serviços / Services</b>	(5.52)	-
10	8	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	(5.53)	1.71
11	10	<b>Seguros / Insurance</b>	(6.84)	(14.29)
12	n.a	<b>Pescas / Fishery</b>	(7.19)	-
13	n.a	<b>Agricultura / Agriculture</b>	(7.89)	-

## Rentabilidade do Volume de Negócios / Returns on Revenue by Sector

Rank		Sector / Activity	% Variação / % Variation	
2004	2003		04/03	03/02
1	13	<b>Energia / Energy</b>	35.55	(40.77)
2	6	<b>Indústria / Industry</b>	24.63	5.06
3	1	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	18.05	17.20
4	8	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	9.52	2.86
5	3	<b>Comunicações / Communication</b>	14.19	9.29
6	12	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	5.56	(17.60)
7	2	<b>Pescas / Fishery</b>	3.19	11.15
8	9	<b>Serviços / Services</b>	3.05	1.02
9	11	<b>Transportes / Transports</b>	1.05	(8.52)
10	10	<b>Comércio / Commerce</b>	0.62	0.66
11	7	<b>Construção / Construction</b>	0.14	3.67
12	5	<b>Seguros / Insurance</b>	(1.85)	6.12
13	4	<b>Agricultura / Agriculture</b>	(4.05)	7.98

## Variação do Lucro por Sector / Variation in Profits by Sector

Rank		Sector / Activity	% Variação / % Variation	
2004	2003		04/03	03/02
1	5	<b>Indústria / Industry</b>	841.60	9.11
2	9	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	324.98	(17.14)
3	10	<b>Energia / Energy</b>	261.09	(47.10)
4	n.a	<b>Serviços / Services</b>	181.31	-
5	11	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	149.97	(406.57)
6	3	<b>Transportes / Transports</b>	113.97	72.95
7	6	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	17.94	7.23
8	n.a	<b>Comércio / Commerce</b>	10.55	-
9	8	<b>Comunicações / Communication</b>	91.41	(8.59)
10	n.a	<b>Pescas / Fishery</b>	(73.47)	-
11	2	<b>Construção / Construction</b>	(94.95)	380.71
12	4	<b>Seguros / Insurance</b>	(128.14)	51.10
13	n.a	<b>Agricultura / Agriculture</b>	(146.68)	-

## Variação do Lucro por Sector / Variation in Profits by Sector

Rank		Sector / Activity	% Variação / % Variation	
2004	2003		04/03	03/02
1	5	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	29.25	9.82
2	8	<b>Indústria / Industry</b>	27.17	3.10
3	3	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	19.04	17.12
4	n.a	<b>Agricultura / Agriculture</b>	18.16	-
5	10	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	16.61	(46.40)
6	n.a	<b>Comércio / Commerce</b>	10.64	-
7	4	<b>Comunicações / Communication</b>	23.21	13.91
8	n.a	<b>Pescas / Fishery</b>	6.30	-
9		<b>Serviços / Services</b>	5.83	-
10	6	<b>Construção / Construction</b>	0.41	9.49
11	9	<b>Transportes / Transports</b>	0.38	(3.00)
12	7	<b>Seguros / Insurance</b>	(1.90)	6.81
13	11	<b>Energia / Energy</b>	(335.34)	(100.40)

## Rentabilidade dos Capitais Próprios por Sector / Revenue on Shareholders' Funds

Rank		Sector / Activity	% Variação / % Variation	
2004	2003		04/03	03/02
1	5	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	29.25	9.82
2	8	<b>Indústria / Industry</b>	27.17	3.10
3	3	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	19.04	17.12
4	n.a	<b>Agricultura / Agriculture</b>	18.16	-
5	10	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	16.61	(46.40)
6	n.a	<b>Comércio / Commerce</b>	10.64	-
7	4	<b>Comunicações / Communication</b>	23.21	13.91
8	n.a	<b>Pescas / Fishery</b>	6.30	-
9		<b>Serviços / Services</b>	5.83	-
10	6	<b>Construção / Construction</b>	0.41	9.49
11	9	<b>Transportes / Transports</b>	0.38	(3.00)
12	7	<b>Seguros / Insurance</b>	(1.90)	6.81
13	11	<b>Energia / Energy</b>	(335.34)	(100.40)

## Variação do Número de Trabalhadores / Variation in the Number of Employees

Rank		Sector / Activity	% Variação / % Variation	
2004	2003		04/03	03/02
1	6	<b>Energia / Energy</b>	27.16	(4.04)
2	n.d	<b>Agricultura / Agriculture</b>	9.94	-
4	2	<b>Seguros / Insurance</b>	7.26	7.97
3	n.d	<b>Serviços / Services</b>	3.20	-
5	7	<b>Construção / Construction</b>	1.52	(17.87)
6	n.d	<b>Comércio / Commerce</b>	0.94	-
7	1	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	(3.14)	20.94
8	11	<b>Transportes / Transports</b>	(3.29)	(39.22)
9	10	<b>Comunicações / Communication</b>	(3.47)	(20.63)
10	n.d	<b>Pescas / Fishery</b>	(5.75)	-
11	9	<b>Indústria / Industry</b>	(6.46)	(19.23)
12	8	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	(8.38)	(18.47)
13	4	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	(19.38)	5.96

## Variação do Volume de Negócios por Trabalhador / Variation in Revenue per Employee

Rank		Sector / Activity	% Variação / % Variation	
2004	2003		04/03	03/02
1	n.d	<b>Indústria / Industry</b>	106.83	85.86
2	10	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	51.13	(16.79)
3	1	<b>Energia / Energy</b>	45.31	42.17
4	3	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	41.68	53.33
5	6	<b>Construção / Construction</b>	29.73	36.64
6	n.d	<b>Comunicações / Communication</b>	21.42	38.81
7	2	<b>Transportes / Transports</b>	17.45	64.99
8	4	<b>Comércio / Commerce</b>	16.90	-
9	9	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	3.59	27.62
10	n.d	<b>Pescas / Fishery</b>	(1.53)	-
11	n.d	<b>Serviços / Services</b>	(8.46)	-
12	5	<b>Seguros / Insurance</b>	(13.14)	(18.29)
13	11	<b>Agricultura / Agriculture</b>	(16.22)	-

## Liquidez Geral / Total Net Values

Rank		Sector / Activity	Ano / Year		% Variação / % Variation
2004	2003		2004	2003	
1	1	<b>Seguros / Insurance</b>	3.647	3.314	10.06
2	5	<b>Indústria / Industry</b>	1.860	1.645	13.07
3	2	<b>Pescas / Fishery</b>	1.631	1.908	(14.49)
4	6	<b>Energia / Energy</b>	1.588	1.402	13.28
5	7	<b>Serviços / Services</b>	1.518	1.223	24.10
6	4	<b>Construção / Construction</b>	1.310	1.693	(22.61)
7	12	<b>Alimentação e Bebidas / Food and Beverages</b>	1.252	0.871	43.64
8	8	<b>Comércio / Commerce</b>	1.125	1.102	2.12
9	9	<b>Comunicações / Communication</b>	0.966	1.086	(11.09)
10	11	<b>Transportes / Transports</b>	0.960	0.881	8.97
11	10	<b>Agricultura / Agriculture</b>	0.957	1.058	(9.56)
12	13	<b>Banca e Leasing / Banking and Leasing</b>	0.856	0.747	14.65
13	3	<b>Hotelaria e Turismo / Tourism and Hospitality</b>	0.833	1.861	(55.24)

## As 10 Maiores Empresas por Critérios

As 10 Maiores Empresas são avaliadas em termos de sete indicadores básicos, nomeadamente Activo Líquido, Capitais Próprios, Lucros, Rentabilidade do Volume de Negócios, Rentabilidade dos Capitais Próprios, Número de Trabalhadores e Volume de Negócios por Trabalhador.

Relativamente ao Activo Total Líquido, as 10 Maiores Empresas registaram em 2004, uma diminuição de 4% face ao ano anterior. Nota-se que as seis Maiores Empresas de 2003, lideradas pela HCB com MT 48,403 m.d.c, seguida pela Mozal, mantiveram as suas posições em 2004 enquanto que o Standard Bank trocou de posição com a C.M.C África Austral, posicionando-se na oitava posição.

Os capitais próprios das 10 Maiores Empresas totalizaram

## The 10 Largest Companies by Criteria

The 10 biggest companies are evaluated in terms of seven basic indicators, namely, Net Assets, Shareholders' Funds, Profits, Returns on Revenue, Returns on Shareholders' Funds, Number of Employees and Revenue per Employee.

Regarding the Total Net Assets, in 2004 the 10 largest companies registered a 4% reduction in relation to the previous year. It can be observed that the six largest companies in 2003, with HCB as the leader with MT 48,403 m.d.c, followed by Mozal, kept their positions in 2004, while the Standard Bank exchanged positions with C.M.C África Austral, positioning itself in the 8th place.

The shareholders' funds of the 10 largest companies totaled 50,505 m.d.c. in 2004, registering a growth of 11%. The highlight is with Mozal, which recovered the

em 2004 50,505 m.d.c registando um aumento de 11%. Destaque vai para a Mozal que reconquistou a primeira posição neste ranking e a Cervejas de Moçambique que passou da 10<sup>a</sup> para a 6<sup>a</sup> posição.

Duma situação de prejuízos que caracterizavam a HCB, esta registou lucros em 2004, liderando as 10 Maiores Empresas. Nota-se igualmente, a maior subida no ranking pela Cervejas de Moçambique e o distanciamento em 5 posições pela BP Moçambique.

À semelhança dos anos anteriores, a Motraco continua a ser a empresa mais produtiva entre as 10 Maiores, dado o binómio maior volume de negócios (9<sup>a</sup> posição em 2004, 10<sup>a</sup> em 2003) reduzido efectivo de trabalhadores.

first position in this ranking, and Cervejas de Moçambique, which went from the 10th to the 6th position.

Going from the loss situation which characterized HCB, this company registered profits in 2004, taking the lead of the 10 largest companies. We can also observe a greater increase in the ranking of Cervejas de Moçambique, and the distancing by 5 positions of BP Moçambique.

As in the previous years, Motraco continues to be the most productive company among the largest 10, given the equation of greater revenue (in position 9 in 2004, and 10 in 2003) and the reduced number of workers.

## Os Maiores Activos Líquidos / The Higher Net Assets (10<sup>6</sup> Meticais)

Rank		Empresa / Company	Ranking Geral		Activo Líquido / Net Assets		
2004	2003		2004	2004	2003	% 04/03	
1	1	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	2	48,402,930	59,444,508	(18.57)	
2	2	Mozal	1	45,336,380	43,758,151	3.61	
3	3	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	10	22,164,537	24,790,570	(10.59)	
4	4	BIM-Banco Internacional de Moçambique	14	16,689,255	15,531,132	7.46	
5	5	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	6	10,167,239	8,909,744	14.11	
6	6	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	26	8,663,241	8,124,878	6.63	
7	8	C.M.C. Africa Austral, Lda	13	7,829,503	5,846,524	33.92	
8	7	Standard Bank, SARL	23	7,146,953	7,055,162	1.30	
9	9	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	5	5,870,453	5,770,187	1.74	
10	n.a	Moçambique Celular, Lda ( mCel )	3	3,688,340	2,813,207	31.11	

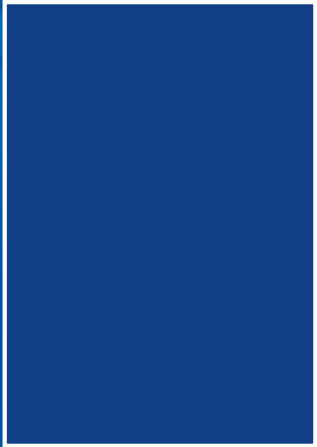
## Os Maiores Capitais Próprios / The Higher Shareholders' Funds (10<sup>6</sup> Meticais)

Rank		Empresa / Company	Ranking Geral		Capitais Próprios / Shareholders' Funds		
2004	2003		2004	2004	2003	% 04/03	
1	2	Mozal	1	20,141,886	17,212,117	17.02	
2	1	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	10	19,258,011	17,666,042	9.01	
3	3	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	5	2,977,988	2,849,415	4.51	
4	4	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	6	2,139,639	2,290,952	(6.60)	
5	5	BIM-Banco Internacional de Moçambique	14	1,297,330	1,126,326	15.18	
6	10	Cervejas de Moçambique	7	990,712	697,362	42.07	
7	6	Emose	29	963,069	1,025,859	(6.12)	
8	n.a	Moçambique Celular, Lda ( mCel )	3	962,443	411,365	133.96	
9	8	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	26	916,157	835,245	9.69	
10	7	Motraco	9	857,942	957,428	(10.39)	



## Os Maiores Resultados Líquidos / The Higher Net Results (10<sup>6</sup> Meticais)

Rank		Empresa / Company	Ranking Geral	Resultados Líquidos / Net Profits		
2004	2003		2004	2004	2003	% 04/03
1	n.a	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	2	10,021,078	(6,813,110)	247.09
2	1	Mozal	1	5,065,235	490,747	932.15
3	2	Moçambique Celular, Lda ( mCel )	3	660,024	279,923	135.79
4	10	Cervejas de Moçambique	7	347,216	77,253	349.45
5	6	BIM-Banco Internacional de Moçambique	14	201,641	128,243	57.23
6	4	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	5	193,545	170,099	13.78
7	5	Standard Bank, SARL	23	168,751	164,064	2.86
8	3	BP Moçambique, Ltd	8	167,644	179,120	(6.41)
9	n.a	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	18	138,929	64,576	115.14
10	7	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	26	133,129	121,758	9.34



Ranking das 100 Maiores  
Empresas de Moçambique /  
Ranking of the Top 100  
Companies in Mozambique

**em Meticais /  
in Meticais**



# Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em **Meticais**

Rank 2004	2003	Empresa › Company	Vol. de Neg. › Revenues (10 <sup>6</sup> Meticais)			Resultados Líquidos › Net Profits (10 <sup>6</sup> Meticais)			Activo Líquido › Net Assets (10 <sup>6</sup> Meticais)		
			2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
1	1	Mozal	18,869,575	8,862,721	113	5,065,235	490,747	932	45,336,380	43,758,151	4
2	2	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	17,846,590	5,792,113	208	10,021,078	(6,813,110)	247	48,402,930	59,444,508	(19)
3	6	Moçambique Celular, Lda ( mCel )	2,587,311	1,878,099	38	660,024	279,923	136	3,688,340	2,813,207	31
4	3	Petromoc-Petróleos de Moç., SARL	2,494,905	2,607,853	(4)	4,211	6,642	(37)	2,034,272	2,471,319	(18)
5	4	TDM-Telecomunicações de Moç., E.P.	2,494,680	2,376,182	5	193,545	170,099	14	5,870,453	5,770,187	2
6	5	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	2,361,053	1,938,149	22	21,669	50,184	(57)	10,167,239	8,909,744	14
7	8	Cervejas de Moçambique	2,195,853	1,849,366	19	347,216	77,253	349	1,673,071	1,602,430	4
8	7	BP Moçambique, Ltd	2,080,797	1,858,807	12	167,644	179,120	(6)	1,398,462	1,257,449	11
9	10	Motraco	1,882,895	1,536,548	23	115,408	77,331	49	2,563,265	3,300,370	(22)
10	9	CFM-Portos e Cam. de Ferro de Moç. E.P.	1,805,639	1,653,614	9	20,514	(692,171)	103	22,164,537	24,790,570	(11)
11	11	Africom, Lda	1,717,242	1,390,919	23	3,851	2,981	29	349,598	186,501	87
12	12	Delta Trading Companhia, Lda	1,635,949	1,390,698	18	18,421	17,543	5	304,754	311,023	(2)
13	20	C.M.C. Africa Austral, Lda	1,635,887	973,910	68	(44,697)	2,718	(1,744)	7,829,503	5,846,524	34
14	13	BIM-Banco Internacional de Moç.	1,586,658	1,354,642	17	201,641	128,243	57	16,689,255	15,531,132	7
15	14	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	1,337,755	1,272,385	5	(18,286)	(8,460)	(116)	1,279,495	1,489,093	(14)
16	15	Companhia Industrial da Matola, SARL	1,272,261	1,173,490	8	21,677	(28,266)	177	472,561	538,638	(12)
17	17	Cimentos de Moçambique, SARL	1,214,552	1,050,998	16	5,847	88,448	(93)	1,359,778	1,378,004	(1)
18	18	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	1,172,252	1,016,728	15	138,929	64,576	115	1,098,703	506,577	117
19	21	BAT-British American Tobacco Moz.	1,111,590	919,258	21	51,210	50,488	1	289,669	275,231	5
20	19	Mobil Oil Moçambique, Lda	1,084,237	978,322	11	44,893	14,258	215	488,606	504,688	(3)
21	16	Manica Freight Services	988,291	1,128,358	(12)	(33,111)	53,121	(162)	628,014	744,276	(16)
22	23	Mocargo - Emp. Moç. de Cargas, SARL	800,358	632,433	27	1,318	663	99	166,166	102,602	62
23	25	Standard Bank, SARL	714,126	712,272	0	168,751	164,064	3	7,146,953	7,055,162	1
24	29	Toyota de Mocambique, S.A.R.L	662,671	526,637	26	10,299	2,115	387	298,816	388,934	(23)
25	30	Total Moçambique, SARL	653,450	445,439	47	17,014	4,680	264	430,190	368,812	17
26	48	BCI-Banco Com. e de Inv.-Fomento	617,447	403,980	53	133,129	121,758	9	8,663,241	8,124,878	7
27	32	Gani Comercial, Lda	537,124	333,218	61	3,885	3,698	5	569,806	489,818	16
28	24	Cornelder de Moçambique, SARL	522,536	603,763	(13)	70,976	105,026	(32)	330,997	373,924	(11)
29	27	Emose	503,165	545,321	(8)	(64,505)	(295)	(21,766)	2,209,955	2,147,563	3
30	26	SIM - Seguradora Int. de Moç.	447,370	547,313	(18)	14,876	52,626	(72)	1,773,423	1,843,655	(4)
31	41	Petrogal Moçambique, Lda	397,108	278,829	42	19,897	28,015	(29)	364,788	263,903	38
32	36	UNILEVER Mozambique, Lda	393,700	325,019	21	26,769	21,378	25	167,407	137,401	22
33	35	Águas de Moçambique, SARL	392,057	325,329	21	11,781	(11,193)	205	290,464	402,499	(28)
34	44	Unicomo Moçambique, Lda	358,589	247,045	45	4,669	3,399	37	92,922	62,685	48
35	33	Merec Industries, Lda	352,670	331,364	6	n.d	1,404	-	282,188	263,406	7
36	31	Pescamar, Lda	352,610	383,162	(8)	12,719	36,712	(65)	497,090	428,687	16
37	43	CETA - Construções e Serviços, SARL	346,232	252,070	37	1,425	(14,799)	110	364,631	282,044	29
38	n.a	MPDC- Soc. de Des. do Porto de Map., SARL	340,699	230,886	48	13,069	(37,085)	135	985,303	945,156	4
39	45	Construa, Lda	327,500	239,058	37	37,922	21,163	79	120,395	88,996	35
40	34	Televisa-Soc. Téc. de Obras e Pro., Lda	310,376	331,223	(6)	9,559	14,961	(36)	345,110	433,595	(20)
41	n.a	Siemens, Lda	304,276	29,392	935	(3,868)	667	(680)	82,072	23,783	245
42	38	Aeropostos de Moçambique, E.P	300,193	286,352	5	262	65	303	591,700	582,073	2
43	40	Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	294,501	284,694	3	658	95	593	147,070	166,119	(11)
44	46	Intelec Holdings, Lda	289,700	235,774	23	1,877	(12,134)	115	232,806	133,145	75
45	42	TML- Tabacos de Moçambique, Lda	285,009	260,457	9	(52,742)	5,168	(1,121)	119,331	145,227	(18)
46	39	Técnica Industrial, SARL	253,330	285,976	(11)	(13,886)	2,555	(643)	465,276	463,402	0
47	47	Global Alliance CGSM Seguros, SARL	252,727	235,196	7	6,469	19,931	(68)	181,681	185,427	(2)
48	n.a	Mercury Comercial, Lda	243,316	222,630	9	2,455	114	2,054	248,684	185,546	34
49	49	Alfa Segurança, SARL	232,213	217,132	7	5,663	2,044	177	91,662	82,239	11
50	37	Sodan-Soc. Des. Alg. do Namialo,SARL	185,437	288,494	(36)	1,983	23,183	(91)	412,742	245,243	68

# Ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in **Meticais** ›

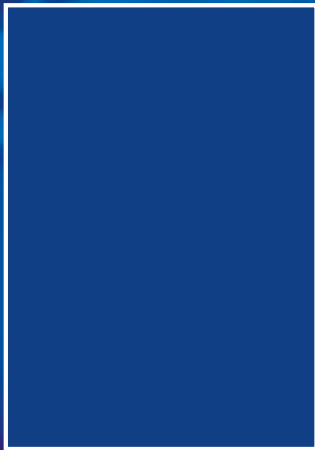
Capitais Próprios › Shareholders' Funds (10 <sup>6</sup> Meticais)			Custos Operacionais › Operating Costs (10 <sup>6</sup> Meticais)			Rent. VN › Profit/Revenue (%)	Rent. A. Liq › Rent. Net Asset (%)	Rent. C.P. › S/His Funds (%)	Liquidez Geral › Current Ratio	Nº Trabalhadores › Nº of Employees			VN por Trabalhador › Revenue per Employee		
2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004				2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
20,141,886	17,212,117	17	91,174	11,768	675	27	11	27	2	1,080	1,083	(0)	17,448	8,221	112
(8,867,551)	(7,301,491)	(21)	1,352,027	932,576	45	56	21	-	271	645	657	(2)	27,414	8,480	223
962,443	411,365	134	1,703,450	1,210,260	41	26	18	96	1	469	408	15	5,900	4,840	22
590,781	623,107	(5)	2,478,666	2,548,975	(3)	0	0	1	1	663	738	(10)	3,562	3,206	11
2,977,988	2,849,415	5	2,346,856	2,128,461	10	8	3	7	1	1,982	2,078	(5)	1,229	1,122	10
2,139,639	2,290,952	(7)	1,408,672	1,074,121	31	1	0	1	1	3,183	3,126	2	748	679	10
990,712	697,362	42	424,721	393,746	8	16	21	41	1	723	702	3	3,082	2,653	16
792,812	628,967	26	341,916	280,936	22	8	12	24	1	188	198	(5)	10,781	8,915	21
857,942	957,428	(10)	202,827	195,799	4	6	5	13	0	7	7	0	268,985	219,507	23
19,258,011	17,666,042	9	1,573,870	2,038,844	(23)	1	0	0	1	3,641	4,453	(18)	446	247	81
17,329	13,478	29	51,282	19,530	163	0	1	25	1	160	154	4	10,938	10,380	5
69,923	48,502	44	89,938	72,504	24	1	6	31	1	556	457	22	3,230	3,157	2
322,696	367,392	(12)	1,212,409	753,429	61	(3)	(1)	(13)	1	2,269	2,248	1	724	494	47
1,297,330	1,126,326	15	1,195,347	1,105,548	8	13	1	17	1	1,342	1,364	(2)	1,173	944	24
(59,361)	(41,075)	(45)	1,381,014	1,301,036	6	(1)	(1)	-	1	797	850	(6)	1,624	1,498	8
85,033	106,169	(20)	311,310	266,958	17	2	8	23	1	582	452	29	2,461	2,507	(2)
842,522	804,585	5	1,015,811	802,308	27	0	0	1	2	397	394	1	3,071	5,335	(42)
760,179	503,240	51	525,152	902,529	(42)	12	13	22	1	901	930	(3)	1,280	1,148	12
124,007	121,823	2	254,859	184,618	38	5	18	42	1	153	181	(15)	6,656	4,864	37
125,517	95,340	32	275,562	368,572	(25)	4	9	41	1	38	40	(5)	27,801	13,976	99
84,852	72,492	17	273,015	1,075,237	(75)	(3)	(5)	(42)	1	310	326	(5)	3,108	3,767	(18)
8,653	7,335	18	739,176	46,472	1,491	0	1	16	17	176	159	11	4,778	4,028	19
662,951	633,680	5	393,696	321,808	22	24	2	26	1	383	366	5	1,907	1,933	(1)
99,642	83,885	19	142,419	111,591	28	2	3	11	1	335	343	(2)	1,955	1,357	44
218,353	201,339	8	72,612	55,342	31	3	4	8	1	48	45	7	14,053	9,899	42
916,157	835,245	10	363,142	233,362	56	22	2	15	1	492	469	5	1,285	1,049	22
41,492	36,802	13	73,028	48,379	51	1	1	10	1	346	392	(12)	1,456	841	73
136,480	141,005	(3)	432,057	445,405	(3)	14	21	51	1	397	349	14	1,401	1,612	(13)
963,069	1,025,859	(6)	482,455	423,769	14	(13)	(3)	(6)	3	711	635	12	748	875	(15)
171,209	161,945	6	294,651	401,554	(27)	3	1	9	6	109	123	(11)	3,857	4,194	(8)
205,056	185,159	11	66,020	52,765	25	5	5	10	2	20	20	0	19,855	11,381	74
84,681	57,187	48	136,067	99,087	37	7	16	38	2	73	70	4	5,506	4,677	18
26,790	173,180	(85)	298,574	376,042	(21)	3	4	12	11	625	679	(8)	601	481	25
12,373	7,704	61	353,996	243,715	45	1	5	47	1	75	68	10	5,015	3,830	31
117,270	96,090	22	31,357	28,550	10	-	-	-	2	86	84	2	4,149	3,563	16
209,959	215,241	(2)	295,421	309,308	(4)	4	3	6	2	598	600	(0)	589	637	(8)
43,454	42,029	3	230,225	190,060	21	0	0	3	1	1,661	1,434	16	224	168	33
2,289	(14,085)	116	411,369	213,954	92	4	1	-	1	413	409	1	829	-	-
76,384	38,318	99	198,946	289,577	(31)	12	31	66	2	179	165	8	1,904	1,594	19
47,473	51,387	(8)	194,481	213,501	(9)	3	3	19	1	548	598	(8)	542	510	6
161	4,031	(96)	20,546	9,373	119	(1)	(5)	(185)	1	20	20	0	15,214	-	-
298,205	286,542	4	299,482	294,382	2	0	0	0	-	619	513	21	530	534	(1)
n.d	n.d	-	23,668	21,721	9	0	0	-	-	78	102	(24)	3,272	2,935	11
20,506	18,829	9	152,005	122,919	24	1	1	10	1	1,692	286	492	293	455	(36)
(53,955)	(1,213)	(4,348)	40,253	41,563	(3)	(19)	(44)	-	1	214	213	0	1,335	1,973	(32)
33,300	47,186	(29)	59,265	60,694	(2)	(5)	(3)	(35)	1	376	375	0	675	753	(10)
77,927	73,949	5	246,258	215,264	14	3	4	9	2	26	24	8	10,109	8,711	16
14,322	11,246	27	29,317	31,036	(6)	1	1	19	2	33	28	18	7,978	-	-
34,810	29,147	19	187,617	193,911	(3)	2	6	18	3	4,100	3,989	3	57	54	7
(231,585)	(233,568)	1	48,928	49,994	(2)	1	0	-	1	325	283	15	610	1,000	(39)

# Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em Meticais

Rank 2004	2003	Empresa › Company	Vol. de Neg. › Revenues (10 <sup>6</sup> Meticais)			Resultados Líquidos › Net Profits (10 <sup>6</sup> Meticais)			Activo Líquido › Net Assets (10 <sup>6</sup> Meticais)		
			2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
51	50	Auto Centre, Lda	176,726	210,409	(16)	1,060	1,632	(35)	114,359	101,968	12
52	51	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	172,930	205,498	(16)	n.d	n.d	-	289,838	313,449	(8)
53	57	Protal, Lda	171,738	140,846	22	(3,657)	(4,952)	26	37,222	46,992	(21)
54	52	SAN-Soc. Algodoeira do Niassa JFS, SARL	168,403	174,460	(3)	13,559	39,470	(66)	475,817	451,851	5
55	54	Hotel Polana	165,963	156,916	6	9,444	(1,245)	859	150,985	139,305	8
56	55	Agrifocus, Lda	165,589	149,958	10	4,652	1,898	145	93,926	94,204	(0)
57	67	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moç., SARL	158,742	114,412	39	(2,283)	(1,548)	(47)	48,248	47,391	2
58	59	MIPS-Serviço Int. de Portos de Moç., SARL	154,183	139,025	11	20,486	14,859	38	175,555	169,471	4
59	62	TVM-Televisão de Moçambique, E.P.	153,444	125,180	23	12,426	(5,158)	341	128,739	126,457	2
60	56	Mafuia Comercial, Lda	147,576	143,614	3	1,047	258	306	54,908	52,773	4
61	n.a	Mozline, SARL	143,480	121,484	18	(21,667)	(56,694)	62	116,744	121,672	(4)
62	84	Salvor Hotéis Moçambique	142,713	91,131	57	17,314	(58,340)	130	481,926	464,291	4
63	66	TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	137,102	116,387	18	11,691	5,318	120	217,451	206,075	6
64	65	African Banking Corporation (Moz.), SARL	133,986	119,316	12	25,085	20,702	21	635,732	741,280	(14)
65	76	Medimoc, SARL	132,285	196,473	(33)	4,278	(10,090)	142	246,101	151,264	63
66	n.a	Naviq, SARL	131,627	149,695	(12)	(5,497)	632	(970)	91,360	168,242	(46)
67	n.a	Engen Petroleum Moçambique, Lda	130,188	125,190	4	(2,331)	(18,731)	88	78,828	104,397	(24)
68	61	UCB-União Com. de Bancos (Moç), SARL	121,196	132,653	(9)	46,200	47,242	(2)	1,006,842	840,218	20
69	82	Hollard Seguros	115,790	88,145	31	18,784	14,354	31	131,481	113,761	16
70	n.a	CPC- Coop. de Poupança e Crédito, SARL	115,737	85,919	35	28,588	29,588	(3)	1,073,760	645,469	66
71	90	Transportes Lalg, Lda	115,009	78,123	47	5,341	4,156	29	108,377	59,921	81
72	86	Académica, Lda	112,956	83,478	35	11,827	7,437	59	52,961	40,163	32
73	69	Alif Química Industrial, Lda	110,896	112,418	(1)	512	2,592	(80)	119,508	124,556	(4)
74	74	Sogitel - Soc. de Gestão Imobiliária, Lda	110,232	102,583	7	4,342	3,350	30	228,030	175,001	30
75	112	Lalgy Truck Sales, Lda	107,476	51,710	108	5,406	422	1,181	34,700	30,867	12
76	73	Sociedade do Notícias	106,734	103,185	3	298	6,465	(95)	37,345	39,129	(5)
77	72	Sulbrita, Lda	106,603	103,333	3	2,940	2,013	46	440,822	354,840	24
78	104	Ferro Moçambique	103,113	57,863	78	896	(7)	12,900	150,481	106,406	41
79	71	Dataserv, Lda	102,891	105,155	(2)	n.d	n.d	-	41,246	54,091	(24)
80	83	KPMG Moçambique	102,508	85,924	19	227	1,717	(87)	36,376	40,390	(10)
81	77	Matola Cargo Terminal, SARL	102,000	96,000	6	15,640	17,000	(8)	118,000	92,000	28
82	78	SOPREL - Soc. Pro. de Ensino e Serv., Lda	100,089	91,705	9	8,128	(2,608)	412	54,577	63,690	(14)
83	81	TPM - Transportes Púb. de Maputo, E.P.	98,117	88,365	11	(11,360)	(21,811)	48	81,945	83,640	(2)
84	85	S. E. Ginwala & Filhos, Lda	91,454	84,333	8	1,843	5,246	(65)	24,819	22,793	9
85	58	DINAME - Dis. Nac. de Mat. Escolar, E.E.	91,301	137,522	(34)	(5,580)	9,479	(159)	91,846	121,879	(25)
86	88	Moçacor, Dis. de Combustíveis, Lda	90,113	80,638	12	8,183	991	726	118,888	63,342	88
87	89	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	88,365	80,620	10	27,459	34,191	(20)	134,896	153,276	(12)
88	79	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	87,686	91,256	(4)	1,310	16,165	(92)	33,543	44,647	(25)
89	70	Austral Consultoria e Projectos, Lda	84,794	109,611	(23)	108	211	(49)	22,053	33,866	(35)
90	n.a	Stema, SARL	84,131	81,313	3	5,166	4,396	18	283,000	273,618	3
91	80	Teledata de Moçambique, Lda	83,505	89,117	(6)	(7,217)	52	(13,979)	122,342	118,669	3
92	106	Moçambique Produce Terminal, Lda	81,683	58,266	40	14,864	6,172	141	73,375	41,639	76
93	114	Mahomed & Companhia, Lda	81,175	50,215	62	1,713	877	95	37,831	21,813	73
94	92	Aberdare Intelec (Moç), Lda	78,228	72,320	8	4,022	(28,226)	114	39,292	40,323	(3)
95	60	Setec Auto, Lda	76,460	134,288	(43)	1,432	1,607	(11)	75,372	77,458	(3)
96	91	ABB Tecnel, Lda	73,314	76,612	(4)	(3,166)	4,010	(179)	22,876	56,566	(60)
97	98	Farmac, E.E.	72,259	64,187	13	445	903	(51)	25,879	25,720	1
98	122	Novo Banco - Banco de Micro., SARL	71,601	37,985	88	3,139	(6,878)	146	198,499	108,661	83
99	100	Acel	68,039	61,600	10	1,573	1,461	8	43,921	28,821	52
100	97	Hortofrutícola - Emp. Nac. de Com., SARL	66,302	64,394	3	620	386	61	15,814	13,470	17

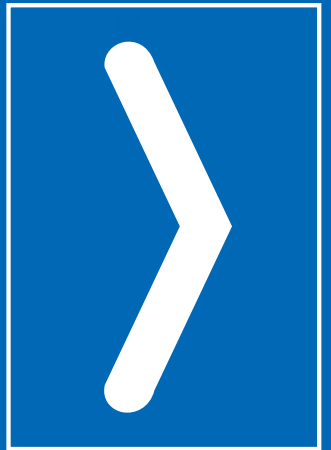
# Ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in **Meticais** >

Capitais Próprios > Shareholders' Funds (10 <sup>6</sup> Meticais)			Custos Operacionais > Operating Costs (10 <sup>6</sup> Meticais)			Reint.VN > Profit/Revenue (%)	Reint. A. Liq > Reint. Net Asset (%)	Reint. C.P. > S/Ins' Funds (%)	Liquidez Geral > Current Ratio	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			VN por Trabalhador > Revenue per Employee		
2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004				2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
18,752	18,438	2	19,311	20,405	(5)	1	1	6	1	103	118	(13)	1,599	1,768	(10)
81,248	55,730	46	88,589	174,493	(49)	-	-	-	3	38	38	0	4,551	5,408	(16)
(12,538)	(8,880)	(41)	15,168	12,943	17	(2)	(10)	-	0	58	61	(5)	2,886	2,201	31
72,882	59,323	23	43,030	35,410	22	8	3	21	2	135	138	(2)	1,234	874	41
33,880	24,140	40	126,896	129,429	(2)	6	6	33	6	325	333	(2)	504	481	5
17,476	12,155	44	161,410	146,925	10	3	5	31	-	45	20	125	5,095	8,821	(42)
25,899	27,795	(7)	50,319	30,796	63	(1)	(5)	(9)	2	22	23	(4)	7,055	4,767	48
98,096	86,915	13	119,029	108,884	9	13	12	22	1	130	123	6	1,219	1,126	8
105,694	93,479	13	146,673	120,437	22	8	10	12	-	300	279	8	530	473	12
2,829	(4,422)	164	146,530	143,356	2	1	2	-	1	159	157	1	934	984	(5)
(46,943)	(37,726)	(24)	65,148	178,178	(63)	(15)	(19)	-	-	19	15	27	8,440	-	-
72,292	54,979	31	125,399	149,471	(16)	12	4	27	1	282	293	(4)	496	313	59
35,023	24,449	43	140,473	104,732	34	9	5	39	1	105	87	21	1,428	1,353	6
116,440	107,084	9	106,719	96,895	10	19	4	22	1	30	25	20	4,872	4,972	(2)
23,650	15,183	56	95,375	63,490	50	3	2	22	1	236	234	1	563	836	(33)
19,723	17,118	15	124,010	140,585	(12)	(4)	(6)	(30)	1	49	69	(29)	2,231	-	-
45,551	(95,501)	148	25,234	22,693	11	(2)	(3)	-	2	10	10	0	13,019	-	-
247,370	226,210	9	45,745	43,445	5	38	5	20	-	39	34	15	3,320	4,211	(21)
56,538	37,985	49	20,497	18,746	9	16	14	40	2	11	9	22	11,579	11,018	5
51,254	28,374	81	87,149	56,331	55	25	3	72	1	14	12	17	8,903	-	-
39,803	31,828	25	103,712	72,649	43	5	5	15	1	182	170	7	653	460	42
39,577	26,997	47	15,946	12,391	29	10	22	36	0	160	180	(11)	664	477	39
106,026	105,514	0	17,093	17,286	(1)	0	0	0	7	276	270	2	406	426	(5)
24,291	21,673	12	80,123	69,695	15	4	2	19	1	216	228	(5)	497	399	24
9,313	1,362	584	11,944	10,118	18	5	16	101	1	7	7	0	15,354	8,618	78
21,151	23,714	(11)	94,185	79,687	18	0	1	1	1	319	318	0	335	307	9
36,725	33,785	9	108,033	70,096	54	3	1	8	2	266	270	(1)	398	436	(9)
25,052	9,638	160	11,624	10,118	15	1	1	5	-	20	23	(13)	4,796	1,361	252
12	n.d	-	n.d	n.d	-	-	-	-	-	n.d	41	-	-	2,003	-
10,868	13,335	(19)	99,869	82,440	21	0	1	2	1	120	113	6	880	788	12
76,000	69,000	10	79,000	71,000	11	15	13	22	2	155	170	(9)	628	485	29
12,162	4,034	201	91,263	85,541	7	8	15	100	1	425	378	12	249	363	(31)
2,883	(109,524)	103	67,665	75,980	(11)	(12)	(14)	-	5	718	755	(5)	133	114	16
5,721	3,879	47	20,589	19,719	4	2	7	38	1	104	92	13	933	888	5
31,707	37,285	(15)	61,492	98,020	(37)	(6)	(6)	(16)	0	160	172	(7)	550	790	(30)
30,525	22,342	37	36,088	30,080	20	9	7	31	1	66	82	(20)	1,218	922	32
73,999	77,678	(5)	n.d	n.d	-	31	20	36	2	51	52	(2)	1,716	1,581	9
2,843	17,081	(83)	78,853	69,958	13	1	4	13	1	74	113	(35)	938	822	14
6,435	6,503	(1)	57,885	69,588	(17)	0	0	2	1	82	90	(9)	986	1,282	(23)
267,937	263,291	2	74,608	74,117	1	6	2	2	2	33	33	0	2,549	-	-
11,342	18,560	(39)	87,284	85,365	2	(9)	(6)	(48)	1	77	81	(5)	1,057	1,114	(5)
12,932	(1,932)	769	62,505	52,901	18	18	20	270	1	8	8	0	10,210	7,769	31
4,170	2,199	90	9,505	5,808	64	2	5	54	1	83	58	43	1,151	966	19
(39,467)	(43,489)	9	13,658	27,071	(50)	5	10	-	1	32	33	(3)	2,407	2,192	10
37,556	24,313	54	24,476	22,631	8	2	2	5	1	104	110	(5)	715	1,163	(39)
4,887	10,090	(52)	36,646	24,856	47	(4)	(14)	(42)	0	50	49	2	1,481	1,488	(0)
14,860	14,481	3	18,749	16,281	15	1	2	3	2	230	232	(1)	313	282	11
72,134	51,995	39	61,775	37,519	65	4	2	5	1	210	173	21	374	253	48
6,821	5,949	15	65,175	58,651	11	2	4	25	1	110	110	0	619	581	6
6,218	5,598	11	5,580	5,102	9	1	4	10	4	61	69	(12)	1,020	882	16



Ranking das 100 Maiores  
Empresas de Moçambique /  
Ranking of the Top 100  
Companies in Mozambique

**em Dólares /**  
**in Dollars**



# › Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em **Dólares**

Rank 2004	2003	Empresa › Company	Vol. de Neg. › Revenues (10 <sup>6</sup> USD)			Resultados Líquidos › Net Profits (10 <sup>6</sup> USD)			Activo Líquido › Net Assets (10 <sup>6</sup> USD)		
			2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
1	1	Mozal	1,014.30	379.52	167	272.27	21.01	1,196	2,343.95	1,835.89	28
2	2	Hidroeléctricade Cahora Bassa	959.31	248.03	287	538.67	(291.75)	(285)	2,502.49	2,494.02	0
3	6	Moçambique Celular, Lda (mCel)	139.08	80.42	73	35.48	11.99	196	190.69	118.03	62
4	3	Petromoc-Petróleosde Moç., SARL	134.11	111.67	20	0.23	0.28	(20)	105.17	103.69	1
5	4	TDM-Telecomunicações de Moç, E.P.	134.10	101.75	32	10.40	7.28	43	303.51	242.09	25
6	5	EDM-Electricidade de Moç. E.P.	126.91	83.00	53	1.16	2.15	(46)	525.66	373.81	41
7	8	Cervejas de Moçambique	118.03	79.19	49	18.66	3.31	464	86.50	67.23	29
8	7	BP Moçambique, Ltd	111.85	79.60	41	9.01	7.67	17	72.30	52.76	37
9	10	Motraco	101.21	65.80	54	6.20	3.31	87	132.52	138.47	(4)
10	9	CFM-Portose Cam. de FerrodeMoç. E.P.	97.06	70.81	37	1.10	(29.64)	(104)	1,145.93	1,040.10	10
11	11	Africom, Lda	92.31	59.56	55	0.21	0.13	62	18.07	7.82	131
12	12	Delta Trading Companhia, Lda	87.94	59.55	48	0.99	0.75	32	15.76	13.05	21
13	20	C.M.C. Africa Austral, Lda	87.93	41.70	111	(2.40)	0.12	(2,164)	404.79	245.29	65
14	13	BIM-Banco Internacional de Moç.	85.29	58.01	47	10.84	5.49	97	862.85	651.61	32
15	14	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	71.91	54.49	32	(0.98)	(0.36)	171	66.15	62.48	6
16	15	Companhia Industrial da Matola, SARL	68.39	50.25	36	1.17	(1.21)	(196)	24.43	22.60	8
17	17	Cimentosde Moçambique, SARL	65.29	45.01	45	0.31	3.79	(92)	70.30	57.81	22
18	18	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	63.01	43.54	45	7.47	2.77	170	56.80	21.25	167
19	21	BAT-British American Tobacco Moz.	59.75	39.36	52	2.75	2.16	27	14.98	11.55	30
20	19	Mobil Oil Moç., Lda	58.28	41.89	39	2.41	0.61	295	25.26	21.17	19
21	16	Manica Freight Services	53.12	48.32	10	(1.78)	2.27	(178)	32.47	31.23	4
22	23	Mocargo-Empresa Moç. de Cargas, SARL	43.02	27.08	59	0.07	0.03	150	8.59	4.30	100
23	25	Standard Bank, SARL	38.39	30.50	26	9.07	7.03	29	369.51	296.00	25
24	29	Toyota de Mocambique, S.A.R.L	35.62	22.55	58	0.55	0.09	511	15.45	16.32	(5)
25	30	Total Moçambique, SARL	35.13	19.07	84	0.91	0.20	356	22.24	15.47	44
26	48	BCI-Banco Com. e de Inv.-Fomento	33.19	17.30	92	7.16	5.21	37	447.90	340.88	31
27	32	Gani Comercial, Lda	28.87	14.27	102	0.21	0.16	32	29.46	20.55	43
28	24	Cornelder de Moçambique, SARL	28.09	25.85	9	3.82	4.50	(15)	17.11	15.69	9
29	27	Emose	27.05	23.35	16	(3.47)	(0.01)	27,348	114.26	90.10	27
30	26	SIM-Seguradora Internacionalde Moç.	24.05	23.44	3	0.80	2.25	(65)	91.69	77.35	19
31	41	Petrogal Moçambique, Lda	21.35	11.94	79	1.07	1.20	(11)	18.86	11.07	70
32	36	UNILEVER Mozambique, Lda	21.16	13.92	52	1.44	0.92	57	8.66	5.76	50
33	35	Águas de Moçambique, SARL	21.07	13.93	51	0.63	(0.48)	(232)	15.02	16.89	(11)
34	44	Unicomo Moçambique, Lda	19.28	10.58	82	0.25	0.15	72	4.80	2.63	83
35	33	Merec Industries, Lda	18.96	14.19	34	-	0.06	-	14.59	11.05	32
36	31	Pescamar, Lda	18.95	16.41	16	0.68	1.57	(57)	25.70	17.99	43
37	43	CETA-Construções e Serviços, SARL	18.61	10.79	72	0.08	(0.63)	(112)	18.85	11.83	59
38	n.a	MPDC-Soc. de Des. do Porto de Map., SARL	18.31	9.89	85	0.70	(1.59)	(144)	50.94	39.65	28
39	45	Construa, Lda	17.60	10.24	72	2.04	0.91	125	6.22	3.73	67
40	34	Televisa-Soc.Téc. de Obras e Pro., Lda	16.68	14.18	18	0.51	0.64	(20)	17.84	18.19	(2)
41	n.a	Siemens, Lda	16.36	1.26	1,200	(0.21)	0.03	(828)	4.24	1.00	325
42	38	Aeroportos de Moçambique, E.P	16.14	12.26	32	0.01	0.00	406	30.59	24.42	25
43	40	Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	15.83	12.19	30	0.04	0.00	769	7.60	6.97	9
44	46	Intelec Holdings, Lda	15.57	10.10	54	0.10	(0.52)	(119)	12.04	5.59	115
45	42	TML-Tabacos de Moçambique, Lda	15.32	11.15	37	(2.84)	0.22	(1,381)	6.17	6.09	1
46	39	Técnica Industrial, SARL	13.62	12.25	11	(0.75)	0.11	(782)	24.06	19.44	24
47	47	Global Alliance CGSM Seguros, SARL	13.58	10.07	35	0.35	0.85	(59)	9.39	7.78	21
48	n.a	Mercury Comercial, Lda	13.08	9.53	37	0.13	0.00	2,603	12.86	7.78	65
49	49	Alfa Segurança, SARL	12.48	9.30	34	0.30	0.09	248	4.74	3.45	37
50	37	Sodan-Soc. Des. Alg. do Namialo, SARL	9.97	12.35	(19)	0.11	0.99	(89)	21.34	10.29	107

# Ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in **Dollars** >

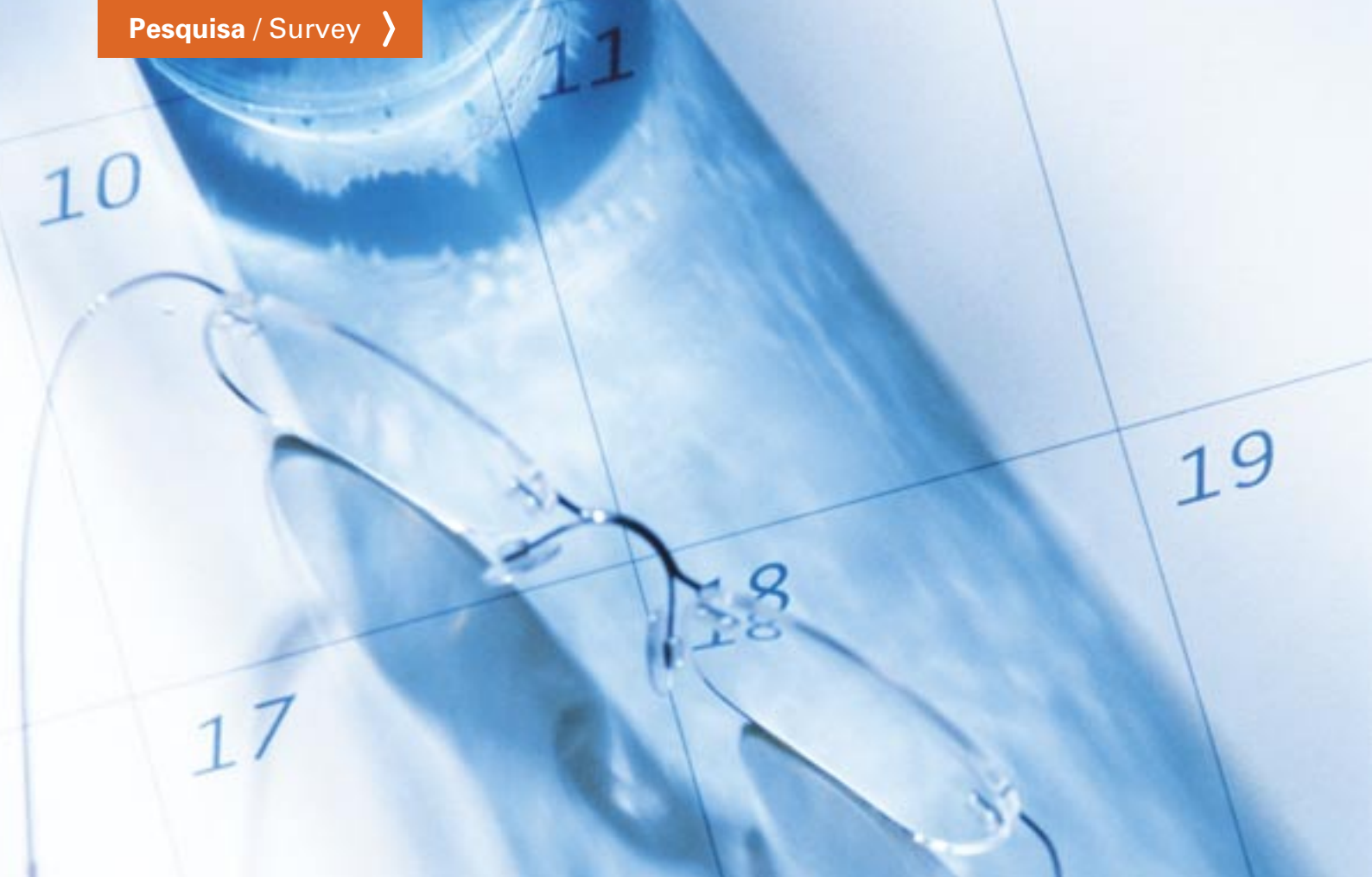
Capitais Próprios > Shareholders' Funds (10 <sup>6</sup> USD)			Custos Operacionais > Operating Costs (10 <sup>6</sup> USD)			Reint. VN > Profit/Revenue (%)	Reint. A. Liq > Reint. Net Asset (%)	Reint. C.P. > S/Int's Funds (%)	Liquidez Geral > Current Ratio	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			VN por Trabalhador > Revenue per Employee		
2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004				2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
1,041.36	722.14	44	4.71	0.49	855	27	12	31	2	1,080	1,083	(0)	0.94	0.35	168
(458.46)	(306.34)	50	69.90	39.13	79	56	22	-	271	645	657	(2)	1.49	0.38	294
49.76	17.26	188	88.07	50.78	73	26	19	106	1	469	408	15	0.30	0.20	50
30.54	26.14	17	128.15	106.94	20	0	0	1	1	663	738	(10)	0.20	0.15	34
153.97	119.55	29	121.34	89.30	36	8	3	8	1	1,982	2,078	(5)	0.07	0.05	38
110.62	96.12	15	72.83	45.07	62	1	0	1	1	3,183	3,126	2	0.04	0.03	50
51.22	29.26	75	21.96	16.52	33	16	22	46	1	723	702	3	0.16	0.11	45
40.99	26.39	55	17.68	11.79	50	8	12	27	1	188	198	(5)	0.59	0.40	48
44.36	40.17	10	10.49	8.21	28	6	5	15	0	7	7	-	14.46	9.40	54
995.66	741.19	34	81.37	85.54	(5)	1	0	0	1	3,641	4,453	(18)	0.03	0.02	68
0.90	0.57	58	2.65	0.82	224	0	1	28	1	160	154	4	0.58	0.39	49
3.62	2.03	78	4.65	3.04	53	1	6	35	1	556	457	22	0.16	0.13	21
16.68	15.41	8	62.68	31.61	98	(3)	(1)	(15)	1	2,269	2,248	1	0.04	0.02	109
67.07	47.26	42	61.80	46.38	33	13	1	19	1	1,342	1,364	(2)	0.06	0.04	49
(3.07)	(1.72)	78	71.40	54.59	31	(1)	(1)	-	1	797	850	(6)	0.09	0.06	41
4.40	4.45	(1)	16.10	11.20	44	2	5	26	1	582	452	29	0.12	0.11	6
43.56	33.76	29	52.52	33.66	56	0	0	1	2	397	394	1	0.16	0.11	44
39.30	21.11	86	27.15	37.87	(28)	12	13	25	1	901	930	(3)	0.07	0.05	49
6.41	5.11	25	13.18	7.75	70	5	18	48	1	153	181	(15)	0.39	0.22	80
6.49	4.00	62	14.25	15.46	(8)	4	10	46	1	38	40	(5)	1.53	1.05	46
4.39	3.04	44	14.12	45.11	(69)	(3)	(5)	(48)	1	310	326	(5)	0.17	0.15	16
0.45	0.31	45	38.22	1.95	1,860	0	1	19	17	176	159	11	0.24	0.17	44
34.28	26.59	29	20.35	13.50	51	24	2	30	1	383	366	5	0.10	0.08	20
5.15	3.52	46	7.36	4.68	57	2	4	13	1	335	343	(2)	0.11	0.07	62
11.29	8.45	34	3.75	2.32	62	3	4	9	1	48	45	7	0.73	0.42	73
47.37	35.04	35	18.77	9.79	92	22	2	17	1	492	469	5	0.07	0.04	83
2.15	1.54	39	3.78	2.03	86	1	1	11	1	346	392	(12)	0.08	0.04	129
7.06	5.92	19	22.34	18.69	20	14	22	59	1	397	349	14	0.07	0.07	(4)
49.79	43.04	16	24.94	17.78	40	(13)	(3)	(7)	3	711	635	12	0.04	0.04	3
8.85	6.79	30	15.23	16.85	(10)	3	1	10	6	109	123	(11)	0.22	0.19	16
10.60	7.77	36	3.41	2.21	54	5	6	12	2	20	20	-	1.07	0.60	79
4.38	2.40	82	7.03	4.16	69	7	17	42	2	73	70	4	0.29	0.20	46
1.39	7.27	(81)	15.44	15.78	(2)	3	4	15	11	625	679	(8)	0.03	0.02	64
0.64	0.32	98	18.30	10.23	79	1	5	52	1	75	68	10	0.26	0.16	65
6.06	4.03	50	1.62	1.20	35	-	-	-	2	86	84	2	0.22	0.17	30
10.86	9.03	20	15.27	12.98	18	4	3	7	2	598	600	(0)	0.03	0.03	16
2.25	1.76	27	11.90	7.97	49	0	0	4	1	1,661	1,434	16	0.01	0.01	49
0.12	(0.59)	(120)	21.27	8.98	137	4	1	-	1	413	409	1	0.04	0.02	83
3.95	1.61	146	10.29	12.15	(15)	12	33	73	2	179	165	8	0.10	0.06	59
2.45	2.16	14	10.05	8.96	12	3	3	22	1	548	598	(8)	0.03	0.02	28
0.01	0.17	(95)	1.06	0.39	170	(1)	(5)	(234)	1	20	20	-	0.82	0.06	1,200
15.42	12.02	28	15.48	12.35	25	0	0	0	-	619	513	21	0.03	0.02	9
-	-	-	1.22	0.91	34	0	0	-	-	78	102	(24)	0.20	0.12	70
1.06	0.79	34	7.86	5.16	52	1	1	11	1	1,692	286	492	0.01	0.04	(74)
(2.79)	(0.05)	5,381	2.08	1.74	19	(19)	(46)	-	1	214	213	0	0.07	0.05	37
1.72	1.98	(13)	3.06	2.55	20	(5)	(3)	(40)	1	376	375	0	0.04	0.03	11
4.03	3.10	30	12.73	9.03	41	3	4	10	2	26	24	8	0.52	0.42	25
0.74	0.47	57	1.52	1.30	16	1	1	22	2	33	28	18	0.40	0.34	16
1.80	1.22	47	9.70	8.14	19	2	6	20	3	4,100	3,989	3	0.00	0.00	31
(11.97)	(9.80)	22	2.53	2.10	21	1	0	-	1	325	283	15	0.03	0.04	(30)

# Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique em Dólares

Rank 2004	2003	Empresa › Company	Vol. de Neg. › Revenues (10 <sup>6</sup> USD)			Resultados Líquidos › Net Profits (10 <sup>6</sup> USD)			Activo Líquido › Net Assets (10 <sup>6</sup> USD)		
			2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
51	50	Auto Centre, Lda	9.50	9.01	5	0.06	0.07	(18)	5.91	4.28	38
52	51	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	9.30	8.80	6	-	-	-	14.98	13.15	14
53	57	Protal, Lda	9.23	6.03	53	(0.20)	(0.21)	(7)	1.92	1.97	(2)
54	52	SAN-Soc. Algodoeira do Niassa JFS, SARL	9.05	7.47	21	0.73	1.69	(57)	24.60	18.96	30
55	54	Hotel Polana	8.92	6.72	33	0.51	(0.05)	(1,052)	7.81	5.84	34
56	55	Agrifocus, Lda	8.90	6.42	39	0.25	0.08	208	4.86	3.95	23
57	67	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moç., SARL	8.53	4.90	74	(0.12)	(0.07)	85	2.49	1.99	25
58	59	MIPS-Serviço Int. de Portos de Moç., SARL	8.29	5.95	39	1.10	0.64	73	9.08	7.11	28
59	62	TVM-Televisão de Moçambique, E.P.	8.25	5.36	54	0.67	(0.22)	(402)	6.66	5.31	25
60	56	Mafuia Comercial, Lda	7.93	6.15	29	0.06	0.01	409	2.84	2.21	28
61	n.a	Mozline, SARL	7.71	5.20	48	(1.16)	(2.43)	(52)	6.04	5.10	18
62	84	Salvor Hotéis Moçambique	7.67	3.90	97	0.93	(2.50)	(137)	24.92	19.48	28
63	66	TV CABO-Comunicações Multimédia, Lda	7.37	4.98	48	0.63	0.23	176	11.24	8.65	30
64	65	African Banking Corporation (Moz.), SARL	7.20	5.11	41	1.35	0.89	52	32.87	31.10	6
65	76	Medimoc, SARL	7.11	8.41	(15)	0.23	(0.43)	(153)	12.72	6.35	100
66	n.a	Naviq, SARL	7.08	6.41	10	(0.30)	0.03	(1,192)	4.72	7.06	(33)
67	n.a	Engen Petroleum Moçambique, Lda	7.00	5.36	31	(0.13)	(0.80)	(84)	4.08	4.38	(7)
68	61	UCB-União Com. de Bancos (Moç), SARL	6.51	5.68	15	2.48	2.02	23	52.05	35.25	48
69	82	Hollard Seguros	6.22	3.77	65	1.01	0.61	64	6.80	4.77	42
70	n.a	CPC-Coop. de Poupança e Crédito, SARL	6.22	3.68	69	1.54	1.27	21	55.51	27.08	105
71	90	Transportes Lalgy, Lda	6.18	3.35	85	0.29	0.18	61	5.60	2.51	123
72	86	Académica, Lda	6.07	3.57	70	0.64	0.32	100	2.74	1.69	62
73	69	Alif Química Industrial, Lda	5.96	4.81	24	0.03	0.11	(75)	6.18	5.23	18
74	74	Sogitel - Soc. de Gestão Imobiliária, Lda	5.93	4.39	35	0.23	0.14	63	11.79	7.34	61
75	112	Lalgy Truck Sales, Lda	5.78	2.21	161	0.29	0.02	1,508	1.79	1.30	39
76	73	Sociedade do Notícias	5.74	4.42	30	0.02	0.28	(94)	1.93	1.64	18
77	72	Sulbrita, Lda	5.73	4.42	29	0.16	0.09	83	22.79	14.89	53
78	104	Ferro Moçambique	5.54	2.48	124	0.05	(0.00)	(16,168)	7.78	4.46	74
79	71	Dataserv, Lda	5.53	4.50	23	-	-	-	2.13	2.27	(6)
80	83	KPMG Moçambique	5.51	3.68	50	0.01	0.07	(83)	1.88	1.69	11
81	77	Matola Cargo Terminal, SARL	5.48	4.11	33	0.84	0.73	15	6.10	3.86	58
82	78	SOPREL-Soc. Promo. de Ensino e Serv., Lda	5.38	3.93	37	0.44	(0.11)	(491)	2.82	2.67	6
83	81	TPM - Transportes Púb. de Maputo, E.P.	5.27	3.78	39	(0.61)	(0.93)	(35)	4.24	3.51	21
84	85	S. E. Ginwala & Filhos, Lda	4.92	3.61	36	0.10	0.22	(56)	1.28	0.96	34
85	58	DINAME-Dis. Nac. de Mat. Escolar, E.E.	4.91	5.89	(17)	(0.30)	0.41	(174)	4.75	5.11	(7)
86	88	Moçacor, Dis. de Combustíveis, Lda	4.84	3.45	40	0.44	0.04	937	6.15	2.66	131
87	89	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	4.75	3.45	38	1.48	1.46	1	6.97	6.43	8
88	79	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	4.71	3.91	21	0.07	0.69	(90)	1.73	1.87	(7)
89	70	Austral Consultoria e Projectos, Lda	4.56	4.69	(3)	0.01	0.01	(36)	1.14	1.42	(20)
90	n.a	Stema, SARL	4.52	3.48	30	0.28	0.19	48	14.63	11.48	27
91	80	Teledata de Moçambique, Lda	4.49	3.82	18	(0.39)	0.00	(17,522)	6.33	4.98	27
92	106	Moçambique Produce Terminal, Lda	4.39	2.50	76	0.80	0.26	202	3.79	1.75	117
93	114	Mahomed & Companhia, Lda	4.36	2.15	103	0.09	0.04	145	1.96	0.92	114
94	92	Aberdare Intelec (Moç), Lda	4.21	3.10	36	0.22	(1.21)	(118)	2.03	1.69	20
95	60	Setec Auto, Lda	4.11	5.75	(29)	0.08	0.07	12	3.90	3.25	20
96	91	ABB Tecnel, Lda	3.94	3.28	20	(0.17)	0.17	(199)	1.18	2.37	(50)
97	98	Farmac, E.E.	3.88	2.75	41	0.02	0.04	(38)	1.34	1.08	24
98	122	Novo Banco-Banco de Micro., SARL	3.85	1.63	137	0.17	(0.29)	(157)	10.26	4.56	125
99	100	Acel	3.66	2.64	39	0.08	0.06	35	2.27	1.21	88
100	97	Hortofrutícola - Emp. Nac. de Com., SARL	3.56	2.76	29	0.03	0.02	102	0.82	0.57	45

# Ranking of the Top 100 Companies in Mozambique in **Dollars** >

Capitais Próprios > Shareholders' Funds (10 <sup>6</sup> USD)			Custos Operacionais > Operating Costs (10 <sup>6</sup> USD)			Rent. VN > Profit/Revenue (%)	Rent. A. Liq > Rent. Net Asset (%)	Rent. C.P. > S/Ins' Funds (%)	Liquidez Geral > Current Ratio	Nº Trabalhadores > Nº of Employees			VN por Trabalhador > Revenue per Employee		
2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03	2004				2004	2003	% 04/03	2004	2003	% 04/03
0.97	0.77	25	1.00	0.86	17	1	1	7	3	103	118	(13)	0.09	0.08	21
4.20	2.34	80	4.58	7.32	(37)	-	-	-	0	38	38	-	0.24	0.23	6
(0.65)	(0.37)	74	0.78	0.54	44	(2)	(10)	-	2	58	61	(5)	0.16	0.10	61
3.77	2.49	51	2.22	1.49	50	8	3	23	6	135	138	(2)	0.07	0.05	24
1.75	1.01	73	6.56	5.43	21	6	7	37	-	325	333	(2)	0.03	0.02	36
0.90	0.51	77	8.35	6.16	35	3	5	35	2	45	20	125	0.20	0.32	(38)
1.34	1.17	15	2.60	1.29	101	(1)	(5)	(10)	1	22	23	(4)	0.39	0.21	82
5.07	3.65	39	6.15	4.57	35	13	12	25	-	130	123	6	0.06	0.05	32
5.46	3.92	39	7.58	5.05	50	8	10	14	1	300	279	8	0.03	0.02	43
0.15	(0.19)	(179)	7.58	6.01	26	1	2	-	-	159	157	1	0.05	0.04	27
(2.43)	(1.58)	53	3.37	7.48	(55)	(15)	(19)	-	1	19	15	27	0.41	0.35	17
3.74	2.31	62	6.48	6.27	3	12	4	31	1	282	293	(4)	0.03	0.01	104
1.81	1.03	77	7.26	4.39	65	9	6	44	1	105	87	21	0.07	0.06	23
6.02	4.49	34	5.52	4.07	36	19	4	26	1	30	25	20	0.24	0.20	17
1.22	0.64	92	4.93	2.66	85	3	2	25	1	236	234	1	0.03	0.04	(16)
1.02	0.72	42	6.41	5.90	9	(4)	(6)	(34)	2	49	69	(29)	0.14	0.09	55
2.36	(4.01)	(159)	1.30	0.95	37	(2)	(3)	-	-	10	10	-	0.70	0.54	31
12.79	9.49	35	2.37	1.82	30	38	5	22	2	39	34	15	0.17	0.17	(0)
2.92	1.59	83	1.06	0.79	35	16	15	45	1	11	9	22	0.57	0.42	35
2.65	1.19	123	4.51	2.36	91	25	3	80	1	14	12	17	0.44	0.31	45
2.06	1.34	54	5.36	3.05	76	5	5	17	0	182	170	7	0.03	0.02	73
2.05	1.13	81	0.82	0.52	59	10	23	40	7	160	180	(11)	0.04	0.02	91
5.48	4.43	24	0.88	0.73	22	0	0	1	1	276	270	2	0.02	0.02	21
1.26	0.91	38	4.14	2.92	42	4	2	22	1	216	228	(5)	0.03	0.02	42
0.48	0.06	743	0.62	0.42	45	5	16	108	1	7	7	-	0.83	0.32	161
1.09	0.99	10	4.87	3.34	46	0	1	2	2	319	318	0	0.02	0.01	29
1.90	1.42	34	5.59	2.94	90	3	1	10	-	266	270	(1)	0.02	0.02	31
1.30	0.40	220	0.60	0.42	42	1	1	6	-	20	23	(13)	0.28	0.11	157
0.00	-	-	-	-	-	-	-	-	1	n.d	41	-	-	0.11	-
0.56	0.56	0	5.16	3.46	49	0	1	2	2	120	113	6	0.05	0.03	41
3.93	2.89	36	4.08	2.98	37	15	14	25	1	155	170	(9)	0.04	0.02	46
0.63	0.17	272	4.72	3.59	31	8	15	109	5	425	378	12	0.01	0.01	22
0.15	(4.60)	(103)	3.50	3.19	10	(12)	(14)	-	1	718	755	(5)	0.01	0.01	47
0.30	0.16	82	1.06	0.83	29	2	8	43	0	104	92	13	0.05	0.04	20
1.64	1.56	5	3.18	4.11	(23)	(6)	(6)	(19)	1	160	172	(7)	0.03	0.03	(10)
1.58	0.94	68	1.87	1.26	48	9	7	35	2	66	82	(20)	0.07	0.04	74
3.83	3.26	17	-	-	-	31	21	42	1	51	52	(2)	0.09	0.07	40
0.15	0.72	(79)	4.08	2.94	39	1	4	16	1	74	113	(35)	0.06	0.03	84
0.33	0.27	22	2.99	2.92	3	0	1	2	2	82	90	(9)	0.06	0.05	7
13.85	11.05	25	3.86	3.11	24	6	2	2	1	33	33	-	0.14	0.11	30
0.59	0.78	(25)	4.51	3.58	26	(9)	(6)	(57)	1	77	81	(5)	0.06	0.05	24
0.67	(0.08)	(925)	3.23	2.22	46	18	21	272	1	8	8	-	0.55	0.31	76
0.22	0.09	134	0.49	0.24	102	2	5	60	1	83	58	43	0.05	0.04	42
(2.04)	(1.82)	12	0.71	1.14	(38)	5	11	-	1	32	33	(3)	0.13	0.09	40
1.94	1.02	90	1.27	0.95	33	2	2	5	0	104	110	(5)	0.04	0.05	(24)
0.25	0.42	(40)	1.89	1.04	82	(4)	(14)	(50)	2	50	49	2	0.08	0.07	18
0.77	0.61	26	0.97	0.68	42	1	2	3	1	230	232	(1)	0.02	0.01	43
3.73	2.18	71	3.19	1.57	103	4	2	6	1	210	173	21	0.02	0.01	95
0.35	0.25	41	3.37	2.46	37	2	4	28	4	110	110	-	0.03	0.02	39
0.32	0.23	37	0.29	0.21	35	1	4	12	1	61	69	(12)	0.06	0.04	46



# Análise Sectorial<sup>1</sup>

## Sectorial analysis<sup>1</sup>

As conclusões sectoriais efectuadas a seguir baseiam-se nos dados das empresas constantes no Ranking geral das “100 Maiores Empresas de Moçambique” em 2004. Porém, as tabelas apresentadas em cada sector incluem todas as participantes desta pesquisa.

The following conclusions are based on the data provided for the sectors by the companies included in the general Ranking of the “Top 100 Companies in Mozambique” in 2004. However, the tables presented for each sector include all the companies participating in this survey.

### Agricultura

POR RICARDO XAVIER

O sector de Agricultura compreende todas as actividades realizadas ao longo de toda a cadeia de produção de bens e serviços agrícolas desde a provisão de insumos agrícolas, produção, agro-processamento e comercialização dos produtores agrários. Fazem parte deste sector as áreas de produção agrícola, produção pecuária e silvicultura.

Moçambique é rico em recursos naturais, mas especialmente em terra e recursos hídricos que são fundamentais para uma exploração agrícola sustentável. Porém, pode considerar-se este potencial ainda inexplorado

### Agriculture

BY RICARDO XAVIER

The Agriculture sector includes all the activities related to the production of agricultural goods and services, from the provision of agricultural inputs, to the production, agro-processing and commercialization of agricultural products. This sector includes the areas of agricultural production, livestock and forestry.

Mozambique is rich in natural resources, especially in land and water resources which are fundamental to a sustainable agricultural production. However, this potential is still considered unexplored, as only 1/10 of the 36 million

<sup>1</sup> Dados do desempenho dos sectores extraídos do Balanço do Plano Económico e Social de 2004 e do Relatório Anual 2004 do Banco de Moçambique.  
Data based on the Mozambique Bank Annual Report (2004), Balance of the Economic and Social Plan (2004)

uma vez que dos 36 milhões de hectares de terra arável apenas um décimo (1/10) dessa área está sendo usada para a exploração agrícola. A condição agro-climática do país permite o cultivo de quase todo o tipo de culturas desde de rendimento até alimentares exigentes à vários tipos de condições agro-climáticas. As principais culturas alimentares praticadas no país são o milho, a mandioca, o feijão, o arroz, as frutas tropicais, entre outras, enquanto que fazem parte das culturas de rendimento o algodão, o tabaco, a castanha de cajú, a cana de açúcar, entre outras.

O aproveitamento integral dos recursos disponíveis poderia tornar o país num importante fornecedor de alimentos em África, especialmente para a África Sub-sahariana.

Do ponto de vista sócio-económico, o sector de agricultura representa a espinha dorsal do país tendo em conta que este sector é o que emprega grande parte da força de trabalho, contribuindo para a criação de postos de trabalho no país. O sector está dividido em duas categorias: sector familiar e comercial. Cerca de 95% da área cultivada está nas mãos de pequenos produtores que produzem quase todas as culturas alimentares e de rendimento. O mesmo representa 95% do sector primário de Moçambique. Não obstante a sua importância, a quota parte da agricultura no PIB tem vindo a registar um constante declínio nos últimos 5 anos, contribuindo actualmente com cerca de 20% para o PIB Nacional.

Os produtos tradicionais de exportação são o algodão, o açúcar, a castanha e amêndoa de cajú, a copra, o tabaco e a madeira. Porém há que salientar o crescimento da indústria de tabaco resultante da entrada em funcionamento de uma fábrica de processamento de tabaco em Tete. Isto veio impulsionar o aumento de produção do tabaco ao nível da região, com benefícios directos para os produtores e economia local. Por outro lado, houve aparecimento de culturas que não são tradicionais no país como é o caso do cultivo de flores e soja, cuja contribuição para o PIB é significativa. Como resultado, o país já está a exportar flores para a África do Sul e Europa. Por outro lado, estão em curso iniciativas visando a capitalização do potencial agrícola do país na produção de frutas tropicais onde já existem relatos de frutas como banana e ananás a serem exportados para a Europa e África do Sul.

Em termos globais, o sector da agricultura registou um crescimento significativo durante 2004, o qual foi de cerca de 9% em relação ao ano anterior, sendo o sector comercial o que maior crescimento registou (cerca de 10%) comparado ao sector familiar. Por outro lado, a produção de produtos de exportação cresceu em 10.5%, contrariando os resultados negativos registados no ano anterior. Foram decisivos para o crescimento do sector os seguintes factores: a estabilização dos preços internacionais de algodão, o que contribuiu para maiores incentivos para os produtores familiares, contribuindo assim para o crescimento da produção de algodão em cerca de 70%, e a entrada em funcionamento da fabrica de tabaco em Tete, o que impulsionou a produção do

hectares of farmland is currently being used for agriculture. The country's climatic conditions are suitable for growing almost all types of agricultural products, from income-generating products to food products requiring different types of climatic conditions. The main food products produced in the country are maize, cassava, beans, rice, and tropical fruits, among others, while the income-generating crops include, among others, cotton, tobacco, cashew nuts, and sugar-cane.

If all available resources were used, Mozambique could become an important food supplier in Africa, especially for sub-Saharan Africa.

In a socio-economic perspective, the Agricultural sector constitutes the most vital sector in the country, employing most of the workforce and, therefore, contributing the most to the creation of employment in the country. The sector is divided into two categories: the smallholders and the commercial sectors. Around 95% of the cultivated area is in the hands of smallholders, who produce almost all food and income-generating crops. The same represents 95% of the primary sector in Mozambique. Regardless of its importance, this sector's contribution to the GDP has been steadily declining in the last five years, contributing at present with 20% of the national GDP.

The traditional export products are cotton, sugar, cashew nuts and almonds, copra, tobacco and timber. However, it should be pointed out the growth registered by the tobacco industry as a result of the beginning of operation of a new tobacco processing factory in Tete, which stimulated the tobacco production at regional level bringing direct benefits to the producers and to the local economy. In another hand, non-traditional crops have also been introduced, such as flowers and soya, whose contribution to the GDP is significant. As a result, the country is already exporting flowers to South Africa and Europe. Furthermore, some initiatives are already taking place destined to use the country's agricultural potential for the production of tropical fruits, with fruits such as banana and pineapple being already exported to Europe and South Africa.

In global terms, in 2004 the agriculture sector registered a significant growth of 9% in relation to the previous year, with the commercial growers registering the highest growth (around 10%) by comparison to smallholders. In another hand, the production of export products has grown 10.5%, contrary to the negative results of the previous year. The following factors were decisive to the growth registered by this sector: the stability of the international cotton prices, which contributed to stimulate the smallholders' production, therefore contributing to a 70% increase in cotton production, and the beginning of operation of the tobacco processing plant in Tete, which stimulated the tobacco production. This crop registered a considerable growth (68.3%) in relation to the previous period. Tea and cashew nuts contributed significantly to the sector's growth, with 1.6% and 19.2%, respectively. In another hand, products such as cashew nuts, copra and sugar cane registered a reduction of 32.6, 3.1% and 3.3%, respectively, in relation to the same period

tabaco. Esta cultura registou um crescimento assinalável (68.3%) em relação ao período anterior. O chá e castanha de cajú contribuíram significativamente para o crescimento do sector em 1.6% e 19.2 %, respectivamente. Por outro lado, produtos como a castanha de cajú, copra e cana de açúcar registaram uma redução em 32.6%, 3.1% e 3.3%, respectivamente em relação ao igual período de 2003.

No que diz respeito às culturas alimentares, referir que houve um crescimento de 6%, que teve como determinantes a boa safra de milho registada nas regiões centro e norte do país como resultado de uma distribuição regular das chuvas, aliada ao trabalho de assistência aos produtores. Outras culturas que registaram um crescimento assinalável foram o amendoim (19.6%), hortícolas (10.5%) e o feijão (7.1%).

As florestas representam um sub-sector importante, quer para o consumo ou para a geração de renda. Cerca de 78% da área total do país é ocupada por florestas. Estima-se que cerca de 20 milhões de hectares estão ocupados por espécies muito valiosas, correspondendo a 24% da área total do país. O volume comercial situa-se em volta dos 22 milhões de metros cúbicos de árvores com o diâmetro da altura do peito superior a 40cm. Porém, à semelhança de 2003, em 2004 este sector não registou um crescimento assinalável devido às restrições nas exportações de toros, medida esta tomada pelo Governo para estimular o crescimento da indústria nacional, para além de acrescentar valor aos produtos madeiros. Mais ainda, houve um aumento de medidas de controle da exploração florestal que resultaram na limitação da concessão de licenças simples e na adopção de medidas efectivas de controle e implementação de planos de manejo florestal.

Um outro sector importante é a pecuária, que registou um crescimento de cerca de 13% durante 2004, apesar de significar uma desaceleração comparativamente ao ano anterior (17%). Referência especial vai para o aumento do número de bovinos onde actualmente conta com um pouco mais de 1,320,000 cabeças devido fundamentalmente ao sucesso dos programas de repovoamento aliado a melhoria de práticas e manejo animal.

Quanto ao ranking das empresas que participaram na presente pesquisa, houve uma redução significativa de empresas em relação ao ano anterior. No que diz respeito ao posicionamento, dizer que o grande destaque vai para a TML – Tabacos de Moçambique que passou da 2ª para a 1ª posição, ranking que era liderada pela Sodan – Sociedade de Desenvolvimento Algodoeiro de Namialo, SARL em 2003. A subida da TML deveu-se ao aumento do investimento (9%) comparativamente ao igual período do ano anterior, ao aumento de volume comercializado do seu principal produto, o tabaco, assim como a entrada em funcionamento da sua fábrica de processamento. Por outro lado, as empresas algodoeras registaram um declínio no volume de negócios como resultado do declínio dos preços internacionais, o que tem causado muitos constrangimentos no sector.

in 2003.

Regarding food crops, a 6% growth has been registered determined by a good harvest of maize in the central and northern regions of the country resulting from regular rains distribution combined with support provided to producers. Other crops such as peanuts, horticultural products and beans also registered a significant increase of 19.6%, 10.5% and 7.1%, respectively.

Forestry represents an important sub-sector, both for timber use and for income generation. Around 78% of the total area of the country is covered with forests. It is estimated that around 20 million hectares are occupied with very valuable species, corresponding to 24% of the total area of the country. The commercial bulk is estimated to be 22 million cubic meters of trees with a diameter greater than 40cm at chest height. However, similarly to 2003, this sector did not registered any significant increase during the period in analyses due to restrictions to the export of logs, a measure taken by the government to stimulate the growth of the national industry, as well as to increase the value of timber products. Furthermore, there has been an increase in the measures to control the exploration of forests which resulted in restrictions in the concession of simple licenses and in the adoption of effective measures to control and implement the forestry management plans.

Another important sector is cattle breeding, which registered a growth of around 13% during 2004, although it represents a decrease in relation to the previous year (17%). A special mention to the increase in the cattle numbers, with a current number just above 1,320,000 heads of cattle, due mainly to the success in the repopulation programs combined with an improvement in the practices and in the management of animals.

Regarding the ranking of the companies participating in this survey, there has been a significant reduction in the number of participant companies in relation to the previous year. In where the positions are concerned, the highlight is for TML – Tobaccos of Mozambique, which went from the 2nd to the 1st position, therefore taking the leadership in a ranking where Sodan – Sociedade de Desenvolvimento Algodoeiro de Namialo, SARL was the leader. This change in positions is due to a 9% increase in investment in relation to the same period of the previous year, as a result of an increase in tobacco sales, as well as the beginning of the operation of its processing plant. In another hand, the empresas algodoeras registered a decline in the volume of business as a result of the decline of the international prices, which has been causing great constraints in the sector.

A special mention goes to Semoc SARL, joining the ranking for the first time by overthrowing Chá de Mogoma JFS, which occupied the 6th position in the previous year. Still concerning this sector, we would like to point out that the crises affecting it has contributed to slow it down, with prominence to the recent capital reduction of Empresa JFS SARL, and the consequent sale of its patrimony.

Finally, we would like to point out that, similarly to the previous years, the sector continues to register a negative

Uma nota de realce vai para a Semoc, SARL que entra pela primeira vez no ranking, destronando a Chá de Magoma, do grupo JFS, que durante o ano anterior ocupou o 6º lugar. Ainda em relação ao sector, dizer que a crise que afecta o mesmo contribuiu para a sua desaceleração, onde se destaca a recente descapitalização de um dos gigantes do sector, a Empresa JFS, SARL, o que tem resultado na venda do seu património.

Finalmente sublinhar que à semelhança dos anos anteriores, o sector continua a registar uma tendência de crescimento negativo no que diz respeito ao financiamento das suas actividades por capitais próprios, reflectindo assim a falta de capitalização do sector como resultado de sua maior vulnerabilidade.

growth tendency in relation to financing of its activities with its equity capital, thereby reflecting the sector's lack of equity as a result of its greater vulnerability.

Rank		Empresa / Company	Vol. de Neg.	Res. Líq.	Act. Líq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab.	(10 Millions) Nº of Emp.
2004	2003		Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Op. Costs	Nº of Emp.	
			2004						
1	2	TML- Tabacos de Moçambique, Lda	285,009	(52,742)	119,331	(53,955)	40,253	214	
2	1	Sodan-Soc. Desenv. Algodoeiro do Namialo, SARL	185,437	1,983	412,742	(231,585)	48,928	325	
3	3	SAN-Sociedade Algodoeira do Niassa JFS, SARL	168,403	13,559	475,817	72,882	43,030	135	
4	4	Agrifocus, Lda	165,589	4,652	93,926	17,476	161,410	45	
5	5	Companhia Agrícola JFS, SARL	44,574	10,879	61,898	10,321	14,453	80	
6	n.a	Semoc, SARL	31,996	3,979	49,269	(3,943)	18,200	18	
7	6	Chá de Magoma JFS, SARL	30,153	(13,855)	87,036	(56,237)	21,520	76	

## Alimentação e Bebidas

POR ANÍBAL MÁRIO E ALBERTO NHAMPOSSA

O sector de Alimentação e Bebidas tem conduzido o crescimento da indústria transformadora (excluindo os mega projectos), tendo deste modo maior peso em termos de contribuição relativamente aos outros sub-sectores. Espera-se que este sector mantenha uma tendência crescente, com as melhorias que se esperam no sub-sector de bebidas<sup>2</sup>. Este crescimento poderá ser suportado pelo aumento da demanda interna, bem como pela expansão do turismo e da indústria de restauração.

O peso deste sector nas 100 Maiores Empresas de Moçambique em termos de volume de negócios registou em 2004 um crescimento agregado de 25% (5,476 m.d.c., contra os 4,371 m.d.c. registados em 2003). O peso do sector<sup>3</sup> no conjunto das 100 Maiores Empresas de Moçambique em termos de volume de negócios é de 6%.

As empresas posicionadas nos três primeiros lugares mantiveram as mesmas posições do ano passado, sendo liderado pela Cervejas de Moçambique com 3% do volume de negócios das 100 Maiores.

Os custos operacionais do sector mantiveram a

## Food and Beverages

BY ANÍBAL MÁRIO AND ALBERTO NHAMPOSSA

The Food and Beverages sector has been driving the growth of the processing industry (excluding the mega projects), being therefore the sector with more weight in terms of contributions in relation to the other sub-sectors. With the improvements expected in the sub-sector of beverages<sup>2</sup>, it is expected that the sector will continue growing. The sector's growth could be supported by an increase in internal demand, expansion of tourism and the revitalization of the industry.

In the 2004 Top 100 Companies, the sector registered an aggregated growth of 25% in revenue; 5,477 m.d.c., against 4,371 m.d.c. in 2003, contributing 6% of the Top 100 Companies revenue<sup>3</sup>.

The first three positions did not changed as compared to last year, Cervejas de Moçambique as the leader, with 3% of the Top 100 Companies' revenue.

The sector operational costs decreased compared to 2003. In 2004 it was around 1,611 m.d.c., while 2003 it was 2,105 m.d.c. This represents a reduction of 23% that has

<sup>2</sup> Com a reabilitação e instalação de novo equipamento na empresa Cervejas de Moçambique.  
With the rehabilitation and installation of new equipment in Cervejas de Moçambique

<sup>3</sup> O sector participa com 6 empresas no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, sendo que na presente edição a Mobeira não participa (esta empresa posicinou-se na quarta posição do ranking sectorial respeitante a 2003).  
The sector participates with 6 companies in the ranking of the Top 100 Companies in Mozambique, with Mobeira not participating in the present edition (This company was in 4th position in ranking for the sector in 2003).

tendência decrescente dos anos anteriores, situando-se em cerca de 1,612 m.d.c., o que corresponde a uma redução de 23% em relação a 2003 (2,105 m.d.c.), permitindo melhorar o rácio volume de negócios custos operacionais de 48% em 2003 para 29% em 2004, correspondendo a um aumento de 19 pp.

Os resultados líquidos agregados do sector foram notáveis, tendo atingido os 521 m.d.c., contra os 146 m.d.c. do período precedente, impulsionado grande parte pela Cervejas de Moçambique com um crescimento de 349%, que a coloca como a quarta empresa mais lucrativa no ranking das 10 Maiores Empresas de Moçambique por ordem dos resultados líquidos. Importa também destacar as empresas Águas de Moçambique, Companhia Industrial da Matola e Coca Cola Sabco (Moçambique), com um crescimento satisfatório de 205%, 177% e 115%, respectivamente. Como corolário dos resultados alcançados por este sector constantes nas 100 Maiores, a rentabilidade de capitais próprios, rentabilidade dos activos, a rentabilidade do volume de negócio, correspondem a 29%, 14% e 10%, respectivamente, observando também maior liquidez geral relativamente aos outros sectores. Das seis empresas do sector, cinco registaram lucros e uma não respondeu.

O sector emprega um total de 3,021 trabalhadores (mais 10% que no período precedente) correspondendo a 7% dos trabalhadores empregues pelo conjunto das 100 Maiores Empresas de Moçambique. No período em referência, a produtividade global do sector<sup>4</sup> manteve a tendência crescente, tendo registado um crescimento de 13% em relação ao período anterior, situando-se em 1.8 milhões de meticais por trabalhador contra 1.6 milhões de meticais em 2003.

made an improvement on the ratio of revenue/operational costs to move from 48% to 29% in 2004, resulting to an increase of 19 pp.

The net aggregated results for the sector has been outstanding, 521 m.d.c., against 146 m.d.c. in 2003. These results have mainly been driven by a 349% growth of Cervejas de Moçambique, which makes it the forth most profitable company in terms of net results in the ranking of the 10 largest Companies in Mozambique. It should also be noted that companies: Águas de Moçambique, Coca Cola Sabco (Mozambique) and Companhia Industrial da Matola, had a considerable growth of 205%, 177% and 115%, respectively. As a result of this achievement, profits on shareholder's funds were (29%), on assets were (14%), and on revenue were (10%). It is also observed that companies in this sector had better liquidity ratios compared to other sectors. Out of the six companies in the sector, five registered profits and one did not provide information on profits.

The sector employs a total of 3,021 workers (10% more than in the previous period), which represents 7% of the workforce employed by the Top 100 Companies in Mozambique. In 2004 the sector<sup>4</sup> productivity continued to grow, it grew by 10% compared to 2003, being placed at 1.8 million of metical per employee against 1.6 million of metical in 2003.

Rank	Empresa / Company	Vol. de Neg.	Res. Liq.	Act. Liq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab.	(10 <sup>6</sup> Meticais)
		Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Op. Costs	Nº of Emp.	
2004	2003	2004						
1	1	Cervejas de Moçambique	2,195,853	347,216	1,673,071	990,712	424,721	723
2	2	Companhia Industrial da Matola, SARL	1,272,261	21,677	472,561	85,033	311,310	582
3	3	Coca-Cola Sabco (Moçambique), SARL	1,172,252	138,929	1,098,703	760,179	525,152	901
4	6	Águas de Moçambique, SARL	392,057	11,781	290,464	26,790	298,574	625
5	5	Merec Industries, Lda	352,670	n.d	282,188	117,270	31,357	86
6	7	S. E. Ginwala & Filhos, Lda	91,454	1,843	24,819	5,721	20,589	104
7	8	Lusovinhos, Lda	63,805	1,834	67,967	19,905	23,983	90

## Banca, Leasing e Seguros

POR ABDUL JIVANE

No ano de 2004 notou-se a concretização do processo de fusão iniciado em 2003 entre o BCI e Banco de Fomento, entrada em funcionamento de novas instituições como a

## Banks, Leasing and Insurance

BY ABDUL JIVANE

During 2004, the merger between BCI and Banco de Fomento, started in 2003, was completed, new institutions

<sup>4</sup> Avaliado com base no volume de negócios por trabalhador.  
Based on revenue per employee.

SOCREMO – Banco de Micro-finanças e o licenciamento de 12 entidades habilitadas ao exercício de funções de crédito, tais como a Associação de Romão, Associação para o Desenvolvimento de Malhazine, Associação de Machava Industrial, Associação 3 de Fevereiro, entre outras.

Em 2004, a política monetária restritiva do Banco Central aliada à forte apreciação do Metical face ao Dólar americano (20.8%), propiciaram um ambiente macro-económico favorável caracterizado por uma inflação abaixo dos dois dígitos, um crescimento económico real de 8% consentâneo com o do programa do Governo para 2004 e a continuação da queda das taxas de juro activas e passivas.

No domínio da regulamentação e medidas de gestão da política monetária, destacam-se a:

- Aprovação da Lei no 9/2004, de 21 de Julho que introduz algumas alterações à Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, Lei no 15/99;
- Aprovação do novo Regulamento do Mercado Cambial Interbancário (MCI) através do Aviso no 007/GGBM/2004. No âmbito do presente aviso, as casas de câmbio são excluídas do MCI; as colocações de divisas no MCI passam a ser efectuadas por leilão e as operações deste mercado passam a ser realizadas electronicamente por via da aplicação informática do Banco de Moçambique;
- Aprovação do Decreto no 57/2004 sobre o quadro regulador geral de micro-finanças que considera microbancos e outras entidades de micro-finanças; e,
- Revisão em baixa das taxas de FPA e FPC em Setembro e Outubro, passando para 6.25% e 13.50%, respectivamente. Esta medida teve um impacto imediato e positivo nas restantes taxas de juro. Apesar desta medida, o *spread* de juros continua a níveis bastante altos, reflexo de elevados custos de estrutura dos bancos associado a constrangimentos institucionais (Discurso do Governador do Banco de Moçambique por ocasião do encerramento do ano económico de 2004:6)

O ano de 2004 foi marcado por um movimento atípico do dólar que teve um impacto ao nível dos agregados monetários.

Até finais de Dezembro de 2004, o activo agregado do sector bancário, atingiu os 35,414 m.d.c. contra os 36,102 m.d.c. registados em 2003, traduzindo-se numa queda de 2%. Dentre várias razões, esta desaceleração do crescimento encontra-se ligada à apreciação do Metical principalmente em relação ao Dólar americano, afectando os activos em moeda estrangeira. Por outro lado, a diminuição real dos depósitos em moeda estrangeira em 14% e o saneamento da carteira de crédito dos bancos influenciou a variação dos activos.

Em 2004, o crédito à economia voltou a reduzir em 5% contra a diminuição de 2.7% registada em 2003, distanciando-se mais uma vez às expectativas do Programa do Governo onde este teria um incremento de 18.4% em 2004. Dentre as principais causas da redução do crédito,

emerge such as the micro-finance bank SOCREMO started their operations, and 12 entities qualified to perform credit functions, such as Associação de Romão, Associação para o Desenvolvimento de Malhazine, Associação de Machava Industrial, Associação 3 de Fevereiro, among others, were licensed.

A restrictive monetary policy of Banco Central combined with a strong appreciation of the metical against the dollar (20.8%) provided a favorable macro-economic environment characterized by a reduction in inflation rate to two digits, real economic growth of 8% in line with the Government programme for 2004, and the continuation of the drop of the active and passive interest rates.

The following are the highlights of regulations and management measures of the monetary policy:

- Approval of Law no 9/2004, from the 21st of July, which introduces some changes to the Law of the Credit Institutions and Financial Societies, Law no 15/99;
- Approval of the new Regulation of the Inter-bank Exchange Rates Market (MCI) through the Notice no 007/GGBM/2004. In the context of this notice, the money-exchanging businesses will be excluded from the MCI; the placements of foreign currency in the MCI will be carried out through auctions, and this market operations will be carried out electronically through the Mozambican Banking system application;
- Approval of Decree no 57/2004 concerning the general regulatory framework for micro-finance which considers micro-banks and other micro-finance entities, and
- Revision and lowering of the FPA and FPC taxes in September and October, bringing them to 6.25% and 13.50%, respectively. This measure had an immediate positive impact in the other interest rates. Regardless of this measure, the spread of the interest rates continues to be very high, a reflection of the high costs of the banking structure combined with institutional constraints (Speech from the Governor of the Bank of Mozambique at the closure of the economic year of 2004:6)

2004 has been marked by a typical fluctuation of the dollar which had an impact in the monetary mass.

Until end December 2004, the aggregated assets of the banking sector reached 35,414 m.d.c. against 36,102 m.d.c. registered in 2003, representing an 2% drop. Among other reasons for the slowdown; appreciation of the Metical against the Dollar affecting the assets in foreign currency. On the another hand, there was a real decrease of 14% of deposits in foreign currency and also the banks clearing process of the debts portfolio influenced the variation of these assets.

During 2004 credit consession in the economy was reduced by 5%, against 2.7% reduction 2003, this was gainst Government expectation, it was contemplated that there will be an increase of 18.4% in 2004. The reasons for this credit reduction among others are, the appreciation of the Metical and the shortage of risk investment projects

destacam-se o saneamento da carteira de crédito, a apreciação do Metical e a relativa escassez de projectos de investimento de risco aceitável para os bancos.

Apesar da contínua queda das taxas de juro, as receitas totais contrariaram a tendência verificada no ano anterior, crescendo em 12% (-21.8% em 2003), traduzindo-se na queda do rácio de eficiência medido pelos custos operacionais e receitas totais, ao passar de 77% para 67% em 2004. De acordo com este critério, o UCB continua sendo o banco mais eficiente, seguido do BCI Fomento que passou do quarto para o segundo lugar, enquanto que o ABC distanciou-se ao sair da segunda para a sétima posição.

Este crescimento das receitas totais, por sua vez teve um impacto sobre os lucros líquidos do sistema bancário que em 2004 registaram um crescimento nominal de 18% para 607 m.d.c.

Ao nível dos operadores do mercado, o Standard Bank continua a ser o mais rentável<sup>5</sup> do ranking seguido pelo ABC, que trocou a posição com o UCB. A maioria dos bancos aumentou a sua rentabilidade. O BDC e BMI continuam a registar melhorias em relação aos anos anteriores.

O BIM conquista a primeira posição (anteriormente ocupada pelo Standard Bank por mais de quatro anos) com maiores lucros e mantém a sua liderança no sector nos restantes agregados.

Apesar do sector de seguros estar representado na presente edição, por mais um operador em relação ao ano anterior, o volume de negócios baixou em 7% e consequentemente, registou pela primeira vez, prejuízos acumulados no valor de 24,376 m.d.c. (2003: lucros de 86,616 m.d.c.).

A SIM cede a primeira posição à EMOSE em termos de volume de negócios, e a Hollard destaca-se com os maiores lucros do sector, após ter estado na terceira posição em 2003.

acceptable by the banks.

Regardless of the continued drop in interest rates, the total revenue increased compared to 2003 by 12% (2003: -21.8%), this represented an improvement in efficiency ratio measured as operational costs/ total revenue, having moved from 77% in 2003 to 67% in 2004. Using this criteria, UCB continues to be the most efficient bank, followed by BCI Fomento, which moved from fourth to second position, while ABC moved from second to seventh position.

This growth in total earnings, had an impact in the net profits of the banking system, which in 2004 registered a nominal growth of 18% to 607 m.d.c..

Standard Bank continues to be the most profitable<sup>5</sup>, followed by ABC, which exchanged positions with UCB. The majority of the banks increased their profitability. BDC and BMI continue to register improvements in relation to previous years.

BIM has replaced Standard Bank position one, the position Standard Bank held for more than four years. BIM had higher profits, keeping the leadership of the sector.

Despite the insurance sector being represented by additional operator in this edition, the revenues have dropped by 7%, and for the first time it has registered accumulated losses of MT 24,376 m.d.c. (2003: profits MT 86,674).

SIM gives the first position to EMOSE in terms of revenue, and Hollard stands out with the highest profits in the sector, after having been in the third position in 2003.

Rank	Empresa / Company		Vol. de Neg. Revenues	Res. Liq. Net Profits	Act. Liq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Op. Costs	Nº Trab. Nº of Emp.	(10 Mentions)
	2004	2003							
1	1	BIM-Banco Internacional de Moçambique	1,586,658	201,641	16,689,255	1,297,330	1,195,347	1,342	
2	2	Standard Bank, SARL	714,126	168,751	7,146,953	662,951	393,696	383	
3	4	BCI-Banco Comercial e de Investimentos- Fomento	617,447	133,129	8,663,241	916,157	363,142	492	
4	6	African Banking Corporation (Mozambique), SARL	133,986	25,085	635,732	116,440	106,719	30	
5	5	UCB-União Comercial de Bancos (Moç), SARL	121,196	46,200	1,006,842	247,370	45,745	39	
6	n.a	CPC- Cooperativa de Poupança e Crédito, SARL	115,737	28,588	1,073,760	51,254	87,149	14	
7	9	Novo Banco-Banco de Microfinanças, SARL	71,601	3,139	198,499	72,134	61,775	210	
8	8	BIM Leasing	61,067	43,808	1,456,199	146,274	17,257	17	
9	7	Gapi, SARL	55,801	4,295	309,398	83,497	33,926	62	
10	12	BMI-Banco Mercantil e de Investimentos	43,986	(17,640)	247,907	13,251	61,556	53	
11	10	Socremo-Sociedade de Crédito de Moçambique	40,180	5,921	103,014	35,555	29,443	93	
12	11	BDC - Banco de Desenvolvimento e Comércio de Moç.	38,699	(24,720)	661,389	103,788	51,801	60	
13	n.a	S.A Câmbios, Lda	26,376	7,133	35,662	22,133	1,067,308	52	
14	15	Tchuma, SARL	22,686	(1,824)	61,459	36,958	22,374	104	
15	14	BIM Investimento	17,743	17	51,746	44,610	18,013	9	
16	16	BCI - Leasing	10,223	(3,048)	369,802	75,334	987	4	

<sup>5</sup> Rentabilidade medida pelo rácio: resultado líquido do exercício de 2004, dividido pelos fundos próprios médios.  
Profitability measured by the ratio: net results of the 2004 exercise, divided by the average of shareholder's funds.

## Comércio

POR AISSA YUSSUF

Sendo responsável por cerca de 21% do total do stock de crédito concedido à economia pelo sistema bancário em 2004, a actividade comercial no geral registou um decréscimo de 1% contra o crescimento de 5.3% registado em 2003.

Este comportamento é explicado pela queda nas importações de bens que alimentam o fluxo comercial da economia. A actividade comercial resultou em grande medida da comercialização de bens produzidos pelos sectores da agricultura, pecuária, pescas, indústria transformadora (sem Mozal) e da indústria extractiva, pois os indicadores revelam na globalidade incrementos substanciais, e por conseguinte, uma evolução positiva nas suas margens comerciais.

Este sector é o mais representativo da pesquisa com 33 empresas das quais 18 constam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

O volume de negócios deste sector nas 100 maiores Empresas de Moçambique cifra-se em cerca de 6,749 m.d.c., representando assim um peso de 8% no total do volume de negócios gerado pelas 100 Maiores Empresas e um incremento em 18% relativamente a 2003.

Acompanhando a subida do volume de negócios, os resultados líquidos deste sector (42 m.d.c.), também registaram uma subida em 11%. A Delta Trading, Lda e a Toyota de Moçambique, SARL lideram o sector em termos de resultados líquidos com 18 m.d.c e 10 m.d.c., respectivamente.

Os custos operacionais do sector (1,268 m.d.c.) registaram uma ascensão em 22%. Este crescimento mais lento dos custos operacionais relativamente ao crescimento do volume de negócios, reduziu a rentabilidade do volume de negócios deste sector para 0.62% contra os 0.66% verificados em 2003, enquanto que a rentabilidade dos capitais próprios foi de 10.64%.

A Africom continua a liderar o sector em termos de volume de negócios com 1,717 m.d.c., seguindo-se a Delta Trading, Lda com 1,636 m.d.c. e a Toyota de Moçambique, SARL com 663 m.d.c. A maior variação do volume de negócios deste sector, em cerca de 108% é representada pela Lalgly Truck Sales, Lda.

Este sector também é marcado por duas entradas novas, nomeadamente da Mercury Comercial com 243 m.d.c. e da Mahomed e Companhia, Lda com 81 m.d.c., ocupando a 8<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> posição, respectivamente, dentro do ranking do sector.

Quanto á absorção da força de trabalho, o sector do comércio das 100 Maiores Empresas de Moçambique emprega 3,128 trabalhadores (8% do total da força de trabalho empregue pelas 100 Maiores Empresas), representando um incremento em 1% relativamente a 2003. Com 556 trabalhadores, a Delta Trading, Lda absorve maior força de trabalho dentro deste sector.

Tendo em conta que constituem prioridades funda-

## Commerce

BY AISSA YUSSUF

The banking system contributed around 21% of the total credits stocks granted in 2004. However, in general, the industry has registered a 1% reduction compared to the 5.3% growth registered in 2003.

This performance is explained by a drop in the imports of goods which feed the commercial flow in the economy. The commercial activity resulted mainly from the commercialization of goods produced by the sectors of agricultural, cattle breeding, fisheries, processing industry (Mozal excluded) and extracting industry, with the indicators in general revealing substantial increases and, therefore, a positive evolution in the commercial margins.

Commerce is the most representative sector in this survey, has 33 companies of which 18 appear in the Top 100 Companies in Mozambique.

The total revenue for the within the Top 100 Companies in Mozambique is around 6,749 m.d.c., representing 8% of the revenues generated by the Top 100 Companies an increase of 18% compared to 2003.

Because of the increase in revenue, net results of the sector (42 m.d.c.) went up by 11%. Delta Trading and Toyota de Moçambique are the leaders of the sector in terms of net results with 18 m.d.c and 10 m.d.c respectively.

The operational costs (1,268 m.d.c.) registered a 22% increase. This more accentuated increase of the operational costs in relation to the increase on revenue has reduced the profitability of the revenue to 0.62%, against 0.66% in 2003, while the profitability of shareholder's funds was 10.64%.

Africom continues to be the leader of the sector with 1,717 m.d.c, followed by Delta Trading, Lda., with 1,636 m.d.c., and Toyota de Moçambique, SARL, with 663 m.d.c.. The greatest revenue variation in this sector, around 108%, is presented by Lalgly Truck Sales, Lda.

This sector has also registered two new entries, namely Mercury Comercial, with 243 m.d.c, and Mahomed e Companhia, Lda, with 81 m.d.c, occupying the 8th and 15th position, respectively, within the sector's ranking.

The commercial sector included in the Top 100 Companies employed 3,128 workers (8% of the total number of workers employed by the Top 100 Companies), this represents a 1% increase compared to 2003.

Taking into account the expansion of the commercial network, development of effective systems for products commercialization, improvements in transport system, promotion of food security and exports as essential priorities for the Government, it is expected that the sector will have positive results in the next few years.

mentais do Governo, a expansão da rede comercial, o desenvolvimento de sistemas funcionais de comercialização dos produtos, a melhoria da rede de transportes, a promoção da segurança alimentar e das exportações, espera-se que este sector venha a ter nos próximos anos uma evolução mais satisfatória.

Rank	Rank	Empresa / Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Liq. Net Profits	Act. Liq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Op. Costs	Nº Trab. Nº of Emp.	(10 <sup>6</sup> Meticans)
1	1	Africom, Lda	1,717,242	3,851	349,598	17,329	51,282	160	
2	2	Delta Trading Companhia, Lda	1,635,949	18,421	304,754	69,923	89,938	556	
3	3	Toyota de Mocambique, S.A.R.L	662,671	10,299	298,816	99,642	142,419	335	
4	4	Gani Comercial, Lda	537,124	3,885	569,806	41,492	73,028	346	
5	7	Unicomo Moçambique, Lda	358,589	4,669	92,922	12,373	353,996	75	
6	6	Mega-Distribuição de Moçambique, Lda	294,501	658	147,070	n.d	23,668	78	
7	5	Técnica Industrial, SARL	253,330	(13,886)	465,276	33,300	59,265	376	
8	n.a	Mercury Comercial, Lda	243,316	2,455	248,684	14,322	29,317	33	
9	8	Auto Centre, Lda	176,726	1,060	114,359	18,752	19,311	103	
10	9	Mafuia Comercial, Lda	147,576	1,047	54,908	2,829	146,530	159	
11	11	Medimoc, SARL	132,285	4,278	246,101	23,650	95,375	236	
12	17	Lalgy Truck Sales, Lda	107,476	5,406	34,700	9,313	11,944	7	
13	16	Ferro Moçambique	103,113	896	150,481	25,052	11,624	20	
14	10	DINAME-Distribuidora Nacional de Material Escolar, E.E.	91,301	(5,580)	91,846	31,707	61,492	160	
15	n.a	Mahomed & Companhia, Lda	81,175	1,713	37,831	4,170	9,505	83	
16	14	Farmac, E.E.	72,259	445	25,879	14,860	18,749	230	
17	15	Acel	68,039	1,573	43,921	6,821	65,175	110	
18	13	Hortofrutícola - Empresa Nacional de Comercialização, SARL	66,302	620	15,814	6,218	5,580	61	
19	12	Companhia Comercial JFS, SARL	39,195	(52)	217,326	1,556	13,428	64	
20	n.a	Intermetal, SARL	38,272	2,960	17,416	9,883	3,950	28	
21	n.a	Hansen & Boode Lda	32,676	133	15,069	2,829	32,295	10	
22	n.a	Armazéns Moçambique, Lda	32,394	169	27,101	2,078	31,719	27	
23	n.a	Afritool Moçambique, Lda	28,129	267	27,803	297	1,004	5	
24	n.a	UNIVENDAS- União de Compras e Vendas, SARL	28,093	1,098	22,969	17,376	9,960	129	
25	n.a	Auto Rally, Lda	23,829	365	17,345	2,854	23,273	78	
26	n.a	Pavimate, Lda	23,360	193	42,290	1,961	22,846	30	
27	n.a	BPB Gypsun, Lda	13,218	0	8,843	3,970	3,392	8	
28	n.a	Frigoríficos Polo Norte, Lda	9,628	337	9,376	1,727	8,314	32	
29	n.a	EMIL - Computer & Technology Solutions, Lda	8,012	32	2,560	528	2,743	28	
30	n.a	JB Refrigeração (Moç), Lda	5,990	46	5,686	461	3,686	63	
31	n.a	Ababil Comercial, Lda	1,522	(90)	578	100	1,612	6	
33	n.a	Enacinter Comércio Internacional, Lda	n.d	n.d	50	20	16	2	

## Comunicações, Informação e Tecnologias de Informação

POR CELSO RAPOSO

O séc. XX marcou indubitavelmente a era da comunicação, informação e tecnologias de informação, cuja principal característica é a revolução célere e contínua das novas tecnologias, dando origem a uma sociedade global onde informação é poder. A nova era usa as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para determinar a competitividade e o poderio económico de cada país, com base nos avanços tecnológicos verificados.

Moçambique tem constantemente vindo a empreender esforços no sentido de se engajar na globalização

## Communications, Information and Information Technologies

BY CELSO RAPOSO

The twenty-century is undoubtedly the communication and information technology era. It is characterised by rapid and continuous revolution of the new technology, originating from a global society where information is power. In this new age Information and Communication Technologies (ICTs) are used to determine the competitiveness and the economic power of each country, measured based on the technological advances achieved.

Mozambique has been continuously striving towards its engagement in the globalization through an Information and

através de um sector de Comunicações, Informação e Tecnologias de Informação cada vez mais forte e dinâmico. Este sector tem vindo a mostrar-se mais moderno e em expansão, onde o uso das novas tecnologias e os altos investimentos realizados pelo Governo moçambicano são os aspectos distintivos.

Durante 2004 destacaram-se os saltos dados pela Mcel e pela Sociedade Independente de Comunicação (SOICO), e também os investimentos realizados pelas Telecomunicações de Moçambique (TDM) em novas redes de comunicação. No ranking, a Mcel trocou de lugar com as TDM, tendo subido para o primeiro lugar em termos de volume de negócios, após ter estado na segunda posição em 2003. O elevado esforço mercadológico realizado por esta empresa durante 2004 presenteou-a com um volume de negócios de 2,587 m.d.c., representando uma variação de 38% em relação a 2003. Com a entrada em funcionamento da Stv (SOICO televisão), SFm (SOICO Fm) e o jornal *O País* em 2004, a SOICO teve um incremento no seu volume de negócios em cerca de 177%, proporcionando-lhe o maior salto no sector (da 18ª posição em 2003 para a 14ª em 2004). Associado ao volume de negócios, a Mcel esteve também em primeiro lugar no referente aos resultados líquidos, com um montante de 660 m.d.c., o que representa 73% dos resultados líquidos totais do sector.

Tanto em capitais próprios como em activos líquidos as TDM continuam a liderar, embora os seus custos operacionais tenham crescido em 10%. Apesar de ter realizado maior volume de negócios que as TDM, a Mcel incorreu em menores custos directamente ligados à sua actividade.

A Listas Telefónicas de Moçambique foi líder na rentabilidade do volume de negócios (31%) e rentabilidade dos activos líquidos (20%) seguindo-se a Mcel com 26% e 18%, respectivamente. Apesar da Mcel e das TDM terem apresentado os maiores resultados líquidos do sector, a proporção resultados líquidos, volume de negócios e activos líquidos esteve mais equilibrada na Listas Telefónicas de Moçambique, que apontou também com a melhor liquidez geral.

Em termos de rendibilidade dos capitais próprios a Mcel mais uma vez se mostrou a mais propensa a resultados elevados, tendo alcançado os 96%. Em segundo lugar estiveram a TV Cabo – Comunicações Multimédia e a GOLO – Agência de Publicidade, com um empate de 39%. Para a GOLO – Agência de Publicidade, este resultado mostra uma qualidade de nível internacional, com padrões reconhecidos em todos os cantos do mundo, numa perspectiva de liderança competitiva. Do lado da TV Cabo – Comunicações Multimédia, este resultado provém da forte aderência do público aos seus serviços, à expansão da rede e dos serviços prestados (como é o caso da NetCabo) e de um serviço de maior qualidade para os seus utentes.

As TDM continuam a empregar o maior número de trabalhadores do sector (1,982 funcionários efectivos).

Communication Technologies sector progressively stronger and more dynamic. This sector has been showing to be more modern and in expansion, where the use of the new technologies and the large investments realized by the Mozambican Government are distinctive aspects.

The 2004 highlights include the increases in revenues by Mcel and Sociedade Independente de Comunicação (SOICO), also Telecomunicações de Moçambique (TDM) investments in the new communication networks. Mcel and TDM swapped their positions, Mcel took the first position, and the position previously was held by TDM in terms of revenue. Mcel in 2003 was on the second position. Mcel efforts made during 2004, can be seen in the increase of revenue 2,587 m.d.c, representing 38% compared to 2003. Stv (SOICO television), SFm (SOICO Fm) and the newspaper *O País* opened in 2004, SOICO revenue increase by around 177%, being the highest jump in the sector (from position 18 in 2003 to position 14 in 2004). While discussing revenue, Mcel was the first in terms of net results with an amount of 660 m.d.c, which represents 73% of the total net results for the sector.

TDM continues to be the leader in terms of both returns on shareholder's funds and net assets, despite a 10% increase in operational costs. Though Mcel had a higher level of revenue than TDM, Mcel incurred less costs directly related to its activity.

Listas Telefónicas de Moçambique was the leader based on profits on revenue (31%) and the profits on net assets (20%), was followed by Mcel with 26% and 18%, respectively. Despite Mcel and TDM presenting the highest net results in the sector, the equation of net results, revenue and net assets was more balanced in Listas Telefónicas de Moçambique, which registered also a greater general liquidity.

In terms of profitability on shareholder's funds, Mcel has once more registered high results, by having achieved 96%, second places were TV Cabo – Comunicações Multimédia and GOLO – Agência de Publicidade, with 39%. For GOLO – Agência de Publicidade, this reflects an international level of quality, with a standard recognized worldwide in a perspective of competitive leadership. TV Cabo – Comunicações Multimédia, this has been made because of strong public response to its services, expansion of its network and services provided (i.e. NetCabo), and improvements of client service delivery.

TDM continues to employ the highest number of workers in the sector (1,982 permanent employees). But, Siemens presented the highest productivity per employee followed by Empresa Nacional de Correios de Moçambique and Televisa – Sociedade Técnica de Obras e Projectos were in the second and third positions, with 786 and 548 workers, respectively.

Contudo, a maior produtividade de seus trabalhadores foi verificada pela Siemens. A Empresa Nacional de Correios de Moçambique e a Televisa – Sociedade Técnica de Obras e Projectos ficaram em segundo e terceiro lugar em termos de emprego, com 786 e 548 trabalhadores, respectivamente.

Rank	Empresa / Company	Vol. de Neg.	Res. Liq.	Act. Liq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab.	(10 <sup>6</sup> Moçanês)
		Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Op. Costs	Nº of Emp.	
2004	2003	2004						
1	2	Moçambique Celular, Lda ( mCel )	2,587,311	660,024	3,688,340	962,443	1,703,450	469
2	1	TDM-Telecomunicações de Moçambique, E.P.	2,494,680	193,545	5,870,453	2,977,988	2,346,856	1,982
3	3	Televisa-Sociedade Técnica de Obras e Projectos, Lda	310,376	9,559	345,110	47,473	194,481	548
4	n.a	Siemens, Lda	304,276	(3,868)	82,072	161	20,546	20
5	5	TVM-Televisão de Moçambique, E.P.	153,444	12,426	128,739	105,694	146,673	300
6	6	TV CABO - Comunicações Multimédia, Lda	137,102	11,691	217,451	35,023	140,473	105
7	8	Sociedade do Notícias	106,734	298	37,345	21,151	94,185	319
8	7	Dataserv, Lda	102,891	n.d	41,246	12	n.d	n.d
9	10	Listas Telefónicas de Moçambique, Lda	88,365	27,459	134,896	73,999	n.d	51
10	9	Teledata de Moçambique, Lda	83,505	(7,217)	122,342	11,342	87,284	77
11	11	Golo- Agencia de Publicidade	62,590	1,251	13,472	3,596	18,524	31
12	12	Empresa Nacional de Correios de Moçambique, E.P.	58,448	659	59,673	38,075	55,387	786
13	n.a	Telescan, Lda	47,897	1,058	38,834	3,371	6,966	22
14	18	SOICO - Sociedade Independente de Comunicação	27,819	1,914	27,670	432	25,905	56
15	15	Skynet Worldwide Express, Lda	18,219	765	8,180	4,152	15,770	14
16	n.a	Extra Publicidade, Lda	5,200	79	1,911	551	2,800	16

## Construção e Materiais de Construção

POR ALBERTO NHAMPOSSA E ANÍBAL MÁRIO

O sector de construção civil registou um decréscimo de 14.6% em 2004, sobretudo devido a conclusão da construção dos grandes projectos (Gasoduto da Sasol e a fase II da MOZAL) e da conclusão da realização do programa de estradas. É de chamar a atenção que a redução dos esforços de reconstrução que o país teve de realizar devido a situação calamitosa provocada pelas cheias de 2000 e 2001 contribuiu também para este decréscimo do crescimento nos últimos anos. Porém, há que destacar o efeito positivo da procura de materiais para a auto construção que não tem sido ainda contabilizado nas contas oficiais, visto que grande parte deste verifica-se no sector informal.

Espera-se que o Sector de Construção e Materiais de Construção recupere em 2005 e 2006, com o lançamento do projecto de extracção e exploração das jazidas de areias pesadas de Moma, avaliado em cerca de 500 milhões de dólares e renovação das linhas férreas de Ressano Garcia, de Sena e do Corredor de Nacala.

Segundo dados do Banco de Moçambique, o IDE realizado em 2004 neste sector foi de cerca de 4% do IDE total (244.7 milhões de dólares) sendo que este sector beneficiou ainda de desembolsos de empréstimos externos na ordem dos 4.4 milhões de dólares,

## Construction and building materials

BY ALBERTO NHAMPOSSA AND ANÍBAL MÁRIO

The civil construction sector had a decrease of 14.6% in 2004, mainly because of the completion of large construction projects (Gasoduto of Sasol and phase II of MOZAL) and also the end of the road construction program. It should be pointed out that the slowdown in the reconstruction efforts of the disastrous situation created by the floods has also contributed to the reduction the last few years. It should be mentioned that the positive impact of the demand for material is not properly accounted because of construction happening by the informal sector.

It is expected that 2005/6 the Construction and Building sector will make significant gains as a result of launching the extraction and exploration project in Moma (estimated USD 500 million) Also because of the renovation of the railways of Ressano Garcia, Sena and Corredor de Nacala.

According to data provided by Banco de Mozambique, around 4% of the total DFI money (244.7 million of dollars) was injected in this sector, also from foreign investments expenditure in the range of USD 4.4 million, which represents 37.4% reduction compared to 2003.

The companies' revenue participating in the survey for this sector was around 3.900 m.d.c., representing 32% increase compared to 2003. This is against the general decrease the sector is experiencing. 73% of the sectors revenue is from two companies, C.M.C. África Austral, Lda and Cimentos



representado uma redução de 37.4% relativamente ao ano transacto.

Na presente edição, o volume de negócios das empresas deste sector participantes da pesquisa, situou-se em cerca de 3.900 m.d.c., representando um crescimento de 32% relativamente ao ano de 2003, contrariando a tendência decrescente deste sector na sua globalidade. De notar que cerca de 73% deste volume está concentrado no total do volume de negócio de duas empresas, a C.M.C. África Austral, Lda e a Cimentos de Moçambique, SARL que se posicionam na 1ª e 2ª posição do ranking sectorial, respectivamente. Em relação à contribuição deste sector para o volume de negócios das 100 Maiores Empresas verificou-se também um crescimento na ordem dos 37% comparativamente ao período anterior.

A Construa, Lda, 4ª classificada do ranking sectorial por volume de negócios apresenta os maiores resultados líquidos do sector (37,9 m.d.c.), significando um crescimento de 79% comparado ao ano de 2003, contudo, os resultados líquidos agregados do sector apresentaram uma redução de cerca de 93% relativamente a 2003.

Segundo dados da pesquisa, este sector contribuiu com um total de 5,010 trabalhadores do total dos trabalhadores das 100 Maiores, mais 15% relativamente ao ano de 2003, destacando-se a C.M.C. África Austral, Lda e a Ceta – Construções e Serviços, SARL com 2,269 e 1,661 trabalhadores, respectivamente. Em termos de produtividade, destaque vai para a CIMBETÃO – Cimpor Betão Moçambique, SARL, que se apresenta com o maior rácio no valor de 7,055 milhares de contos.

A Blue Point, Lda registou a maior subida do sector ao situar-se na 12ª posição, depois de se ter posicionado na 18ª na edição anterior, registando deste modo um volume de negócios de 10,4 m.d.c. contra os 4.3 da edição passada. Em termos da rentabilidade do volume de negócios, a Construa, Lda apresenta o melhor cenário, tendo registado uma taxa de 12% apresentado-se deste modo como a empresa mais rentável do sector.

de Moçambique, SARL, which are position one and two, respectively, in the sector ranking. The sector has 37% increase compared to 2003 of its contribution to the Top 100 Companies.

Construa, Lda, palced on number 4 in the ranking for the sector based on revenue, has the highest net results in the sector (37.9 m.d.c.), which represents 79% increase compared to 2003. However, the sector's aggregated net results is 93% reduction compared to 2003.

According to the survey's results, this sector employed 5,010 workers employed by the Top 100 Companies, representing 15% increase compared to 2003. C.M.C. África Austral, Lda and Ceta – Construções e serviços, SARL, with 2,269 and 1,661 workers. Empresa CIMBETÃO – Cimpor Betão Moçambique, SARL, has the highest productivity ratio per employee with 7,055 million contos.

Blue Point, Lda had the highest increase in the sector, moved to position 12 from 18 in 2003. In 2004 had 10.4 m.d.c. in revenue against 4.3 m.d.c. in 2003. In terms of the ratio of profits to revenue, Construa, Lda had 12% being the best in the sector, thus the most profitable company in the sector.

Rank		Empresa / Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Liq. Net Profits	Act. Liq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Op. Costs	Nº Trab. Nº of Emp.	(10 <sup>6</sup> Metcans)
2004	2003		2004						
1	2	C.M.C. África Austral, Lda	1,635,887	(44,697)	7,829,503	322,696	1,212,409	2,269	
2	1	Cimentos de Moçambique, SARL	1,214,552	5,847	1,359,778	842,522	1,015,811	397	
3	3	CETA - Construções e Serviços, SARL	346,232	1,425	364,631	43,454	230,225	1,661	
4	4	Construa, Lda	327,500	37,922	120,395	76,384	198,946	179	
5	6	CIMBETÃO-Cimpor Betão Moçambique, SARL	158,742	(2,283)	48,248	25,899	50,319	22	
6	8	Sogitel - Sociedade de Gestão Imobiliária, Lda	110,232	4,342	228,030	24,291	80,123	216	
7	7	Sulbrita, Lda	106,603	2,940	440,822	36,725	108,033	266	
8	12	Gesta, SARL	47,904	(463)	20,231	10,487	16,096	296	
9	14	STEP - Construções, Lda	36,799	335	10,382	4,467	11,244	205	
10	11	ECOB - Empresa Construtora da Beira	36,779	(944)	17,998	10,713	24,040	326	
11	5	OPCA - Obras Púb. e Cimento Armado, SA (Delegação Moç.)	27,118	278	267,926	1,191	22,071	125	
12	18	Blue Point, Lda	10,424	228	14,924	(1,981)	10,196	14	
13	n.a	Vuma Construções, Lda	8,791	(13)	31,663	27,760	3,743	50	

## Energia

POR CLÁUDIA CONCEIÇÃO

Marcado por um crescimento de 6.1% relativamente a 2003, o sector de energia continua a desempenhar um papel preponderante no desenvolvimento económico do nosso país.

Este resultado merece destaque, uma vez que tal crescimento não estava previsto devido aos diversos trabalhos de reabilitação, modernização e automatização, realizados na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, que reduziram o número de geradores disponíveis para a produção de energia para as exportações para o Zimbabue e para o mercado regional de curto prazo. Não tendo sentido estes efeitos, a produção de energia eléctrica para o mercado nacional registou um crescimento em 12%, o que reflecte o aumento da procura interna derivada do crescimento económico e dos trabalhos de electrificação rural, como resultado da extensão da rede nacional de energia no país e a conclusão da electrificação das sedes distritais com base em grupos geradores.

O ano de 2004 foi marcado, dentre outros pelos seguintes acontecimentos:

- os estudos divulgados sobre a possível ligação entre o Porto de Nacala e o Malawi, com a inclusão da Zâmbia no projecto, de modo a reduzir os custos de transporte e possível integração dos três países no projecto;
- o primeiro fornecimento do gás natural de Temane a Secunda pela Sasol; e,
- o plano de construção de uma terminal independente de armazenamento de petróleo na Beira, de forma a resolver o problema da oferta do produto, através do pipeline Moçambique-Zimbabue.

Este ano, este sector contou com a participação de 13 empresas na presente pesquisa, das quais 11 participam no ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique.

O volume de negócios deste sector nas 100 Maiores Empresas de Moçambique cifra-se em cerca de 29,311 m.d.c., representando um peso de 35% no total do volume de negócios gerado pelas 100 Maiores Empresas e um incremento de 85% relativamente ao ano anterior. A HCB continua a liderar o sector com 17, 847 m.d.c., retendo 61% do volume de negócios gerado pelo sector, seguindo-se então a Petromoc, SARL com 2,495 m.d.c. e a EDM – Electricidade de Moçambique, E.P com 2,361 m.d.c., ocupando deste modo a segunda e terceira posição, respectivamente.

A Engen Petroleum Moçambique, Lda participa na pesquisa pela primeira vez, com um volume de negócios de 130 m.d.c, conquistando a décima posição no ranking deste sector.

Acompanhando o crescimento do volume de negócios do sector, os resultados líquidos acumulados (10,420 m.d.c.), também registaram uma subida em 261% em relação a 2003. Quanto aos custos operacionais (6,412

## Energy

BY CLÁUDIA CONCEIÇÃO

This sector registered 6.1% growth compared to 2003, and continues to play a major role in the economic development of our country.

This deserves to be highlighted; the level of growth was not expected because of the various rehabilitation, modernization and automation works carried out at Hidroeléctrica de Cahora Bassa. The number of generators to produce energy for export to Zimbabwe and in the short term to regional market was reduced. However, the production of electricity to the national market had a 12% growth, this reflects an internal demand increase because of economic growth and rural electrification program works resulting from the expansion of the country's national energy network and the conclusion of the electrification of the capitals of the districts those were still using generators.

2004 has been characterized, among other things, by the following events:

- the studies were released about the possible link between the Port of Nacala and Malawi, bringing in Zambia into the project to reduce transport costs and the possibility of integrating the three countries in the project;
- the supply of natural gas firstly, from Temanet and Secondly from Sasol; and,
- the construction plan for independent oil storage terminal in Beira, with a view of solving the problem of supplying oil using a pipeline from Mozambique to Zimbabwe.

This year's survey had 13 participating companies from this sector, of which 11 are included in the Top 100 Companies ranking in Mozambique.

The sector's revenue included in the Top 100 Companies in Mozambique is around 29,311 m.d.c., representing 35% of the total revenue generated by the Top 100 Companies, and an increase of around 85% compared to 2003. HCB continues to lead the sector with 17, 847 m.d.c., presenting 61% of the revenue generated by the sector, followed by Petromoc, SARL with 2,495 m.d.c. and EDM – Electricidade de Moçambique, E.P with 2,361 m.d.c., therefore taking second and third positions in the ranking.

For the first time, Engen Petroleum Moçambique, Lda participated in this survey. Its revenue was 130 m.d.c, and took position ten the sector in the ranking.

The totals sector's net results 10,420 m.d.c. represents 261% increase compared to 2003. In terms of operational costs 6,412 m.d.c. were recorded representing 13% increase compared to 2003.

This accelerated growth on the profits related to increase on revenue, and this resulted in increased in profitability of the sector's revenue to 36%, against a negative of -40.77% 2003.

The energy sector employed about 6,560 workers (16% of the total workforce employed by the Top 100 Companies), representing a 26% increase compared to 2003.

m.d.c.), regista-se igualmente uma ascensão de 13%.

Este crescimento acentuado dos lucros relativamente ao crescimento do volume de negócios, aumentou a rentabilidade do volume de negócios deste sector para 36% contra os -40.77% verificados em 2003.

A absorção da força de trabalho no sector de energia é de 6,560 trabalhadores (16% do total da força de trabalho empregue pelas 100 Maiores empresas), representando um incremento de 26% relativamente a 2003.

Rank		Empresa / Company	Vol. de Neg.	Res. Liq.	Act. Liq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab.	(10 <sup>6</sup> Meticans)
2004	2003		Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Op. Costs	Nº of Emp.	
			2004						
1	1	Hidroeléctrica de Cahora Bassa	17,846,590	10,021,078	48,402,930	(8,867,551)	1,352,027	645	
2	2	Petromoc-Petróleos de Moçambique, SARL	2,494,905	4,211	2,034,272	590,781	2,478,666	663	
3	3	EDM-Electricidade de Moçambique E.P.	2,361,053	21,669	10,167,239	2,139,639	1,408,672	3,183	
4	4	BP Moçambique, Ltd	2,080,797	167,644	1,398,462	792,812	341,916	188	
5	5	Motraco	1,882,895	115,408	2,563,265	857,942	202,827	7	
6	6	Mobil Oil Moçambique, Lda	1,084,237	44,893	488,606	125,517	275,562	38	
7	7	Total Moçambique, SARL	653,450	17,014	430,190	218,353	72,612	48	
8	8	Petrogal Moçambique, Lda	397,108	19,897	364,788	205,056	66,020	20	
9	9	Intelec Holdings, Lda	289,700	1,877	232,806	20,506	152,005	1,692	
10	n.a	Engen Petroleum Moçambique, Lda	130,188	(2,331)	78,828	45,551	25,234	10	
11	10	Moçacor, Distribuidora de Combustíveis, Lda	90,113	8,183	118,888	30,525	36,088	66	
12	11	Petrotec Indústrias, Lda	31,985	(1,724)	19,771	(4,028)	17,563	43	

## Hotelaria e Turismo

POR ROSILA MUSSAGY, DÂNIA IBRAIMO E ALBERTO NHAMPOSSA

O sector de turismo é líder na economia mundial, com níveis de crescimento anual bastante significativos. Em países subdesenvolvidos este sector tem contribuído na luta contra a pobreza através da valorização dos recursos naturais e do património histórico e cultural, propiciando a promoção de investimentos e de emprego, bem como gerando receitas em moeda externa<sup>6</sup>.

No país, cerca de 15% dos postos de trabalho existentes pertencem ao sector de turismo, oferecendo actualmente aproximadamente 32 mil postos de trabalho, um crescimento de 26.1% relativamente aos projectados no princípio de 2000, o que se deve parcialmente aos investimentos realizados nos últimos cinco anos no sector, que permitiram a expansão da capacidade de alojamento em mais de 2,500 camas, com ênfase em estabelecimentos de luxo (acima de 3 estrelas)<sup>7</sup>.

O nosso País oferece um potencial turístico muito diversificado ainda por explorar, composto por uma variedade de praias, ilhas e lagos atractivos do Norte a Sul; oferece também safaris nos parques e reservas nacionais, o que explica a grande afluência de turistas,

## Tourism and Hospitality

BY ROSILA MUSSAGY, DÂNIA IBRAIMO AND ALBERTO NHAMPOSSA

The tourism sector is the world leading growing sector, with very significant growth levels annually. For developing countries, the sector has contributed in the fight against poverty because of increased value of the natural resources and of the historic and cultural patrimony, favorably promoting investments and job creation, and generation of revenue in foreign currency<sup>6</sup>.

About 15% of the existing job opportunities in the country are tourism sector related, which currently offers approximately 32 thousand jobs, a 26.1% increase in relation to those forecasted at the beginning of 2000. This could be partially be a result of the investments carried out in the sector in the last five years that allowed the expansion of the accommodation capacity for more than 2,500 beds, with the emphasis in luxury resorts (more than 3 stars)<sup>7</sup>.

Our country has a large diversified explored tourism potential, this includes a variety of attractive beaches, islands and lakes through out the country; it offers safaris in national parks and reserves; this partly explains the increase in numbers of visiting tourists from different parts of the world. About 2,500 tourists visit the country annually, of

<sup>6</sup> Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique  
Strategic Plan for the Development of Tourism in Mozambique

<sup>7</sup> Fonte: MITUR  
Source: MITUR

vindos das mais diversas partes do Mundo. Cerca de 2,500 turistas escalam o país anualmente, dos quais mais de 80% são provenientes da África do Sul, Zimbabwe, Maláwi, Namíbia, entre outros países da região Austral de África, 10% da Europa e o restante dos outros continentes.

As principais motivações para a escolha do país constam entre turismo de lazer, procura de ambientes tropicais tais como praias e fauna, a cultura e o turismo de negócio. Outra vertente de exploração está relacionado com a criação de parques subaquáticos ao longo da costa, de modo a explorar o turismo de mergulho não só para a apreciação da fauna marinha, mas também uma vasta gama de artefactos arqueológicos de navios naufragados ao longo da costa.

Nos últimos dois anos, o sector foi marcado pela aprovação de uma nova política sectorial e legislação: a Lei do Turismo aprovada em 2004 pela Assembleia da República, a Política do Turismo e Estratégia da sua Implementação, aprovada através da resolução nº14 de 4 de Abril 2003, e a aprovação em Dezembro (2004) pelo Conselho de ministros do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Turismo em Moçambique (2004-2013), com vista ao estabelecimento de um quadro jurídico consentâneo com a demanda turística actual, e adequando-o aos padrões regionais (Fonte: Balanço do PES).

De acordo com dados fornecidos pelo CPI, foram aprovados em 2004 neste sector 22 novos projectos, perfazendo um investimento total de 124.8 milhões de dólares e caso seja efectivamente realizado poderão ser criados 1,770 novos postos de trabalho.

Segundo os resultados da pesquisa, a contribuição deste sector para o volume de negócios das 100 Maiores Empresas foi de 481,606 milhares de contos, correspondendo a um crescimento de 6% relativamente ao período precedente.

Em relação aos resultados, a Salvor Hotéis Moçambique, apresentou os maiores resultados do sector atingindo a cifra dos 17,3 m.d.c, representado cerca de 65% da contribuição deste sector para o conjunto das 100 Maiores Empresas, e como consequência, apresenta a maior rentabilidade do volume de negócios do sector (12 pp).

O Hotel Polana ocupa a segunda posição do ranking sectorial, tendo registado um volume de negócios de 165,9 m.d.c., contra os 156,9 m.d.c. do ano passado. Com 325 trabalhadores, é a empresa do sector que mais contribui em termos de emprego neste sector e ocupa o segundo melhor rácio volume negócios por trabalhador no sector (504 milhões de meticais).

which more than 80% come from South Africa, Zimbabwe, Malawi, and Namibia, among other southern Africa countries, and 10% from Europe and the remaining from other continents.

The reason for coming to Mozambique as a holiday destination is the search for tropical environments such as beaches and fauna, cultural and for business. The another aspect of tourism exploration is to do with the creation of underwater parks along the coast, with a view to explore the diving tourism not only for the appreciation of the ocean fauna but also for a wide variety of archaeological artifacts relating to sunk ships along the costs.

Three laws and policies were put in place in the last two years; The Law of Tourism, was approved by Assembleia da República in 2004, and the Policy of Tourism and Implementation Strategy, was approved through the resolution no. 14 from the 4th of April 2003, and also the approval by Conselho de Ministros of the Strategic Plan for the Development of Tourism in Mozambique (2004-2013) in December 2004, with an aim of establishing a legal framework in line with the present tourism demand and meeting regional standards.(Source: Balanço do Pes).

According to the data provided by CPI, 22 new projects were approved in this sector in 2004, representing a total investment of USD 124.8 million and, when it come to full operation it will have created 1,770 job opportunities.

According to the survey's results, the sector contributed 481.606 million contos to the Top 100 Companies' revenue which represents an increase of 6% compared to 2003.

Salvor Hotéis Moçambique had the highest results in the sector of 17.3 m.d.c, representing 65% of the sector's contributions to the Top 100 Companies, and, also had the highest profit on revenue in the sector (12 pp).

Hotel Polana came second in the rankings for the sector, it recorded 165.9 m.d.c. in revenue, against 156.9 m.d.c. in 2003. With 325 workers, Hotel Polana has the highest contribution in terms of job creation in this sector; it also had the second best ratio of revenue/employee in the sector (504 million of meticais).



Rank	Empresa / Company		Vol. de Neg.	Res. Liq.	Act. Liq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab.	(10 <sup>6</sup> Meticans)	
	2004	2003	Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Op. Costs	Nº of Emp.		
			2004							
1	1	AVIS-Moçambique Car Rental, Lda	172,930	n.d	289,838	81,248	88,589	38		
2	2	Hotel Polana	165,963	9,444	150,985	33,880	126,896	325		
3	3	Salvor Hotéis Moçambique	142,713	17,314	481,926	72,292	125,399	282		
4	4	Turvisa- Empreendimentos Turísticos, Lda	63,197	5,094	127,527	14,279	54,425	150		
5	5	Hotel Cardoso, SARL	41,227	(10,527)	131,287	117,815	51,754	128		
6	7	Bazaruto	19,171	(11,133)	52,815	172	30,304	46		
7	8	Hotel Santa Cruz	11,625	285	5,568	2,854	7,389	76		
8	10	Cotur-Travel & Tours, Lda	7,661	84	17,860	1,207	7,406	20		
9	9	Complexo SHEIK	6,020	(352)	9,403	1,554	6,272	61		
10	11	Mextur	3,986	(506)	24,168	(351)	4,276	10		

## Indústria

POR NELSON GUILAZE

O Governo considera a indústria como um dos sectores económicos determinantes no desenvolvimento económico em Moçambique, tendo este posicionamento sido reforçado pelo Plano Quinquenal do Governo de 2000-2005. Nos últimos dois a três anos, o sector tem impulsionado o crescimento da produção global, como resultado do efeito Mozal e do desempenho dos ramos de alimentação, bebidas e tabaco.

Em 2004, o sector da indústria transformadora cresceu em 17.4%, incluindo a produção de alumínio. Este acelerado crescimento é resultado do funcionamento em pleno da Mozal I e II a partir do segundo semestre de 2003, resultando numa produção global de 547,600 toneladas de alumínio, representando um crescimento de 33.8%.

Excluindo a produção de alumínio, a indústria cresceu em 5.2% no período em referência, devido ao desempenho negativo registado nos ramos da indústria e madeira (-51.4%) e dos produtos químicos (-5.3%), e também ao fraco desempenho nos sectores dos materiais não metálicos (3.4%), bebidas e tabacos (3.7%) e produtos metálicos, maquinas e equipamento (5%).

O ramo alimentar cresceu em 9.8%, o que significa uma considerável recuperação, tendo em conta que em 2002 e 2003 as taxas de crescimento situaram-se em 6.5% e 3.9%, respectivamente. A indústria têxtil e de vestuário registou igualmente em 2004 uma tendência positiva (10.9%), contrariando o comportamento de recessão registado nos últimos anos, influenciado pelo desempenho das fábricas que laboram no âmbito do Acordo AGOA (African Growth and Opportunity Act) e SADC.

Como corolário da revitalização deste sector nos últimos anos, o mesmo tem assistido a entrada significativa de volume de investimentos. Em 2004, foram aprovados um total de 42 projectos, representando um investimento total na ordem dos USD 43.6 milhões (cerca de 9% do

## Industry

BY NELSON GUILAZE

Government considers development of industry as one of the main determinants of Mozambique's economic development. This has been reinforced in the Government's Five Year Plan for 2000-2005. In the last two to three years, the sector's growth has been stimulated because of the global production, as a result of Mozal and performance of food, beverages and tobacco sectors.

2004 processing industry sector has grown by 17.4%, this includes the production of aluminium. The accelerated growth can be attributed to the full operation of Mozal I and II since the second half of 2003. The total aluminum production off 547,600 tons is reflected in the 33.8% growth.

Excluding aluminium production, the industry has grown by only 5.2%, because of the negative performance registered in some of the industry's branches which are: timber industry (-51.4%), chemical products (-5.3%), non-metallic materials (3.4%), beverages and tobacco (3.7%), and metallic products, machinery and equipment (5%).

The food branch has grown by 9.8%, which is a considerable recovery considering that in 2002 and 2003 the growth rates were 6.5% and 3.9%, respectively. Textile and clothing industry has registered a positive growth an increase of 10.9% in 2004. This is contrary to the continued decreases registered in the previous years, influenced by the factories performance operating in the context of Acordo AGOA and SADC.

As a result of this revitalization, the sector has experienced significant volume of investments. A total of 42 projects were approved in 2004, representing an investment of approximately USD 43.6 million (approximately 9% of the total). These projects will create 5.500 new employment positions, representing approximately 42% of the total number of jobs in the projects.

As a result of the sector's good performance in general during 2004, total revenue of the companies included in the Top 100 Companies amounted to around 20,921 m.d.c. Representing 98% increase compared to 2003. The

total). Estes projectos vão criar mais 5,500 postos de emprego, o que significa cerca de 42% do total dos projectos aprovados ao longo do período em análise.

Na sequência do bom desempenho do sector como um todo, em 2004, o volume de negócio das empresas do sector constantes no ranking das 100 Maiores Empresas totalizou cerca de 20,922 m.d.c., representando um aumento de cerca de 98% em relação a 2003. Este comportamento foi influenciado pela Mozal, que contribuiu com cerca de 90% do volume de negócios do sector, que, no período em referência, registou um crescimento de cerca de 111%. Excluindo o efeito Mozal, o crescimento do sector situou-se em cerca de 19%, tendo passado de 1,730 m.d.c. em 2003 para 2,052 em 2004.

O sector da indústria (com nove empresas no ranking), contribuiu com cerca de 24% do volume de negócio total registado pelas 100 Maiores Empresas em 2004, representando um aumento de 4% relativamente ao peso de 2003. Excluindo o efeito Mozal, o peso do sector situou-se na ordem dos 3%.

O resultado líquido do sector da indústria, incluindo a globalidade das 100 Maiores, foi fortemente influenciado pelos resultados da Mozal, que registou um lucro na ordem dos 5,123 m.d.c. Apesar da Mozal contribuir com quase 98% dos lucros do sector, das nove empresas constantes no ranking, somente duas registaram prejuízos em 2004, igual número registado em 2003 e 2002.

results have been influenced by Mozal, which contributed approximately 90% of the sector's revenue. The total sector's registered growth is around 111%. Excluding Mozal, the sector has grown by only 19%, from 1,730 m.d.c to 2,052. in 2003 and 2004 respectively.

The industry sector (with nine companies included in the ranking), has contributed around 24% of the total revenue registered by the Top 100 Companies, representing a 4% increase compared to 2003. Taking Mozal out of the calculation the sector has increased by around 3%.

Mozal results strongly influenced the net result of the industry sector, included in the 100 Largest, which registered profits in the range of 5,123 m.d.c.. Although Mozal contributed almost 98% of the profits in the sector, only two of the nine companies included in the ranking registered losses in 2004, as was the case in 2003 and 2002.

Rank	Empresa / Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Liq. Net Profits	Act. Liq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Op. Costs	Nº Trab. Nº of Emp.	(10 <sup>6</sup> Meticans)
2004	2003	2004						
1	1	Mozal	18,869,575	5,065,235	45,336,380	20,141,886	91,174	1,080
2	2	BAT-British American Tobacco Mozambique	1,111,590	51,210	289,669	124,007	254,859	153
3	3	UNILEVER Mozambique, Lda	393,700	26,769	167,407	84,681	136,067	73
4	4	Protal, Lda	171,738	(3,657)	37,222	(12,538)	15,168	58
5	8	Académica, Lda	112,956	11,827	52,961	39,577	15,946	160
6	6	Alif Química Industrial, Lda	110,896	512	119,508	106,026	17,093	276
7	10	Aberdare Intelec (Moç), Lda	78,228	4,022	39,292	(39,467)	13,658	32
8	9	ABB Tecnel, Lda	73,314	(3,166)	22,876	4,887	36,646	50
9	13	Topack Moçambique, SARL	56,777	215	74,001	10,906	28,222	126
10	n.a	Crown Cork Company, Ltd	45,907	1,085	17,444	5,429	44,468	28
11	14	Agro Alfa, SARL	44,979	517	20,919	8,694	26,490	163
12	15	Hidroáfrica - Indústria Comércio, SARL	41,376	1,132	55,518	10,298	28,785	98
13	17	BEIRANAIVE - Estaleiros Navais da Beira, SARL	38,360	8,073	27,437	16,045	23,492	118
14	n.a	Seed, Lda	38,270	4,170	35,016	13,853	34,100	46
15	25	L.Duarte dos Santos, Lda	27,467	3,472	18,613	15,543	9,660	136
16	18	BIC Moçambique, Lda	26,090	(3,749)	24,002	(5,567)	10,894	14
17	21	Fosforeira de Moçambique, Lda	25,950	1,532	13,129	2,742	23,759	51
18	20	Vidisco Moçambique	17,346	1,431	25,776	1,757	15,505	17
19	24	PINTEX - Fábrica de Tintas, SARL	14,412	577	9,411	4,131	5,800	58
20	n.a	Escopil Internacional, Lda	12,167	66	823	358	12,074	89
21	23	MODET - Sociedade Moçambicana de Detergentes, Lda	11,000	38	30,000	1,463	9,501	66
22	22	A Forjadora, SARL	8,814	(5,503)	8,644	(9,468)	9,721	80
23	n.a	INCALA - Indústria de Calçado e Plástico da Zambézia, Lda	8,726	(11)	26,837	15,000	8,715	63
24	n.a	Padaria Aliança	7,619	182	5,843	1,501	7,314	46
25	n.a	Siesta	2,455	(704)	3,873	(6,462)	2,732	34

## Pescas

POR RICARDO XAVIER E AISSA YUSSUF

O sector pesqueiro ocupa um lugar de destaque na geração de divisas para o país. Actualmente, o camarão constitui o principal produto de exportação pesqueiro para o país. Quanto ao desempenho do sector referir que o crescimento positivo registado em 2003 foi contrariado por um decréscimo em 2004 estimado em cerca de 3.8%. O declínio registado no sector deveu-se fundamentalmente ao fraco desempenho dos três sub-sectores nomeadamente industrial, semi-industrial e artesanal, derivado da redução no volume de captura do pescado causado pela fraca produtividade devido a ocorrência de condições climáticas pouco favoráveis á prática desta actividade. As temperaturas muito baixas na estação fria não permitiram a obtenção de altos rendimentos, com impacto negativo na produção do pescado, a destacar o peixe.

Contudo, o principal produto de exportação, o camarão, conheceu um crescimento em relação ao ano anterior em cerca de 21%, o que permitiu gerar receitas na ordem de USD 91.8 milhões tendo como principais factores a elevada taxa de captura registada durante este período, acrescida à entrada em funcionamento de unidades de produção de camarão de aquacultura, a destacar a Indian Ocean Aquaculture sediada em Cabo Delgado.

Para além dos principais produtos, há a registar as acções com vista á profissionalização da actividade deste sector, que resultaram no aumento da pesca empresarial, onde o destaque vai para o caranguejo (175%), lagosta (100%), lulas e polvo (73.5%) e kapenta (67.6%). No entanto, persistiram dificuldades relativas ao incremento da produção da gamba e peixe fresco, resultando deste modo na redução da sua produção em 28.3% e 53.1%, respectivamente.

Apesar do declínio do sector, as exportações de produtos pesqueiros diversos atingiram no período em análise, cerca de 20.5 mil toneladas, devido a melhoria das condições higieno-sanitárias das unidades processadoras de produtos pesqueiros, com impacto no aumento da qualidade e volume de exportações.

Apenas 5 empresas participaram na pesquisa e á semelhança do ano anterior, a Pescamar continua a liderar o sector com um volume de vendas de cerca de 353 m.d.c. apesar de constituir uma redução em 8% comparativamente ao ano anterior. Em segundo lugar está a Sociedade Industrial de Pescas, Lda que também registou um declínio no seu volume de vendas em comparação com o ano anterior. Um aspecto de realce é que das empresas participantes apenas a Mavimbi, Lda registou um crescimento no seu volume de vendas, estimado em cerca de 178% e teve o maior salto no ranking passando do 6º para o 3º lugar.

No futuro, a promoção do associativismo e de acções de poupança e de crédito junto aos pescadores artesanais, conjugada com a crescente implantação de projectos

## Fisheries

BY RICARDO XAVIER E AISSA YUSSUF

Fisheries sector occupies a special place in foreign currency generation to Mozambique. Currently, prawns are the main export. The sector's performance in 2004 decrease by an estimated 3.8%. The decline is essentially as a result poor performance of the three sub-sectors, namely: industrial, semi-industrial and artisanal fishing, due to the decrease in volumes because of unfavorable climatic conditions. The terrible low temperatures in the cold season made fish bleeding very difficult as a result there were low fish production later own translated to volumes of catches.

Despite the low volumes of fish catches, the main export product, the prawns, had an increase of around 21% compared to the previous year. This resulted into an income of around USD 91.8 million; because of high catch rates registered during the period, and the beginning of prawn farming (aquaculture prawns) by companies like the Indian Ocean Aquaculture in Cabo Delgado.

It should be mentioned that the actions taken to professionalize the activity of this sector has resulted in increase of the industrial and semi-industrial fishing, especially crabs (175%), lobster (100%), calamari and octopus (73.5%) and Kapenta (67.6%). However, some problems remained in relation to production of opossum and fresh fish as a result production decrease by 28.3% and 53.1% respectively.

Despite the sector's decline, fish exports in total regardless the type reached approximately 20.5 thousand tons, due to improvement in hygienic and sanitary conditions of fish processing units. This positively contributed to the quality and the volume of exports.

5 companies participated in the survey, similarly to last year, Pescamar maintained its leadership position of the sector with a revenue of around 353 m.d.c. though representing a decrease of 8% compared to 2003. Sociedade Industrial de Pescas, Lda occupied the second position, it also registered a decrease in sales volume compared to 2003. It should be emphasized that from the participating companies only Mavimbi, Lda registered an increase in its sales volume estimated at approximately 178%, having had the biggest jump in the ranking, moving from position 6 to 3.

In the future, the promotion of associations and actions of savings and credits next to the artisanal fishermen, combined with a greater implantation of projects for the collection of artisanal catches for subsequent processing, could result in greater production and increase the value of the national fish production. In another hand, the possible full operation of the Fisheries port of Angoche, with the anticipated rehabilitation of its infrastructures, will stimulate the expansion of the fishing activity in the northern region, which has great fishing potential at national level.

de recolha da produção pesqueira artesanal para o seu posterior processamento, poderá proporcionar uma maior produção e valorização da produção nacional de pescado. Por outro lado, a possível entrada em funcionamento em pleno do porto de Pesca de Angoche, com a prevista reabilitação de suas infraestruturas, vai impulsionar a expansão da actividade pesqueira para a região norte, que detém grande potencial pesqueiro ao nível nacional.

Rank		Empresa / Company	Vol. de Neg.	Res. Liq.	Act. Liq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab.	(10 <sup>6</sup> Moçan\$)
2004	2003		Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Op. Costs	Nº of Emp.	
			<b>2004</b>						
1	1	Pescamar, Lda	352,610	12,719	497,090	209,959	295,421	598	
2	2	SIP-Sociedade Industrial de Pesca, Lda	87,686	1,310	33,543	2,843	78,853	74	
3	6	Mavimbi, Lda	52,858	(1,548)	109,222	(2,484)	54,343	32	
4	3	Gambeira, Lda	44,239	1,039	9,701	7,050	41,765	31	
5	5	Indicopesca, Lda	18,876	(8,232)	12,504	(6,738)	27,108	52	

## Serviços

POR CELSO RAPOSO

O sector dos Serviços possui reconhecidos efeitos multiplicadores sobre o conjunto da actividade económica em Moçambique e no mundo inteiro. A sua evolução aparece relacionada com o investimento e o emprego e, consequentemente, com o ciclo económico. A actividade tem sido marcadamente inovadora em todos os tempos e em todos os cantos do mundo, alcançando pessoas distantes e levando soluções para velhas e novas necessidades.

O sector dos Serviços vem de forma alígera ocupando um dos lugares de destaque em Moçambique. A cobertura dos serviços públicos e privados melhoraram grandemente nos últimos anos, cuja consequência imediata para a população foi a redução da persistente desigualdade de acesso a esses mesmos serviços e da sua ineficiência.

Em 2004, o desempenho do sector dos serviços em Moçambique foi fortemente afectado pela:

- volatilidade do preço do petróleo no mercado internacional, afectando a estrutura de custos das empresas nacionais;
- acentuada apreciação do Metical face ao Dólar americano e ao Rand, com efeitos na competitividade dos serviços nacionais no mercado internacional.
- queda das taxas de juro nas operações activas e passivas e da MAIBOR;
- estabilidade política de Moçambique e a política de investimentos adoptada pelo Governo.

## Services

BY CELSO RAPOSO

The Services sector has a major overall economic impact on the Mozambique economic activities, as well as the rest of the world. It revolutions around investment and job creation, within the economic cycle. The activities have been innovative ever since and everywhere in the world, reaching distant people and providing solutions to old and new demands.

The sector has played an important role in Mozambique. Public and private services improved g in the last few years, with immediate impact to the population by reducing the existing inequalities to access and inefficiencies in service delivery.

The following affected the sector's performance in 2004 in Mozambique:

- the instability of oil prices at the world market, affected the cost structure of the national companies;
- Metical appreciation against the American Dollar and South Africa Rand, affected the competitiveness of the national services in at the world market;
- an interest rate drop both at the active and passive markets, and MAIBOR;
- the country's political stability and the investment policy initiated by the Government.

These lead the services sector contribution to 46.9%<sup>8</sup> contribution to the country's GDP in 2004. The contribution represents 4.8% decrease compared to 2003, where the tertiary sector happened to have a bigger contribution and better results to the national economy.

<sup>8</sup> Value projected by CIA World Factbook



Estes factores levaram a que em 2004 a contribuição do sector dos Serviços no PIB fosse de 46.9%<sup>8</sup>. Esta contribuição representa uma redução de 4.8% em relação a 2003, onde o sector terciário foi mais propenso a uma maior contribuição e a melhores resultados para a economia nacional.

A Alfa Segurança liderou o ranking do sector em termos de volume de negócios. Esta empresa realizou 232 m.d.c. de receitas de exploração, posicionando-se em primeiro lugar, à frente da KPMG – Peat Marwick, Auditores e Consultores, SARL e da Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda, que atingiram 103 e 100 m.d.c., respectivamente. O volume de negócios destas três empresas representa 40% do volume de negócios total do sector. Os restantes 60% são partilhados pelas remanescentes 16 empresas. Estando os custos operacionais directamente ligados às actividades das empresas, a F.M. Simões, SARL, a Navemar – Agência de Representações Marítimas, Lda e a Catucha Trading estiveram em melhor situação, realizando respectivamente 2, 2 e 3 m.d.c..

Em termos de resultados líquidos, as posições mostraram-se diferentes. A Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda colocou-se à frente da Alfa Segurança (com 6 m.d.c.) e da Stema, SARL (com 5 m.d.c..) atingindo um resultado de 8 m.d.c. de lucros. De referir que o sector dos Serviços apenas contribuiu para os resultados líquidos das 100 Maiores Empresas em 0.2%, indicando uma maior necessidade de desenvolvimento dos seus resultados.

A Stema, SARL foi a empresa com o maior valor em activos líquidos (283 m.d.c.), colocando-a à frente da Visabeira Moçambique, SARL (256 m.d.c.) e da Imovisa – Imobiliária de Moçambique, Lda (166 m.d.c.). Estes valores assentam estas empresas numa posição detentora de cerca de 50% dos activos totais deduzidos de provisões e amortizações do sector. A Danmo, Lda alcançou os 33%, colocando-a à frente do ranking da rentabilidade dos activos líquidos, seguida da Gicam – Escola de Condução e da Solua, Lda, partilhando ambas 18%. Finalmente em terceiro esteve a SOPREL – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda com 15%.

A Stema, SARL, a Setec Auto, Lda e a Interfranca, SARL colocaram-se nos primeiros lugares em relação aos capitais próprios, com 268, 38 e 37 m.d.c., respectivamente. O total destes valores corresponde a uma subida de 7.2% em relação a 2003 para estas empresas. A rentabilidade dos capitais próprios mostrou o desdobramento dum ranking liderado pela Sal – Consultoria e Investimentos, Lda, com um espetacular rácio de 3,827%, seguida pela Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, SARL com uma rentabilidade de 100% dos seus capitais próprios e finalmente a Gicam – Escola de Condução, com 83%.

No referente ao volume de negócios, este foi mais

Alpha Segurança was the sector's leader in terms of revenue. It made 232 m.d.c. placing itself on position one, ahead of KPMG – Peat Marwick, Auditores e Consultores, SARL and Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda, who had 103 and 100 m.d.c., respectively. The revenue of the 3 companies represents 40% of the total revenue of the sector. The balance 60% is shared among 16 companies. The operational costs directly related to the companies' activities, F.M. Simões, SARL, Navemar – Agência de Representações Marítimas, Lda and Catucha Trading were better placed, incurring 2, 2 and 3 m.d.c., respectively.

Ranking based on the net results shows a different position. Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda is placed ahead of Alfa Segurança (with 6 m.d.c.) and Stema, SARL (with 5 m.d.c..) having reached 8 m.d.c. in profits. It should be noted that the Service sector contributed only 0.2% of the net results of the Top 100 Companies, this calls for further develop the sector and its results.

Stema, SARL had the highest net assets value (283 m.d.c.), followed by Visabeira Moçambique, SARL (256 m.d.c.) and Imovisa – Imobiliária de Moçambique, Lda (166 m.d.c.). This means the total net asset value of these companies after taking into account provisions, amortisation's and depreciation represents 50% of the total sector's assets. Danmo, Lda had 33% on profits on net assets, positing ahead of Gicam – Escola de Condução and Solua, Lda, both sharing 18%. Then followed by SOPREL – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda on third position with 15%.

In terms of shareholders' funds Stema, SARL, Setec Auto, Lda and Interfranca, SARL positioned number one, with 268, 38 and 37 m.d.c., respectively. The total of these figures represents 7.2% increase compared to 2003 for these companies. Profits on shareholder's funds saw Sal – Consultoria e Investimentos, Lda being the leader, with a spectacular ratio of 3,827%, followed by Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, SARL, with 100% and then Gicam – Escola de Condução, with 83%.

Danmo, Lda has been the most profitable. The company had around 13%. Seconded by Gicam – Escola de Condução with 12%, followed by Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda and Conser, Lda. Overall, the services sector is able to cover their short term debts with current assets 33 times, this shows a strong net assets structure. Emil Net, Lda ratio has shown to be more incremental than other remaining companies in the sector, with 6.24 times coverage. Then followed by Alfa Segurança, SARL and Domus – Sociedade de Gestão Imobiliária, with liquidity of 2.71 and 2.5, respectively.

In general terms Alfa Segurança, SARL continues to employ the highest number of workers (4,100). However, Stema, SARL registers a better productivity ratio per employee. Other big employers in the sector are: Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda and Imovisa – Imobiliária de Moçambique, Lda, with 425 and 337 workers, respectively.

<sup>8</sup> Plano Valor projectado pela CIA World Factbook

rentável na Danmo, Lda. Esta empresa conseguiu se distinguir das outras com cerca de 13%. Em segundo lugar posicionou-se a Gicam – Escola de Condução com 12%, seguida por um empate de 8% entre a Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda e a Conser, Lda. Todo o sector dos Serviços consegue cobrir as suas dívidas de curto prazo usando os seus activos correntes 33 vezes, o que representa uma estrutura de activos correntes bastante forte. Contudo, foi na Emil Net, Lda que este rácio se mostrou mais incremental que no resto das empresas do sector, tendo ela verificado uma cobertura de 6.24 vezes. Em seguida destacaram-se a Alfa Segurança, SARL e a Domus – Sociedade de Gestão Imobiliária, com uma liquidez geral de 2.71 e 2.5, respectivamente.

Em termos gerais a Alfa Segurança, SARL continua a empregar o maior número de funcionários (4,100). Todavia, é na Stema, SARL onde a produtividade dos funcionários é mais positiva. Outros grandes empregadores do sector são a Soprel – Sociedade Promotora de Ensino e Serviços, Lda e a Imovisa – Imobiliária de Moçambique, Lda, com 425 e 337 trabalhadores, respectivamente.

Rank	Empresa / Company		Vol. de Neg.	Res. Liq.	Act. Liq.	Cap. Pr.	Cus. Op.	Nº Trab.	(10 <sup>6</sup> Meticans)
	2004	2003	Revenues	Net Profits	Net Assets	Sh's Funds	Op. Costs	Nº of Emp.	
			2004						
1	1	Alfa Segurança, SARL	232,213	5,663	91,662	34,810	187,617	4,100	
2	5	KPMG Moçambique	102,508	227	36,376	10,868	99,869	120	
3	4	SOPREL - Sociedade Promotora de Ensino e Servicos, Lda	100,089	8,128	54,577	12,162	91,263	425	
4	3	Austral Consultoria e Projectos, Lda	84,794	108	22,053	6,435	57,885	82	
5	n.a	Stema, SARL	84,131	5,166	283,000	267,937	74,608	33	
6	2	Setec Auto, Lda	76,460	1,432	75,372	37,556	24,476	104	
7	6	Imovisa-Imobiliária de Moçambique, LDA	60,121	3,469	166,185	13,279	64,247	337	
8	n.a	GARP Despachante Oficial	58,746	890	57,905	2,775	57,856	110	
9	7	AUTOVISA - Serviços Auto, SARL	55,036	2,289	68,377	19,888	24,106	86	
10	n.a	DOMUS-Sociedade de Gestão Imobiliária, SARL	45,727	2,468	34,871	19,176	38,104	116	
11	n.a	Consultec - Consultores Associados, Lda	40,262	499	33,834	4,125	41,762	45	
12	n.a	Visabeira Moçambique, SARL	35,650	219	256,359	15,230	37,546	65	
13	n.a	Conser, Lda	32,489	2,745	n.d	n.d	5,309	17	
14	n.a	Danmo, Lda	26,724	3,403	10,209	n.d	17,262	84	
15	n.a	PROFURO Internacional, Lda	26,559	(4,012)	44,840	1,048	17,367	98	
16	n.a	Sal Consultoria e Investimentos, Lda	25,711	287	9,317	158	25,804	19	
17	n.a	PLM - Facilities Management, Lda	22,069	217	19,955	649	22,111	51	
18	n.a	SEG - Serviços de Economia e Gestão, Lda	12,214	(743)	10,638	(746)	12,476	20	
19	n.a	Interfranca, SARL	7,457	353	48,701	36,639	10,337	52	
20	n.a	F.M.Simões, SARL	6,417	180	2,710	(81)	2,170	37	
21	n.a	Gicam- Escola de Condução	6,413	769	4,216	1,226	5,650	39	
22	n.a	Catucha Trading	6,351	98	1,300	1,091	3,023	13	
23	n.a	Emil Net, Lda	6,061	41	2,894	2,603	5,952	n.d	
24	n.a	SDI- Soc. de Desenvolvimento Imobiliário e Turístico, Lda	5,847	(309)	125,480	(1,452)	6,170	2	
25	n.a	Solua, Lda	5,065	201	1,139	976	3,288	18	
26	n.a	Aries Consulting, Lda	4,846	193	1,803	350	4,515	20	
27	n.a	Grant Thornton Moç. Lda	3,974	117	2,313	225	4,639	21	
28	n.a	NAVEMAR-Agência de Representações Marítimas, Lda	2,162	13	1,718	672	2,112	24	

## Transportes, Terminais e Serviços Afins

POR NELSON GUILAZE

O sector de transportes tem registado um assinalável e contínuo crescimento com particular incidência a partir de 2001, a avaliar pelo crescimento da produção e da sua contribuição para o PIB. Este cenário tem impulsionado o crescimento económico e favorecido o desenvolvimento harmonioso do território nacional.

Na sequência deste tendência iniciada há cerca de quatro a cinco anos, o sector de transportes e comunicações registou um significativo crescimento na ordem dos 16.4%, representando uma aceleração de 7.8 pp relativamente ao desempenho de 2003. Este acelerado crescimento do sector foi fortemente influenciado pelo bom desempenho do tráfego aéreo, que registou um crescimento de 238.2%, como resultado da abertura de novos pontos de entrada ao país, a implementação da nova política de aviação civil, a simplificação dos procedimentos de licenciamento e entrada de aeronaves, incremento da actividade turística e o aumento do tráfego com a realização de eventos.

No período em análise, e comparando com os resultados de 2003, destaca-se igualmente o significativo crescimento dos ramos de transportes marítimo e cabotagem (61.4%), transporte rodoviário (19.2%) e transporte ferroviário (13.6%). O único ramo que registou uma recessão no período em referência é dos serviços relacionados com os transportes, atingindo os 47%.

O desempenho dos transportes rodoviários foi negativamente influenciado pela queda verificada nos transportes públicos na ordem dos 2.4%, devido sobretudo à elasticidade da procura de serviços públicos face a subida dos preços, gerados pelo aumento dos custos de transporte.

O futuro deste sector é bastante animado, tendo em conta os vários projectos de investimentos em curso, bem como os projectos em carteira. Em 2004, o CPI aprovou para o sector de transporte (incluindo comunicações) um total de 8 projectos, avaliados em cerca de USD 167 milhões e com capacidade para gerar, de forma directa, mais de mil postos de emprego. Salientar a aprovação do projecto da Companhia de Caminhos de Ferro da Beira (CCFB), avaliado em pouco mais de USD 150 milhões, que aliado ao projecto de reabilitação da Linha de Sena, avaliado em cerca de USD 130 milhões irão catapultar o ramo ferroviário.

Em 2004, o volume de negócios das empresas do sector de transportes constantes nas 100 Maiores Empresas totalizou cerca de 6,922 m.d.c., representando um crescimento na ordem dos 6% em relação ao anterior. Este crescimento representa uma desaceleração na ordem dos 7 pp relativamente a 2003. O sector tem um peso de cerca de 8% no total do volume de negócios das 100 Maiores Empresas no período em análise.

No concernente aos resultados líquidos, um lucro

## Transports, Terminals and Related Services

BY NELSON GUILAZE

Since 2001 the transports sector continues to register a significant and continuous growth. This can be seen from the increase in production and contribution to GDP. The scenario has been stimulating the country's economic growth and assisting in consolidating the country's development.

Because of the continuous growth the transports and communications sector registered a growth of around 16.4%, representing an acceleration of 7.8 pp in comparison to 2003 performance. The accelerated growth was influenced by good aerial traffic performance, which registered 238.2% growth because of opening new country entry points, new civil evaluation policy, the simplification of licensing procedure and launch of new aircrafts, increase in tourism activities and the increase in traffic.

Comparing 2004 to 2003 the growth movement has been significant growth in maritime transport and coastal navigation (61%), road transport (19.2%) and railway transport (13.6%). In this sector only transport related services, registered a 47% drop.

Road transport performance drop by 2.4% because of the elasticity of demand for public transport. The increase in prices resulted to increase in cost of transports thus decrease in the demand for public transport.

The sector's future is encouraging, considering the various sector's investment projects in progress and projects store. In 2004, CPI approved 8 projects for transports sector (including communications), with an estimated cost of USD167 million and with capacity to create over 1,000 job positions. It should be noted that the approval of the project by Companhia de Caminhos de Ferro da Beira (CCFB), estimated at slightly above USD 150 million, combined with Linha de Sena rehabilitation project, estimated at around 130 million dollars, will spur the railways branch.

2004 total revenue for companies in the transport sector included in the Top 100 Companies was around 6,922 m.d.c., representing 6% growth compared to 2003. This growth represents a slowdown of around 7 pp compared to 2003. The sector has a weighting of 8% in the total revenue of the Top 100 Companies.

The sector registered total profits of around 114 m.d.c. in 2004, after registering losses of 572 m.d.c. in 2003 and 1,952 m.d.c. in 2002. In terms of net results, the sector's performance was influenced by CFM profits of around 21 million dollars in profits, against losses of greater than 692 m.d.c. in 2003. Corndelder de Moçambique and MIPS also contributed with profits of 84 m.d.c. and 34 m.d.c. respectively.

Within the Top 100 Companies, this is the sector that contributed most in terms of number of workers, contributing around 21%. However, the sector continues to register a reduction on labour within the Top 100 Companies as a result of restructuring process, and consequently labour rationalization, in some of the largest companies in the sector.

global na ordem dos 63 m.d.c. foi observado, após terem sido registados prejuízos na ordem dos 572 m.d.c. em 2003 e 1,952 m.d.c. em 2002. O desempenho do sector no que se refere aos resultados líquidos foi largamente influenciado pelos lucros registados pelo CFM na ordem dos 21 m.d.c. contra um prejuízo de mais de 692 m.d.c. em 2003. Contribuíram igualmente as empresas Cornelder de Moçambique e MIPS, com um lucro de cerca de 84 m.d.c. e 34 m.d.c., respectivamente.

Este é o sector que mais trabalhadores emprega na globalidade das empresas constantes nas 100 Maiores Empresas, contribuindo com cerca de 21%. Porém, o sector continua a registar uma redução da mão-de-obra, como resultado do processo de reestruturação, e consequente racionalização da mão-de-obra, em algumas grandes empresas.

Rank	Rank	Empresa / Company	Vol. de Neg. Revenues	Res. Liq. Net Profits	Act. Liq. Net Assets	Cap. Pr. Sh's Funds	Cus. Op. Op. Costs	Nº Trab. Nº of Emp.	(10 <sup>6</sup> Meticans)
2004	2003		2004						
1	1	CFM-Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique E.P.	1,805,639	20,514	22,164,537	19,258,011	1,573,870	3,641	
2	2	LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	1,337,755	(18,286)	1,279,495	(59,361)	1,381,014	797	
3	3	Manica Freight Services	988,291	(33,111)	628,014	84,852	273,015	310	
4	4	Mocargo - Empresa Moçambicana de Cargas, SARL	800,358	1,318	166,166	8,653	739,176	176	
5	5	Cornelder de Moçambique, SARL	522,536	70,976	330,997	136,480	432,057	397	
6	n.a	MPDC- Soc. de Desenvolvimento do Porto de Maputo, SARL	340,699	13,069	985,303	2,289	411,369	413	
7	6	Aeroportos de Moçambique, E.P	300,193	262	591,700	298,205	299,482	619	
8	7	MIPS-Serviço Int. de Portos de Moçambique, SARL	154,183	20,486	175,555	98,096	119,029	130	
9	n.a	Mozline, SARL	143,480	(21,667)	116,744	(46,943)	65,148	19	
10	n.a	Naviq, SARL	131,627	(5,497)	91,360	19,723	124,010	49	
11	11	Transportes Lalgy, Lda	115,009	5,341	108,377	39,803	103,712	182	
12	9	Matola Cargo Terminal, SARL	102,000	15,640	118,000	76,000	79,000	155	
13	10	TPM - Transportes Públicos de Maputo, E.P.	98,117	(11,360)	81,945	2,883	67,665	718	
14	12	Moçambique Produce Terminal, Lda	81,683	14,864	73,375	12,932	62,505	8	
15	n.a	Transportes Públicos da Beira, E.P	33,780	(7,277)	12,831	36,195	20,919	317	
16	n.a	Transportes Carlos Mesquita, Lda	21,801	1,622	24,193	6,456	10,873	92	
17	14	PERMAR-Peritagens e Conferências Marítimas, SARL	20,628	(527)	6,697	1,370	21,291	89	
18	n.a	Airplus, SARL	18,481	(3,176)	13,667	10,901	21,657	9	